Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 436 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

A' NEVOA

No fundo céo annuviado pela garôa a lua sem brilho corria como a fugir. Fazia frio; um vento agreste soprava transindo. Os lampeões irradiavam na bruma semelhando, á distancia, immensas aranhas d'ouro, adormecidas nas suas teias rútilas e o silencio só era perturbado por um fino correr d'agua n'algum vallo, entre as hervas. Os dois amigos, muito encolhidos nos pesados capotes, esperavam pacientemente o bond, resguardados pela ramagem frondosa d'uma mangueira. Era tarde; nem uma casa aberta. Nos jardins os cães soltos para a vigia iam e vinham ligeiros, com o focinho de rasto, farejando as sombras ou arremettiam ferozes, pondo-se de pé d'encontro aos portões, aos arrancos, ladrando furiosamente á passagem d'alguem. Apitos trilavam de quando em quando. Luciano esfregava as mãos regeladas, resmungando indignado contra a demora do bond; Paulo, resignado, assobiava baixinho um trecho de opera. Alargou-se subitamente pela rua deserta um pallido clarão — os dois olharam para a altura: o nevoeiro rasgara-se em uma aberta e a lua brilhava logo, porém, foi amortecendo a claridade como si a terra a sugasse e de novo espalhou-se a velada tristeza. Luciano fincou a bengala no tronco rugoso da mangueira e, firmando o hombro ao castão, disse de repente:

— E a Sylvia?

— Estava justamente pensando n'ella.

— Está divina! Eis ahi uma que lucrou com o casamento.

— Não, não é isso: é que a viste em casa movendo-se livremente, desembaraçadamente no seu meio. Na rua é ainda a mesma achamboada, a mesma caipira que nos fazia sorrir com o seu acanhamento e com o inseparavel lencinho de rendas. Lembras-te do lencinho?

—Si me lembro! E aquelle famoso chapeu que parecia um telhado coberto de pombas?...

—Era um casal, não exageres.

—E' que não o viste depois.

—Vieram filhos?

—Si vieram! Riram alto. Luciano voltou-se inopinadamente para a treva da rua silenciosa—parecera-lhe haver ouvido o tilintar de um bond. Revoltou-se: Como diabo pode um homem vir habitar um bairro como este! Parece que o Lourenço quer evitar os amigos.

Estamos aqui ha mais de meia hora e nem signal de bond.

—Meia hora, não digo: ha uns cinco minutos. Foi ella que o exilou neste silencio para ter um pouco de roça e poder crear a vontade, coisa que lá embaixo os fiscaes não permittem. Já aqui dormi um noite... Ah! meu amigo, accordei em plena bucolica: vaccas mugindo, ovelhas balando, ave de toda a casta acudindo ao milho e ella admiravel de rusticidade, bella, meu amigo, verdadeiramente bella, de branco, os cabellos soltos, ainda humidos do banho, brilhando como as frescas ramagens molhadas de orvalho, alegre entre os animaes que a cercavam—um puro Ruysdael. Lourenço olhava extasiado e sorria, o nosso Lourenço. Sahiu-nos um Melibêo esse que durante tanto tempo nos illudiu com os seus ares magnificos de Petronio. E é isso a divina Sylvia—uma mulher de interior. Em casa, vestida simplesmente, á vontade, como ella diz, com os maravilhosos cabellos apanhados, um argolão de ouro no punho, os sapatinhos brancos, o avental e a sua graça esperta e solicita de caseira, é realmente encantadora e eu comprehendo que um homem se apaixone por ella, não um homem como eu que vivo das exterioridades artificiosas, mas um homem como o Lourenço, que degenerou em penate; mas expõem-na ao grande sol das ruas ou á luz forte de um salão e has de ver como todo o encanto desapparece e a divina creatura fica reduzida a um trambolho a anciar suffocada e a corar pudibunda. As sedas deformam-n'a e o collete, que é o molde da elegancia, tira-lhe a flexibilidade, achata-a, torna-a hedionda. Sylvia é a mulher ideal para os que vivem a bradar contra os vicios do tempo que são as delicias da civilização. Essa é a esposa, a mãe, a matrona que faria o orgulho honesto de Roma mas eu sou dos que preferem á fecunda Cybele, de entranhas possantes a Venus esteril que atravessa a vida irradiando belleza e graça. Da mulher quero o sorriso limpido, quero os movimentos airosos, a palavra bem soante, o olhar luminoso e o perfume de flor que a fecundidade transforma em cheiro de fructa: o pomar é mais util mas o jardim é mais bello. A ineffavel bondade d'essa divina Lazaria encanta quando não ha, para contrastar com ella, o caminhar cabeito e senhoril de uma mulher de raça, um geito de abrir e fechar o leque, um certo franzir e abotoar de labios, um dizer com o olhar o que não ficaria bem pronunciado pelos labios, um esquivar-se que não é mais que uma promessa, um *nada* com o aspecto de um mundo: a sciencia de estar, de sorrir, de trazer uma flor, de traçar uma mantilha, de entregar os hombros nús ao manto, ao sair do baile, de encetar uma palestra e até de contrariar uma intenção sem a brutalidade do amúo mas com a protelação de um sorriso. Eu entendo que a mulher devia estudar longamente, com exames, a arte de ser "feminina" como o homem estuda os differentes ramos da sciencia para embellezar o mundo, facilitar o convivio e suavisar a vida, dando ao seu semelhante todos os gosos e quasi o poder de um deus. Não sou dos que exigem da mulher a collaboração directa na acção social — o seu fim é compensar: o homem é uma utilidade como a Sciencia, a Mulher deve ser apenas Belleza como a Arte. O que eu exigiria d'ella seria uma educação completa que a habilitasse a ser... mulher.

— Alguma coisa como doutora... em encantos.

— Sim. A civilisação antiga, si assim posso dizer sem offensa ao Progresso, exigia da mulher o mesmo ou pouco menos do que exigia do homem: ella disputava na arena, ella celebrava nos templos, ella discutia nos porticos e até arrojava dardos como essa formosa virago que pelejou ao lado dos troyanos. Educava-se, emfim, creando aptidões para o meio e para o tempo em que vivia e hoje, que vemos nós? nem força nem belleza, nem agilidade nem graça, caricaturas de tudo; a bicycleta, que é talvez a reducção do plaustro, a peteca que o aviltamento do disco. Ha uma coisa chamada «decencia» que obriga a misera mulher ás mais absurdas contrafacções; si ri, porque é alegre, acham que não tem compostura; si conversa sem o acanhamento que é a expressão externa da virtude, não em murmurio, mas fazendo vibrar o crystal da voz, pondo aqui, ali, uma centelha de espirito, o fulgor de um commentario imprevisto, é pretenciosa; si veste com propriedade e elegancia, é futil; si se inclina, com especial sympathia, a um amigo da casa, é deshonesta; de sorte que, para a sociedade banal que tanto escrupulisa, a verdadeira, a perfeita e unica mulher é a que gera sem descontinuar, com cutenos certos como os da terra. Accendeu um charuto e continuou no mesmo tom preguiçoso: Eu sei que ha mulheres, como essa divina Sylvia, que nasceram para o lar e que, fóra do lar, longe do fogo de Hestia, são verdadeiras monstruosidades, não me refiro a taes excepções que vêm directamente do tempo dos gyneceos—essas, si as deixassemos no esplendor da vida mundana, ficariam atordoadas como uma creança que se perdesse na multidão; falo das outras, das muitas que por ahi ha acalcanhadas pelas convenções absurdas e pelos maridos tyrannos. Fazem-me pena, com franqueza: lembram-me as lindas garças que nasceram nas campinas verdes, entre flores e luz, á beira dos lagos limpidos onde banhavam as pennas claras e que se vêm, de repente, encerradas em prisão d'arame com uma celha d'agua lodosa que lhes vae dando á plumagem nitida uma cor amarellada e suja.

— Nem todos pensam como tu...

— Fingem não pensar, por hypocrisia egoista... Todos os seres, todas as coisas, aspiram a Luz que é a manifestação da belleza radiante. Eu não admitto, não comprehendo que um homem prefira a uma mulher como a Olga uma simploza como a filha d'aquelle teu amigo de Saquarema, que é a ultima palavra no genero-natureza. Vê-se bem que daquelles flancos fecundos ha de rebentar uma fartura de Humanidade. Será uma estupenda machina de procrear mas nunca uma mulher — a gloria de ser mãe não vale a gloria suprema e ideal de ser bella. Entre uma exposição de aboboras e outra de camelias eu não hesito; vou direito á segunda.

— E a moralidade?

— Que moralidade? a virtude, o exclusivismo conjugal? Meu amigo, não entremos nesse assumpto melindroso. Eu começo por negar a moralidade convencional. Si é o acto que é immoral então combatamos o casamento por obsceno; si não é o acto e sim a preferencia, nesse caso o culpado é o marido que não soube impor-se, que se deixou vencer por um concorrente. E tu acreditas na perfeita virtude que é a absoluta pureza d'alma? essa desapparece com o primeiro namoro, ás vezes com a primeira boneca. Acceitemos o mundo com as suas imperfeições admiraveis. - Mulher é mais alguma coisa do que a carne que gera, a Demeter fecunda, ella é a alegria do olhar, a seducção do espirito, o encanto mais delicado da vida. Si visses a divina Sylvia como eu a vi nessa noite estupidamente tranquilla que passei naquella casa: á mesa, á luz do gaz protegida por alparluzes de porcellana, calculando o tempo da sahida das ninhadas emquanto o Lourenço lia, com muito interesse, uma revista financeira...

— E tu?

— Eu? eu contemplava a lua e ouvia a voz monotona dos sapos que lá andavam pela horta. Francamente: chama-se a isso viver? A mulher é um ornamento vivo para ser admirado e gozado. Lembro-me sempre de uma visita que fiz a certo banqueiro, grande collecionador de bronzes e de porcellanas. Passei uma hora deliciosa na sua sala, onde ha verdadeiros primores e estava justamente contemplando a estatueta de um Buddha, de porcellana dourada e decorada a esmaltes quando a senhora appareceu: imagina um elephante no Parthenon entre os deuses, ao lado da Minerva de Phidias. O mesmo cavalheiro comprehendeu o disparate e, com habilidade, fez sair a creatura incongruente a pretexto, talvez, de dar uma vista d'olhos á mesa e aos vinhos. Agora imagina o effeito que produziria entre aquellas magnificencias que valem duas centenas de contos uma linda e graciosa mulher como a esplendida, a decorativa Lucia! Um pequenino foco appareceu ao longe, sumindo por vezes, e ao tinir da campainha os dois que ainda hesitavam, adiantaram-se vagarosamente. Luciano, de cabeça baixa, riscando a terra com a bengala, perguntou, de repente.

— E' verdade; em que deu o teu casamento com a Lucia? Paulo estacou subito, empertigado e, tirando o charuto da bocca, n'um tom de espanto, exclamou com certo travo ironico:

— Meu casamento! com a Lucia?! que historia é essa?

— Falou-se muito por aqui... que a pediras em Roma.

— Em Roma...! Estive com ella em Nice apenas; e sorriu.

Como o bond vinha perto approximaram-se mais da linha e Paulo, como si respondesse a uma interrogação mental, resmungou: Tem graça... Eu casado com a Lucia!... e mais alto, para o companheiro: Aquillo é mulher com quem um homem como eu se case?! Tomaram o bond d'assalto e, como iam senhoras, muito embuçadas, cabeceando de somno mas de ouvido á escuta, chegaram-se muito os dois discretamente:

— Não sabes o que ella fez na batalha de flores com um addido militar da Russia?

— Não... Uma das senhoras pigarreou e os dois, então, puzeram-se a sussurrar e riram até o largo do Machado onde Luciano desceu para tomar um tylburi. Paulo, apertando-lhe a mão, sempre risonho, disse-lhe, concluindo um louvor:

— Mais que intelligente, tem verdadeiro talento: uma artista, meu amigo, uma artista! Como o bond partisse, Luciano, que se encaminhava para o tylburi, exclameu, acenando um ultimo adeus:

— E linda!

— Ah! é admiravel!

Coelho Netto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Durante todo o dia o céu esteve encoberto. Só de onde em onde o sol, esgarçando-se por alguma fresta, nos enviava os seus raios ardentes. No entanto, o tempo conservou-se muito calido, numa temperatura deveras secca e abafada. Depois dos dias frescos que houve, o calor tem mesmo augmentado sempre, progressivamente.

No Castello, o thermometro oscillou entre os 23 e 29 gráus.

A POLITICA

A SOROCABANA

Da responsabilidade pela situação de desespero a que veiu parar a população da prospera zona do Estado de S. Paulo, servida pela Sorocabana, não é licito eximir-se o sr. Campos Salles. As scenas de violencia que alli se deram foram inevitavel consequencia do despreso de s. exa. pelos legitimos interesses de seus patricios, aos quaes antepoz considerações de ordem particular, como o apreço e estima que lhe mereciam o presidente da companhia.

Verdade é que afinal se moveu o sr. presidente da Republica, mas quando de S. Paulo lhe annunciaram que as victimas se dispunham a uma reacção energica, no momento em que mais excitado se mostrou o sentimento publico, pela evidencia em que o famoso caso das pedras poz as tramoias audazes do negocismo que floresceu pujante neste periodo presidencial, campeando, como nunca, a sua audacia.

Ha um anno appareceram as primeiras reclamações. Os lavradores paulistas considerando que na presidencia da Republica estava um seu conterraneo, e de mais a mais, attendendo a que era fazendeiro naquella zona, e futuro presidente da Republica, julgaram que seriam promptamente attendidos.

Enganaram-se redondamente. O governo, que podia acudir-lhes, pois com o Banco da Republica estava o maior numero de acções da companhia, se manteve indifferente, cerrando ouvidos aos justos clamores.

Aggravava-se diariamente a situação, quando ha cinco mezes a sociedade Paulista de Agricultura descrevia as condições angustiosas da lavoura n'estes termos: «grande parte do café exportado tem chegado ao mercado deteriorado, desvalorisado ainda além das baixas cotações do genero; grande massa da producção acha-se estagnada pelas estações, que se resentem da absoluta falta de meios de abrigo sufficiente e efficaz; a maior parte jaz nas tulhas do lavrador, atormentado este pela difficuldade de realisar o indispensavel para o custeio de suas lavouras, esgottados os recursos de credito pela falta do producto que nos mercados o mantem.»

Não foi mais possivel á lavoura, sempre ordeira e pacifica, conter a sua indignação, e no mez de maio, revoltou-se, arrancando trilhos e dormentes, cortando fios telegraphicos, embaraçando o trafego, o que, afinal, despertou o governo aqui no Rio de Janeiro, que incontinente prometteu providenciar, com o que acalmou os animos. Restringiu-se, porém, a sua acção a promessas que não foram cumpridas.

Depois disso, continuou ainda por quatro mezes o desleixo da Sorocabana, persistiu o menoscabo irritante dos interesses do povo. Succederam-se as exonerações dos inspectores ou engenheiros chefes que, ou vinham expor ao sr. presidente da Republica as causas da perturbação do serviço, as quaes se prendiam a negocios que a propria directoria fazia com a companhia, ou publicavam pela imprensa que se demorava a remessa de locomotivas e wagões para dar lucros á «Edificadora» do presidente da companhia. Nestas condições, si o sr. Campos Salles teimou em manter a desastrada administração da estrada incutindo-lhe animo e ousadia com o seu apoio, de quem a culpa dos prejuisos soffridos e o responsavel pelos acontecimentos que acabam de dar-se em S. Paulo?

N'estas condições não se comprehende que entre outros, attribua o presidente de S. Paulo os factos a explorações politicas, ou ao intento de fazer effeito aqui no Rio, agitando e incitando os animos contra o governo.

Não fosse a realidade dos acontecimentos, não se apresentassem elles revestidos de gravidade, e o sr. Campos Salles não se resolveria por fim a mudar a administração da estrada, o que aliás ainda não se realisou, e nem se apressaria em communical-a ao governo de S. Paulo.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro dos negocios do interior e justiça. Não foi assignado nenhum decreto.

O sr. ministro do Chile foi á tarde ao palacio do governo em companhia do sr. capitão de navio Pedro Nolasco Martinez, commandante do cruzador *Chacabuco*.

Os illustres visitantes foram recebidos no salão—Silva Jardim.

O dr. Anselmo Riquelme testemunhou a sua gratidão ao governo pelas manifestações de sympathia tributadas ao povo chileno e á memoria dos diplomatas aqui fallecidos, bem como a presença de s. ex. nas exequias.

O sr. commandante Nolasco Martinez apresentou as suas despedidas ao sr. presidente da Republica em seu nome e da officialidade da esquadrilha do Chile.

Os srs. capitão de mar e guerra Alves de Barros e capitão Gouveia, da casa militar do sr. presidente da Republica, foram em nome de s. ex. depositar uma corôa de flores naturaes no tumulo do marechal Deodoro da Fonseca.

HOJE

O sr. presidente da Republica assistirá á 1 hora da tarde á sessão solemne que o Club de Natação e Regatas leva a effeito na séde social, na Praia da Lapa, em commemoração á victoria alcançada no campeonato de 10 do corrente.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º. delegado auxiliar.

A' NOITE

RECREIO — A Companhia Dias Braga leva á scena a tragedia *Ignez de Castro*.

APOLLO — *Os Filhos das Hervas*, pela companhia Taveira.

S. PEDRO — Sóbe á scena a opereta *Boccacio*, pela companhia Tomba.

LUCINDA — Representa-se a revista *Comeu!* de Arthur Azevedo, musica de Abdon Milanez.

DR. SILVIANO BRANDÃO

Infelizmente se aggravaram os padecimentos do sr. dr. Silviano Brandão, vice-presidente eleito da Republica.

O *Minas Geraes*, orgão official, noticia que é melindroso o estado de s. ex.

Sobem as exigencias do sr. Casemiro da Costa para deixar a Sorocabana. Além da conta particular, de que hontem falámos, que monta a *tres mil e tantos contos*, arranjou outra de despezas judiciarias que fez e autorizou, as quaes passam de *oitocentos contos*.

N'esta figuram os honorarios do sr. Ulysses Vianna por *quinhentos contos*, vinte contos menos de que custaram as pedras.

A este respeito teve hontem o sr. Ulysses Vianna uma longa conferencia com o sr. Castro Maya, director do Banco da Republica.

SUCCESSOS DE S. PAULO

Communicou-nos o nosso correspondente em S. Paulo, que o telegrapho se recuza a receber despachos sobre os graves acontecimentos, que naquelle Estado se desenrolam.

Guimarães & Sanseverino—Emprestam dinheiro sob joias. 1 C. travessa do Theatro, atrás da Escola Polytechnica. Leilão em 16 de setembro.

Mentira photographica.

A rainha Alexandra da Inglaterra passou ha tempos revista aos seus leaes soldados. Escusado será dizer que um exercito de photographos tomou logo posse do terreno, e centenas de objectivas foram assestadas sobre a carruagem da soberana.

Qual não foi o espanto d'um delles quando, decorridas algumas horas, observou que na camara escura sob os reflexos vermelhos da lampada, o chapeu verde de sua graciosa magestade se transformara n'uma enorme barretina de pelles.

A rainha Alexandra trazia realmente sobre a sua augusta cabeça a barretina celebre dos veteranos de Napoleão. Mas, por uma «coquetterie» toda feminina, bem desculpavel, sua magestade attenuara-lhe o caracter um pouco severo de mais, applicando-lhe um maravilhoso cocar, similhante aos que usa o shah da Persia.

Pois não foi nada d'isso!

Essa tremenda barretina não era, na verdade, sinão uma involuntaria mentira photographica que passamos a explicar:

O operador londrino fizera manobar o o seu *snap shot* exactamente no instante em que a soberana passava em frente d'um soldado que trazia na cabeça a formidavel barretina do seu uniforme.

FEMINA. — Sahiram da Alfandega e já se acham expostos á venda estes novos e elegantes colletes na *Casa das Fazendas Pretas*—23, rua dos Ourives 25.

MARECHAL DEODORO

Em commemoração ao passamento do marechal Deodoro rezou-se hontem uma missa na egreja de S. Francisco de Paula.

A assistencia foi grande, notando-se a viuva, parentes, representantes da Nação, militares de mar e terra e muitos admiradores do valoroso militar, digno da gratidão patria pelos relevantes serviços por elle prestados.

CAFÉ DE JAVA—Kilo 600, 10 kilos a 560.

No artigo de hontem, sob o titulo de *Pedras preciosas*, escaparam diversos erros de revisão.

Dois precisam de urgente rectificação.

No periodo começado pelas palavras «Si ha honra, portanto, não está na Republica», deve ler-se, como foi escripto: Si ha LAMA, portanto», etc., e mais abaixo: «O exame pelos tabelliães e a REMESSA», e não *recusa*, como sahiu.

CLUBS PATEK PHILIPPE—Chronometro Gondolo—O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

O CASO DAS PEDRAS

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, director do Tribunal de Contas, não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho.

Por esse motivo o sr. José Maria da Silva Portilho, logo que notou a sua ausencia assumiu as funcções daquelle director, despachando alguns papeis dependentes d'aquella directoria.

DR. FAUSTO DOS SANTOS

Não é o dr. Mello Mattos o advogado do dr. Fausto dos Santos, mas sim o conselheiro Candido de Oliveira que na proxima sessão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação impetrará ordem de *habeas-corpus* em favor do seu cliente, allegando a incompetencia do juiz local para expedir o mandado de prisão preventiva, visto considerar o caso da jurisdicção federal. Nesta occasião protestará s. ex. contra a incommunicabilidade a que sujeitaram o preso.

CHAMPAGNE portuguez, da Companhia Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

O telegrapho sem fio.

O illustre inventor Marconi conseguiu ampliar o seu telegrapho sem fio, applicando-o aos submarinos.

Marconi fez doação deste novo invento ao governo italiano, ao qual prometteu que não consentirá seja empregado por nenhuma outra marinha de guerra.

CIGARROS Caporal Mineiro, Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade

A GEADA

Escrevem-nos da Estação de Remedios (linha da Sorocabana) em 20 do corrente, que a geada da vespera fora enorme, semelhante ás de 1870 e 1871, as maiores de que ha memoria em S. Paulo.

A maior parte dos cafezaes ficou com folhas para um ou dois annos. Conclue o nosso missivista por estas palavras: «Agora se completou a obra de selecção dos srs. Murtinho e Campos Salles.»

Da estação de Sinimbú em Minas (E. F. Leopoldina) recebemos a carta que passamos a publicar:

«Lendo em seu valente jornal as noticias que minuciosamente têm vindo sobre a geada em S. Paulo, venho communicar-lhe que em peiores condições acha-se a nossa zona, onde perdeu-se totalmente a flor deste anno. Seccou completamente no pé toda flor, e as camadas que vem em outubro, não as teremos este anno, porque as arvores de café estão se queimando por cima, e si continuar a secca passaremos uns 2 ou 3 annos sem colher mais café. Os lavradores estão desanimadissimos ninguem quer capinar os cafeiros, e na incertesa de obterem bom preço pela quantidade minima (si colhessem algum) não empatam o resto dos seus já minguados recursos. E' bem triste, ver-se a infeliz lavoura no estado a que chegou. Transmitto estas noticias ao *Correio da Manhã* por ser o unico jornal que defende os interesses das classes desprotegidas deste nefasto governo. Saudo-o e felicito-o, pelo modo energico e efficaz, porque tem sempre vencido as questões de justiça e interesse do povo.»

CIGARROS Descobridores, Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

JUIZO SECCIONAL DE ALAGÔAS

Segundo foi hontem declarado no Supremo Tribunal Federal, ficou encerrada a inscripção dos candidatos ao logar de juiz seccional do Estado de Alagôas, sendo provavel que na proxima sessão do mesmo Tribunal, seja procedida a votação em 3º escrutinio, na fórma da lei.

Damos em seguida a relação dos candidatos ao referido logar:

1º Carlos Ferreira de Souza Fernandes, 2º D. Luiz de Souza da Silveira, 3º Arthur Peixoto, 4º Jacintho da Assumpção Paes de Mendonça, 5º Antonio Francisco Leite Pindahyba, 6º Florentino de Barros Abreu Araujo Jorge, 7º Candido Vieira Chaves, 8º Victor Manoel de Freitas, 9º João Othon do Amaral Henrique, 10º José Antonio de Oliveira Mendonça, 11º Francisco de Araujo Aragão Bulcão, 12 João Alves de Castro, 13º Pedro Estellita Carneiro Lins, 14º Gandino Eudoxio de Brito, 15º Manoel de Araujo Góes, 16º Felisberto Soares de Gouvea Horta, 17º Augusto Netto de Mendonça.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 15

Com medo de um papagaio.

Ha poucos dias, quando o «Sud-Express» ia entrar na gare de New-Haven, o encarregado das bagagens ouviu subitamente uma voz humana, que exclamava:

—Abram a porta e tragam-me agua! Tenho sêde, sêde!

Tomado de terror, o empregado chamou o seu chefe e mais dois companheiros, dirigindo-se depois para o sitio donde haviam partido os gritos e parando perto d'uma mala, que tinha por cima um embrulho amarello.

—Quem está ahi? perguntou elle.

Respondeu-lhe um silvo vibrante. O medo generalisou-se e, como o conductor désse varios pontapés no embrulho, alguem disse angustiosamente:

—Piedade!

Os personagens da aventura fugiram immediatamente, menos o conductor, que, desfazendo o embrulho, encontrou uma gaiola de arame,—com um bello papagaio!

A rainha D. Amelia

A rainha d. Amelia, em cuja fronte, mais que o diadema da realeza, resplandece a aureola suave da bondade, não está, felizmente, como se propalou, sob as garras da voraz tuberculose,—insaciavel tragadora de vidas e ceifadora de esperanças.

D. Amelia, doce perfil de mulher que se destaca como a personificação da Caridade, continuará a levar aos enfermos dos hospitaes de Lisboa o consolo de sua palavra adoravel e a irradiação de sua presença encantadora.

Ella, o anjo tutelar das almas desalentadas, proseguirá nessa marcha triumphal de beneficios, honrando mais que a mulher: dignificando a especie humana.

Não a empolgou a tisica:—e, ás preces que, pela conservação de sua util existencia, fazem milhares de almas agradecidas, nós juntamos os nossos votos pela felicidade da excelsa soberana, fidalga pelo coração e rainha, mais do que tudo, pelos seus altos sentimentos de piedade christã.

A Sorocabana

EXECUTIVO HYPOTHECARIO

O dr. Nabuco de Abreu, ao entrar hontem no Tribunal, recebeu uma petição da Companhia Sorocabana reclamando contra a expedição dos editaes de praça, ordenada pela sua douta sentença, que hontem publicámos.

Já pendia de despacho a celebre petição despachada pelo pretor Pennafort Caldas, em 28 de julho e que o sr. Ulysses Vianna sacou do bolso á ultima hora, depois da sentença do juiz e com o fim de annullal-a com o deposito da quantia que confessava dever.

O London and Brazilian Bank apresentou tambem ao juiz, logo que este chegou, uma petição, que foi junta aos autos.

O digno magistrado, recebendo os autos e depois de tel-os examinado em seu gabinete, proferiu o seguinte despacho:

«O art. 382 do decreto 370 de 2 de maio de 1890, dispõe: «Compete ao credor por titulo hypothecario a acção executiva regulada pelos artigos 310 á 317 do Reg. 737 de 25 de novembro de 1850, seja ella intentada contra o devedor ou contra os terceiros detentores, seja pelo credor originario, ou pelo cessionario,» e o artigo 383 do mesmo decreto, dispõe: «Será iniciada a acção pela expedição do mandado para que o réo pague incontinente, e na falta de pagamento se proceda á penhora no immovel ou immoveis hypothecados, dispensando-se o sequestro como preparatorios da acção.»

E' a mesma disposição que se contem no artigo 1207 da Cons. das leis do Proc. de Ribas. Sendo, porém, o exequente credor hypothecario, ou tendo-lhe sido consignados os bens para seu pagamento deve a penhora começar pelos bens hypothecados ou consignados. Fr. § 4º. Dig. *re Judice*; Const. 2, Cod *de pign*.

Na penhora effectuada como se verifica dos autos, foi guardado precisamente o disposto nos artigos citados, e não podia deixar de o ser, visto tratar-se de um executivo hypothecario.

A executada, porém, baseando-se, segundo suppõe, na disposição do art. 272 do cit. dec. n. 370 de 2 de maio de 1890, e applicando-a á especie, visto estar o adquirente sujeito *ex-vi* do disposto no art. 271 § 1º do mesmo dec. ao sequestro e execução da acção de que trata o dito dec. parte 4ª pede para depositar a importancia devida e que para esse effeito seja feita a respectiva conta.

Oppondo-se, porém, o exequente ao deposito, segundo se verifica de sua petição a fls. 737 *usque* 738 v. e estando regularmente feita a penhora por ter sido guardada a ordem legal, indefiro o requerido a fls. 732 *usque* 735 v.

Este despacho baixou a cartorio, quasi ao terminar-se o expediente.

O sr. Ulysses Vianna, advogado da Sorocabana, tendo conhecimento do mesmo despacho, pois passou quasi todo o dia no tribunal, requereu ao juiz que lhe mandasse tomar por termo o aggravo.

Recebendo a petição, o sr. dr. Nabuco de Abreu, despachou-a declarando não ser caso do aggravo.

Em vista do que vão ser affixados e publicados finalmente os editaes de praça da Estra de Ferro Sorocabana, no ramal hypothecado, para pagamento dos debenturistes de lib. 50, reprentadas pelo London and Brazilian Bank Limited.

A ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 50$, 20$ e 100$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

FESTIVAL DE CARIDADE

Effectua-se hoje á tarde, no S. Pedro de Alcantara, o festival promovido pela irmã Paula, uma santa creatura, que vive de praticar o bem e cujo nome é citado com respeito por centenas de infortunados.

Como nos annos anteriores, a festa dos pobres da irmã Paula terá o maximo brilho, enchendo-se o velho S. Pedro de Alcantara do que de mais fino conta a nossa sociedade, que não recua a sua protecção e auxilio aos que soffrem.

A afinada companhia italiana Tomba representará a linda opereta de Zeller *O vendedor de passaros*, que a *troupe* desempenha irreprehensivelmente.

O sr. presidente da Republica prometteu assistir ao festival dos pobres da benemerita filha de S. Vicente de Paulo.

O CAFÉ — Moinho de Ouro é, como todos sabem, o melhor. Preço na fabrica 800 réis.

EXERCITO

O capitão do 11º regimento de cavallaria Marcos Antonio Telles Ferreira teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul, afim de fazer transportar para esta capital sua familia.

— Remetteu-se ao ministerio da justiça os papeis em que o soldado do 1º regimento de cavallaria Lucio Magalhães pede perdão do resto da pena de 24 annos de prisão, a que foi condemnado pelo tribunal do jury desta capital, em 21 de janeiro de 1896.

— Foram concedidos dois mezes de licença para tratar de sua saude, ao alferes Domingos Monteiro.

— Mandou-se averbar nos assentamentos do capitão do 30 batalhão Adolpho José de Carvalho, as alterações com elle occorridas no Arsenal de Guerra desta capital e a bordo do cruzador *Benjamin Constant*, durante o periodo da revolta de setembro de 1893.

— Pelo tenente-coronel graduado Norberto Ferraz, chefe do serviço pharmaceutico do Exercito, foi suspenso de suas funcções o tenente Alfredo Dias Ribeiro, por não querer assignar a ordem do dia, em que era censurado.

— O sr. ministro da guerra mandou arrolar os volumes existentes no deposito denominado Paiol da Lagôa Secca, no Estado do Ceará e em todos os outros.

Os artigos que d'ora em deante derem entrada nos mesmos depositos ou sahirem, serão acompanhados das competentes guias extrahidas pelas alfandegas respectivas e outros documentos sobre o pagamento devido.

O arrolamento dos artigos a cargo dos mesmos depositos serão inventariados por um empregado do ministerio da fazenda.

— Será nomeado auxiliar do ensino do Collegio Militar, o sr. Luiz Benjamin Magalhães.

— Tocará hoje, durante á tarde, no jardim da Praça da Republica, a banda de musica do 22º batalhão de infanteria.

— Estão de dia hoje:

A' guarnição, o major Silva Faro; ao districto, o 2º tenente Olavo Pessôa; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 10º batalhão dá a guarnição da cidade; o 7º dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 2º.

LLOYD BRASILEIRO

Tomou hontem posse do logar de director do Lloyd o engenheiro dr. Pedro Betim Paes Leme, de cuja probidade esperamos toda a attenção escrupulosa na direcção daquella malfadada empreza.

Soneto a Balmaceda

O bello soneto cuja traducção abaixo publicamos é original do nosso talentoso companheiro de redacção, dr. Leoncio Corrêa, que o compôz em 1895, dedicando-o ao dr. Pedro L. Ferrer.

A inspirada producção do distincto poeta foi vertida para o hespanhol por d. Clemente Barahona Vega, que o fez inserir em *La Nueva Republica*, precedido de palavras encomiasticas ao seu autor.

BALMACEDA

(LEONCIO CORRÊA)

En las soberbias cumbres de la Gloria
Su silueta se yergue; ¡ vaga estenso
De la Patria en el ámbito suspenso,
Como un himno sereno de victoria.

Es en vano que intenten su memoria
Cubrir de negras sombras; brillo intenso
Irradia de su frente! Un sol inmenso
Alumbrará su nombre: el de la Historia!

En el cielo de hermosa poesia,
De los Andes dosel, onde se escucha
Del Pacifico mar la melodia,

Escriben las estrellas, con luz mucha,
La epopeya, que un dios les dictaria,
Del genio que, al morir, venció en la lucha!

Clemente Barahona Vega

MARINHA

O sr. almirante chefe do estado-maior general da Armada teve communicação de haver aportado hontem á Bahia o cruzador-escola *Trajano*, do commando do capitão de mar e guerra Carlton Montanary.

—Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada, por ter chegado antehontem á tarde do porto de Santos, o capitão-tenente Silvinato de Moura, commandante do cruzador torpedeiro *Tamoyo*.

—Detalhe do serviço para hoje: No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro; no Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Orlando Ferreira e 2º tenente Armando Ferreira; inferior do dia, 1º sargento Ramos Marinho; no Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Maurino Gonçalves Martins; navio-registro, transporte de guerra *Andrada*.

Uniforme, 1º.

INQUALIFICAVEL

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O respeitavel marechal Almeida Barreto deu-nos a honra de vir a esta redacção sollicitar a publicação das linhas abaixo.

Por mais de uma vez temos registrado queixas de invalidos da Patria, victimas, na Associação Commercial, da mais insolita aggressão. Leia agora o publico a communicação que se segue para avaliar o procedimento que ali se dispensa á familia dos que se inutilisaram no serviço da patria.

Eis o que diz o marechal Almeida Barreto:

«Deante do convite da Associação Commercial, publicado nos jornaes, para os pensionistas do Asylo de Invalidos da Patria irem receber a mensalidade arbitrada pela mesma associação, apresentou-se ali, no dia 20 do corrente, uma moça de 15 annos, filha legitima do capitão honorario João Chrisostomo Ladislau e Silva, fallecido ha annos no referido asylo, como representante da sua mãe d. Carlota Carolina do Sacramento e Silva, residente na ilha do Bom Jesus, munida de um attestado official do coronel commandante do asylo, abonando a sua honestidade e affirmando a sua qualidade de viuva daquelle capitão; mas tudo isto de nada absolutamente valeu contra o irascivel temperamento do director da associação encarregado de distribuir taes mensalidades, pois tratou a pobre e casta donzella como poderia tratar a mais impudica das messalinas, chegando a dizer que não sabia si sua mãe era mesmo uma viuva seria ou alguma prostituta, e recusou-lhe a pensão promettida.

A moça foi chorosa e envergonhada, narrar este acontecimento á Associação dos Veteranos da Guerra do Paraguay, que torna publico tão censuravel procedimento.

Peço á directoria da Associação Commercial que poupe aos invalidos e ás suas familias a humilhação de supplicar esmolas e ainda serem mal tratados, na qualidade de mendigos a que ella os reduziu.

Não faça convites espalhafatosos pela imprensa para a distribuição dos bens que ao asylo pertencem e quando á porta do seu soberbo edificio chegarem os pobres cujo patrimonio desfructa, ao menos a directoria lhes dispense o tratamento benigno de quem está deante de pessoas fracas, merecedoras de acatamento, não se lembrando que esses é que são os donos do dinheiro com que vive e faz festas a Associação Commercial do Rio de Janeiro.

E' o pedido que lhes fazem os Veteranos da Guerra do Paraguay pelo seu presidente.

Em 23-8-902.

Marechal, Almeida Barreto

Pingos e Respingos

Por occasião da festa da Escola Militar, offerecida aos chilenos, o pavilhão, de onde o sr. presidente da Republica assistiu ás manobras, ficou collocado entre a pedreira da Urca e a da Babylonia.

— Este homem sempre entre pedras, exclamou o senador João Cordeiro.

***

FIGA!

Pessoas ha que trazem ao pescoço,
Contra enguiço, quebranto ou máo olhado,
Uma mãosinha de coral, que um fosso
Põe entre a gente e o espirito damnado.

Tu, Estrada infeliz, triste colosso,
Victima imbelle de implacavel fado,
Trazias o gasneto subjugado
Por mãosinha fatal de carne e osso.

Foram longos, terriveis os teus males;
O avesso talisman te poz ao espinho;
Sorte não ha peior que foi a tua.

Parece que o Murtinho e o Campos Salles
Poseram-te ao pescoço, oh pobre Linha,
Em vez de um amuleto uma gazúa.

***

Em São Paulo a Sorocabana está representando uma tragedia sanguinolenta e aqui no fôro quer continuar na comedia ridicula...

O sr. Ulysses, depois do despacho do dr. Nabuco, sacou do bolso uma petição despachada pelo sr. Pennafort em julho passado, assim como quem tira um vidro de *Prompto Allivio* para applicar em uma ferida...

Ora, o sr. Pennafort despachando ainda para a Sorocabana!...

***

EPITAPHIO

M. P. C. S.

Aqui jaz nesta campa um Presidente
Que teve um fim bem tragico e esquisito:
Engoliu muitos bois, e, finalmente,
Succumbiu engasgado com um mosquito.

Cyrano & C.

CHILE-BRASIL

Tiveram hontem um digno remate todas as demonstrações de affecto feitas á nobre nação chilena, já nas pessoas dos representantes de sua valorosa armada, já deante dos ataúdes que encerram os despojos mortaes do homens que, fóra da Patria, tanto souberam fazel-a querida e respeitada.

Na cathedral, em meio de um eloquente silencio, foram celebradas as ceremonias funebres, findas as quaes se fez a trasladação, para o Arsenal de Marinha, dessos esquifes, que passaram pela rua Primeiro de Março entre alas de povo e de soldados.

Alumnos das nossas escolas militares e do marinha carregavam as riquissimas corôas, por meio das quaes prestava o Brasil ao Chile o tributo do sua saudade.

Foi uma commovente marcha processional, essa que hontem desfilou pela rua Primeiro de Março, onde o povo se agglomerava respeitoso.

A DIVISAO

Resplendentes sob o brilho das suas bayonetas, o polimento de suas fardas, ás 8 horas da manhã tomaram os corpos do Exercito componentes da divisão incumbida de prestar, em nosso territorio, as ultimas homenagens aos restos mortaes dos diplomatas chilenos, as posições que lhes estavam designadas no quadrilatero da Praça da Republica, pelo sr. capitão Julio Cesar, assistente da repartição do 4º districto militar.

Como sempre, foram as manobras obedecidas com o garbo e presteza communs, ás nossas forças, que mais uma vez demonstraram seu disciplinar regimen e correcta direcção.

Após a chegada dos corpos, assumiram os srs. generaes Carlos Eugenio e Marinho da Silva os commandos das suas respectivas brigadas.

A força poz-se em movimento sob o commando geral do sr. general Argollo, em columna de pelotões, com direcção á rua Primeiro de Março, onde chegou ás 10 horas e alguns minutos.

Uma vez ahi o clarim-mor deu toque de divisão frente á direita, marchando a 1ª brigada para a cathedral, ficando a 2ª brigada com a esquerda para o Arsenal de Marinha.

Depois d'essa manobra, o sr. general Paula Argollo, commandante da divisão, mandou que esta formasse em fila singela em cada uma das calçadas, volvendo a frente ao centro.

A artilheria tomou posição na praça Quinze de Novembro, em linha de batalha para a esquerda.

A 1ª brigada estava estendida da Cathedral até a rua de S. Pedro; á rua Direita estava o respectivo commandante, general Carlos Eugenio. A 2ª occupava o espaço comprehendido entre a rua de S. Pedro até proximo do Arsenal de Marinha; o sr. general Marinho da Silva, commandante desta brigada, occupava a direita da mesma.

A' frente da divisão e acompanhado por seu estado-maior, vimos o sr. general Argollo, que aguardava a chegada do sr. presidente da Republica.

Após a chegada de s. ex. a quem foram prestadas as continencias da ordenança, a divisão da armas, em funeral, aguardou a passagem do cortejo funebre.

AS EXEQUIAS

Revestiram-se da maior solemnidade e imponencia as exequias realizadas hontem na Cathedral do Arcebispado em honra a memoria dos diplomatas chilenos.

O templo apresentava um aspecto verdadeiramente sumptuoso. Os altares, as tribunas e as portas achavam-se guarnecidos de largos pannos de velludo negro franjado e agaloado a ouro. Ao centro das sanefas, que encobriam o gradil das tribunas, viam-se grandes palmas de flores naturaes especialmente rosas e crysanthemos, de onde pendiam fitas de seda com as cores chilenas.

Ao centro da nave erguia-se um catafalco de 15 metros de altura. O estrado da base media 12 metros de comprimento por 10 de largura e sobre elle um outro de 8 metros de extensão sobre 60 e por ultimo um de 6 por 4 de largura.

Sobre o estrado principal erguiam-se quatro columnas forradas de velludo, que sustentavam a cimalha encimada por quatro frontões no centro dos quaes figuravam escudos com as armas do Chile, ladeados por tropheos de bandeiras chilenas e brasileiras envoltas em crepe.

Na parte interna do catafalco, toda forrada de velludo negro, foram collocados sobre quatro armas cobertas de velludo e guarnecidas de galões de ouro; os ataúdes que encerravam os restos queridos do d. Isidoro Errazuris, d. Joaquim de Godoy, d. Luis Beznilla e d. Juan Soissa.

Em volta do primeiro estrado havia vinte grandes tocheiros, nos quatro cantos candelabros de prata com 27 luzes cada um; no segundo, 80 castiçaes de prata, 8 palmas desse metal e 4 candelabros com anjos de tamanho natural, de 27 luzes cada um; no terceiro tres tocheiros de prata, quatro candelabros de 60 velas cada um, cinco palmas de prata, collocadas tres na parte anterior e tres na posterior, e quatro ricas jarras de prata com cyprestes.

Sobre o catafalco via-se uma cupula em forma de docel com quatro largas fachas de velludo negro, guarnecidas de seda amarella e com lagrimas de prata.

Na nave viam-se tres arcos cruzeiros.

A capella-mór estava revestida de velludo preto, estando o altar-mór que representava o Calvario e o solio archepiscopal forrados de velludo roxo.

As tribunas, situadas no altar-mór, foram destinadas ao sr. presidente da Republica e ao corpo diplomatico.

Na frente do catafalco foram collocadas cadeiras para as pessoas de representação.

Pouco antes das 10 1/2 compareceu o sr. arcebispo, que entrou pela porta principal.

Momentos depois chegou o sr. presidente da Republica em companhia do seu secretario e do chefe da casa militar, sendo recebido á entrada, que foi feita pela rua Sete de Setembro, pelos funccionarios da secretaria das relações exteriores.

S. ex. tomou logar em uma das tribunas situadas á direita do altar-mór.

As demais tribunas situadas nessa parte da egreja foram occupadas pelos membros do corpo diplomatico, srs. ministros da França, Portugal, Estados Unidos, Republica Argentina, Italia, Estado Oriental, Bolivia, Perú, Paraguay, Belgica, Allemanha, encarregados dos negocios da Inglaterra da Russia, da Hespanha com respectivos secretarios.

Nas tribunas situadas no corpo da egreja estavam os srs. ministros das relações exteriores, da guerra, da marinha, da viação, da fazenda e seus secretarios, representantes do Senado e da Camara, prefeito do Districto Federal e presidente do Conselho Municipal, diversos officiaes generaes do exercito e marinha e diversas senhoras pertencentes ás familias de diplomatas e representantes do corpo consular.

Nas cadeiras collocadas em ambos os lados da nave á frente do catafalco estavam entre outras pessoas os srs. ministro do Chile e sua exma. esposa, 1º e 2º secretarios da legação chilena, officiaes das guarnições dos navios da esquadrilha chilena e da nossa esquadra surtos no porto e das diversas repartições de marinha e do exercito, alumnos das Escolas Militar do Brazil e do Realengo, representante do commando superior da Guarda Nacional, alumnos do Collegio Militar, vice-director e alumnos da Escola Naval, consules da Allemanha, da Turquia, da Bolivia, de Portugal, do Paraguay, do Mexico e Argentina, commissões da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, da Sociedade Nacional de Agricultura do Club dos Diarios, do Club Naval, do Lyceu de Artes e Officios, da direcção geral de artilharia, da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, do Club de Engenharia, da Caixa da Amortisação, da Academia de Commercio, director do Instituto Nacional de Musica, da Estrada de Ferro Central, do Derby-Club e da Repartição Geral dos Correios.

Estavam igualmente representadas diversas outras corporações.

Uma companhia de marinheiros chilenos collocada em torno do catafalco, no primeiro estrado, com as carabinas em funeral fazia a guarda aos esquifes.

A's 11 horas e pouco tiveram inicio as ceremonias religiosas que constaram de missa cantada pelo sr. arcebispo, servindo de presbytero assistente monsenhor Alves Lima, diaconos do solio os conegos Figueiredo de Andrade e Amador Bueno, diaconos da missa monsenhores Luzitos e Rocha, mestres de cerimonias: ao solio monsenhor Eduardo Christião de Carvalho; ao altar conego Manoel Marques Gouvêa.

No côro tocou uma orchestra composta de 70 professores, sob a direcção do maestro Joaquim Pedro de Carvalho.

O PRESTITO

Pouco antes de meio dia teve começo a organização do prestito.

A banda de musica do 2º batalhão da Brigada Policial rompia a marcha, seguindo-se-lhe o estandarte da Escola do Realengo, empunhado por uma commissão de alumnos.

As diversas corôas, de que ha dias nos occupamos, foram conduzidas por alumnos das nossas escolas militares, com excepção da do Conselho Municipal que foi transportada por empregados municipaes.

Uma força de 30 praças chilenas precedia as carretas, que eram puxadas por marinheiros, nacionaes á esquerda e chilenos á direita, e eram guardadas dos dous lados por uma força de 15 praças chilenas.

As carretas foram encostadas á escada do adro, para receberem os corpos, que nellas foram collocados na seguinte ordem:

Ministro Errazuriz e Godoy, secretarios de legação Soissa e Bezanilla.

Os esquifes foram transportados por marinheiros chilenos e nacionaes.

Nessa occasião a banda do Corpo de Bombeiros e as demais executaram marchas funebres, e a artilheria salvou com 21 tiros.

Nos cordões da primeira carreta seguraram o marechal Mallet, 1º tenente Monteiro, representante do presidente da Republica, ministro do exterior, ministro chileno, ministro da marinha e ministro dos Estados Unidos.

Nos da segunda carreta os srs. capitão Bambas, da armada chilena, dr. prefeito, marechal Cantuaria, almirante Wandenkolk, coronel Leite Ribeiro e ministro da viação.

No da terceira carreta os srs. 1º e 2º secretarios da legação chilena, dr. Amarilio de Vasconcellos, consul geral da Dinamarca, decano do corpo consular e dois officiaes chilenos.

No da ultima os srs. general Costallat, general Hermes e quatro officiaes chilenos.

Seguiram-se os corpos diplomatico e consular, representação do Senado e Camara, officialidade norte-americana, generaes de mar e terra, commissões militares e demais convidados.

Fecharam o prestito as bandas dos bombeiros e do 3º batalhão da Brigada.

O prestito começou a por-se em movimento para o Arsenal de Marinha á 1 hora da tarde.

Todo o prestito foi organizado pelo sr. Joaquim Fernandes da Costa, administrador do cemiterio de S. Francisco Xavier, por delegação do sr. ministro do exterior.

O sr. general Argollo e seu estado-maior acompanharam o cortejo até o Arsenal de Marinha.

Finda a cerimonia, poz-se em marcha a divisão, subindo a rua da Assembléa.

NO ARSENAL DE MARINHA

Era 1 hora da tarde quando o grandioso cortejo funebre chegou ao Arsenal de Marinha, e passou, então, por entre duas grandes alas do Corpo de Infantaria de Marinha, que ahi se achava distendido para prestar as continencias aos corpos dos diplomatas chilenos.

NO MAR

Prestadas todas as honras, foram os ataúdes conduzidos por marinheiros da nossa esquadra, do cáes para bordo da galeota do Arsenal de Marinha, que os conduziu, rebocada pelo rebocador *Etchebarne*, para bordo do transporte de guerra chileno *Maypo*.

Proximo ao cáes do Arsenal, via-se grande numero de escaleres chilenos e brasileiros, trazendo o pavilhão das duas nações em funeral, os quaes aguardavam acompanhar o cortejo, do cáes até bordo do *Maypó*.

A 1 1/2 horas da tarde, fazia-se a galeota ao largo, vagarosamente, e levando a seu bordo os esquifes, bem como monsenhor Gouvêa e o seu acolyto, o ss. exs. os srs. ministro do Chile e dos Estados Unidos.

O sr. almirante Wandenkolk, chefe do estado-maior general da Armada, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Dias Colonna, e o capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha, presidente do Club Naval, acompanharam o prestito no mar, em lancha daquella autoridade superior.

Ao passar a galeota funebre em frente á bateria que se achava postada no cáes das officinas do Arsenal, sob a direcção do 1º tenente Americo dos Reis, foram dadas, com intervallo de 30", as salvas regimentaes.

A marinhagem, tanto na Escola de Aprendizes, como nos diversos navios da esquadra, prestou, rigorosamente, todas as honras da pragmatica.

O Corpo de Infantaria de Marinha, sob o commando do capitão-tenente Marques, e distendido em duas grandes columnas, na alameda principal do Arsenal, deu as descargas cerradas, intervalando as salvas do parque de artilheria.

Um contingente de marinheiros chilenos, sob o commando do 1º tenente Andonaga, tambem prestou as devidas continencias no pateo do Arsenal, executando admiravelmente todas as manobras e evoluções.

Todos os navios surtos no porto, chilenos, americano e brazileiros conservaram-se em rigoroso funeral até depois de terminada a ultima parte da cerimonia funebre, a bordo do transporte de guerra *Maipo*, que foi transformado em camara ardente.

No altar armado na tolda do navio, fez o officio de *requiem* o monsenhor Gouvêa, e a este acto assistiram os srs. ministros chileno e americano, autoridades civis e militares e officialidades dos navios chilenos e brazileiros.

Terminado o ceremonial, s. ex. d. Anselmo Riquelme, ministro do Chile, reuniu todos os presentes e lhes fez ver o quanto condignamente o Brasil soube interpretar e confortar o grão de amizade e elevada consideração para com a nação chilena.

O *Maypo* durante os funeraes, esteve fundeado mais proximo de terra, e á tarde voltou a occupar o seu primitivo ancoradouro.

O cruzador *Barroso* de minuto em minuto, deu as salvas a que têm direito os diplomatas fallecidos, e assim a fortaleza de Villegaignon.

Muitas e ricas corôas foram depostas sobre os esquifes, a bordo do *Maypó*.

Mereceu elogios os srs. coronel Pecegueiro do Amaral, official de gabinete do sr. ministro das relações exteriores, e capitão Joaquim Fernandes da Costa, pelo modo intelligente com que souberam organizar e dirigir todas as cerimonias funebres, incontestavelmente as mais sumptuosas que aqui têm sido levadas a effeito.

A PARTIDA

Hoje, ás 3 horas da tarde, deve effectuar-se a partida da esquadrilha chilena, que será comboiada até fóra da barra pela nossa divisão de encouraçados, do commando do sr. contra-almirante João Justino de Proença, e composta dos encouraçados *Riachuelo*, *Floriano* e *Deodoro*.

A bordo do capitanea *Riachuelo* irá o sr. ministro do Chile, e ás seus dois secretarios de legação, assim como representantes dos srs. ministros do exterior e da marinha.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na Estação Central dos Telegraphos os seguintes:

Bahia, Soares, Gazeta Commercial, S. Paulo, Paulino, Campos, Araza, Central, Figueiras, Pº Alegre, Samuel Cunha, Mogymirim, José Benicio; Belem, Freitas, Morrinhos, Rodomario.

Na da Pª Republica: Tijuca, Antonio Fernandes.

Na de L. Leões: Araguary, dr. Alfredo Fleury (R. Pelotas, Luiz.

Por falta de numero não houve sessão nas duas casas do Congresso.

DESORDENS

Por promover desordem na rua José dos Reis, hontem, ás 7 horas da noite, foi preso e recolhido ao xadrez da 1ª suburbana, Felippe de Mello, morador em Sapopemba.

—Tendo feito grande sarilho no botequim de J. Martins Guerra, na mesma rua, e armado de cacete, quebrado mezas e copos, foi preso Manoel Agostinho de Macedo, e recolhido ao xadrez da 1ª suburbana.

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento, Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

Com os dois ultimos numeros do *Pimpão*, o apreciado jornal humoristico portuguez, remetteu-nos ainda o sr. A. Moura, estabelecido á rua do Ouvidor n. 93 com a casa de assignaturas de revistas e jornaes, denominada «Centro de Publicações» os seguintes jornaes:

Le Coquetis e *La Mode Nationale*, numeros correspondentes ao mez de agosto;

Le Sport Universel illustré e *Revue hippique*, n. 311;

L'écolier ou bourse, jornal humoristico para creanças;

La Vie au grand air, jornal sportivo illustrado, n. 202;

Le Frou Frou e *La Vida Galante*.

Gratos pela offerta.

TERMINA este mez o abatimento de 30 %, na casa Barbosa Freitas—Ouvidor 74 A

ACCIDENTE

Nas officinas da Companhia Constructora e Metallurgica, á rua Frei Caneca n. 188, Raul da Costa Guimarães, menor de 12 annos, quando trabalhava, foi apanhado pelas rodas de um carro, ficando com varios ferimentos na cabeça e em outras partes do corpo.

Em estado um tanto grave foi o ferido removido para a Santa Casa, com guia da 7ª urbana.

Notas de um vadio

Andam por ahi dizendo que as coisas estão difficeis, que não ha dinheiro, que se morre de fome e outras coisas semelhantes; pois exactamente agora estou de accordo com o Padua Rezende—o Campos Salles é o primeiro homem do mundo.

Não me recordo de ter ganho tanto dinheiro, como na quadra actual — e note-se uma coisa — com toda a honestidade. Não é nenhum negocio de pedra e nem a Sorocabana figura na historia, mesmo porque o Ulysses Vianna, amigo velho e camarada de outros tempos, tem o cerebro esmagado pela sentença do Nabuco. A influencia do Pennafort entrou em liquidação forçada e o *Mãosinha* tem de chorar na cama que é logar quente. De nada valeu o nickel que andou gastando por ahi.

Graças ao Edmundo Muniz Barreto, toda a gente está convencida de que, dentro de tempo muito breve, vae arrebentar uma bernarda medonha. Os novos encanamentos estão cheios de dynamite, os boeiros recheadinhos de polvora e pedaços de ferro, as casas da rua do Ouvidor já foram preparadas. Quando menos se esperar, tudo isso pega fogo, arrebenta, estoira e hão de ver então um novo incendio de Roma. Dizem até que o incansavel dr. Mello Moraes Filho já anda tomando notas, para dizer mais tarde, como começou o incendio do Rio de Janeiro.

Affirmam que a coisa vae ser terrivel, medonha. As casas do morro do Castello já estão pelo triplo do valor.

Diante desses boatos, puz-me em campo afim de ver o que havia, para dar uma denuncia completa á autoridade. Esperava entrar nuns cobres regulares.

Noites inteiras andei por esta cidade, approximei-me de grupos, ouvi conversas particulares e nada, nada.

Na ultima segunda-feira vi passar por perto de mim, na travessa da Barreira, o spirita Torteroli. Entrou num sobrado.

Dahi a pouco, o sachristão do Engenho Novo subia as escadas da mesma casa e logo depois um criado do Instituto de Protecção á Infancia tinha egual procedimento.

Pensei: de elementos tão heterogeneos (quem me ensinou esta palavra foi o conselheiro Ruy Barbosa) não póde resultar boa coisa.

Mas qual revolução! Foram tratar da fundação de um collegio de meninas. Este Torteroli não se emenda! Quem sabe no embrulho é o criado do Instituto, porque o sachristão commungа das theorias do padre Urbano.

Não desanimei: segui immediatamente para a repartição de policia. Falei á sentinella:

— Póde me dizer, camarada, si ha alguma coisa de novo?

— O sargento disse, ainda agora, que era uma revolução intestina, e eu creio que é mesmo, porque o chefe já desceu muitas vezes e a chave não pára no prego.

— Já sei, meu velho, é alguma historia no biombo. A mudança de tempo e a questão dos hydrometros trazem sempre maleficas consequencias.

Diante disso, resolvi aproveitar a situação e arranjar uns cobres. Pedi o chapéo desabado do Emilio de Menezes, consegui um bengalão e puz-me a acompanhar o pessoal da opposição. Fiquei mysterioso; nem que tivesse sangue de agente nas veias. Era uma, duas, tres ruas no maximo na quarta estava sendo chamado para entrar nos cobres e abandonar o freguez.

Que gente medrosa!

Quando seguia os passos do Bricio Filho, que ainda ha de cahir-me nas mãos para não atacar tanto o negocio das pedras, esbarro, cara a cara, com o Angelo Netto, um bom mocinho, valha a verdade, empregado como deputado na rua da Misericordia.

Vinha damnado da existencia. Desabafou-sa commigo. Levou-me para um corredor e metteu as botas no governo.

—Veja você: para as festas, nem um convite e agora querem que eu compareça ás cerimonias da trasladação.

—E' assim mesmo, meu velho. Ouve lá: quando meu tio padre dava banquetes, disse-lhe eu, o pessoal miudo só era convidado para o dia seguinte. Aqui no Rio é a mesma coisa: a *elite* delles entra nos pirões e o povo da rabadilha só comparece ao enterro dos ossos. Que queres mais?

Depois de me dizer que não estava em condições de ser mordido, o Angelo disparou, convencido de que o governo só o quer para fazer numero.

Quando dei fé de mim, o Bricio já tinha desapparecido. Creio que foi indagar si existe ou não d. Mafalda.

Braz da Silva

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Quando, ultimamente, foi concertado o calçamento da rua Buarque de Macedo, para facilitar o escoamento das aguas das sargetas, represadas pelas raizes das arvores daquella rua, foram cortadas sem criterio as grandes raizes das mesmas, de fórma que apenas ficaram presas ao solo por silvas fraquissimas. Com a ventania de hontem de manhã uma daquellas grandes arvores abateu com estrondo sobre a fachada da casa n. 50, sendo milagre que não fizesse victimas entre as creanças que ao lado brincavam.

Outras arvores ameaçam desabar e será bom que, antes de se registrar qualquer desastre, a inspectoria das mattas da Prefeitura tome qualquer resolução a respeito.

Outro im, deante do n. 30 da mesma rua, deixaram o lagedo com grandes saliencias, o que motiva quédas continuas das pessoas que por alli transitam durante á noite. Ultimamente uma senhora idosa foi victima da cilada dos calceteiros.

POLICIA

A rua Pereira Nunes está completamente entregue ao abandono. Os amigos do alheio por alli pullulam, assaltando casas, roubando-as, sem que um policial se dê ao trabalho de apparecer.

Victima do delcixo das autoridades foi ante-hontem o sr. Arthur Paraiso, residente no n. 37 G, roubado em joias e diversos outros objectos.

No Juizo Seccional encerrou-se hontem o summario de culpa do processo a que responde o italiano Giacomo Pottor, preso em flagrante no dia 8 do mez proximo findo quando pretendia passar 10:000$000 em notas falsas de 200$000.

A. MORALES DE LOS RIOS — Engenharia, construcções. Rua Buarque Macedo 30.

Maçonaria

Gr.·. Or.·. do Brasil.—Reune-se hoje, em Sess.·. Ordin.·. a Gr.·. Loj.·. Centr.·.

A' hora do costume, reunem-se hoje as seguintes LLoj.·.:

Amor da Patria; União, Patria e Caridade; Estrella do Norte; Instrucção Escossesa; Operarios do Monte Sinai; Syria e Capra.

CARVÃO ECONOMICO Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familia; preço por tonelada (1000 kilos) [illegible]. Rua General Camara n. 11, 1º andar.

NICTHEROY

Para assistir ás festividades que se realizam nesta cidade em homenagem ao governo do Estado, pela mudança da capital, desembarcará hoje na ponte de S. Domingos o sr. general Quadros Docyara, que será recebido por commissões de senhoras e cavalheiros.

S. ex., depois de ouvir a missa campal no Collegio Salesiano, em Santa Rosa, seguirá para o edificio da Camara Municipal, donde assistirá o desfilar do prestito civico e onde ás 7 horas da noite, tomará

parte no banquete que lhe offerece a municipalidade, no qual nos faremos representar, accedendo ao convite que nos foi dirigido.

A's 9 horas da noite effectua-se o passeio veneziano e o fogo de vistas ma ritimo, de bellissimo effeito.

AGGRESSÃO

Antonio Ferreira, morador á rua Vieira da Silva n. 14 E, indo hontem ao açougue n. 14 da mesma rua, foi aggredido por um grupo de individuos, sendo ferido no frontal, com um fragmento de vidro, que lhe arremessaram.

O offendido foi queixar-se á 12ª delegacia urbana, que prometteu providenciar.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

VIDA OPERARIA

Centro das Classes Operarias

Reunem-se hoje, na séde deste Centro, á rua do General Camara n. 148, á 1 hora da tarde, a sua administração e conselho para tomar conhecimento dos telegrammas dirigidos pelo Centro Operario de Campos ao presidente desta Associação; e tomar as providencias necessarias ao caso.

Foi exonerado José Luiz da Silva Brandão do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado de Goyaz, sendo nomeado para substituil-o Florencio Lopes Ledes.

DESABAMENTO

Devido ao vento rijo que hontem surprehendeu os habitantes da nossa capital, ruiu grande parte do predio n. 267 da rua General Camara, cahindo as paredes sobre a cumieira do predio visinho, de n. 269, que teve avarias.

Neste predio reside o sr. Agenor Braga, com sua familia, tendo sido ferido na cabeça seu filho Luiz, menor de 10 annos.

Ao local compareceu o corpo de bombeiros.

Estão nomeados para as collectorias das rendas federaes em Taquaretinga, no Estado de Pernambuco, collector Hygino de Farias Castro e escrivão Jeronymo Caetano Borges Uchôa; em Mococa, no Estado de S. Paulo, collector Antonio Alves de Almeida.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

CLUB MILITAR

Em sessão da directoria, em 20 do corrente, tomou-se conhecimento do seguinte expediente: officio do sr. general de divisão João Vicente Leite de Castro, reclamando que pelo amor que tem á sua classe e desejo de ver um dos seus mais legitimos orgãos, que é o Club Militar, cumprir brilhantemente a sua missão, retira com maior prazer o justo desvanecimento o seu pedido de demissão, assegurando que trabalhará sempre em favor de tão util associação. Declara mais que si estivesse presente á sessão extraordinaria de 12 do corrente, teria acompanhado a attitude de seus camaradas nos applausos em relação ao projecto apresentado no Congresso Nacional sobre a amnystia de 1895, como teria votado pela moção apresentada pelo coronel dr. Abreu Lima. Cartão do capitão Paulino da Rocha Freitag, communicando seguir para Matto Grosso. O alferes alumno Mrnoel Augusto da Silva Brandão offerece diversos livros á bibliotheca do Club Militar, que agradece.

A commissão nomeada pelo Club Militar assistiu hontem á missa do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, dirigindo-se em seguida ao cemiterio para ir depositar no seu tumulo uma rica corôa.

E. F. Central do Brasil

Como previamos, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos: de 60 dias, ao ajudante de officina da 4ª divisão Pedro Ignacio de Andrade Silva, e de 30 ao conductor de trem de 4ª classe Antonio Toscano de Brito.

—A directoria da repartição geral dos telegraphos communicou á administração desta estrada que já se achava funccionando a estação telegraphica de Sapopemba.

—Mandaram-se á contabilidade paraextrahir certificados, os documentos solicitados pelo sr. Antonio José da Costa Nunes.

—O requerimento dos srs. Filgueiras & Canedo foi indeferido.

—A pretenção do sr. Alberto Laureys sobre o levantamento da caução que tem nesta via-ferrea foi indeferida.

—Afim de prestar esclarecimentos sobre um requerimento que fez, deverá comparecer á secretaria, o sr. Manoel Dias de Aquino e Castro.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem, a quantia de 131:197$307, tendo em caixa o saldo de 1.204:650$645.

— A estação de S. Diogo remetteu ante-hontem a quantia de 12:079$500.

— Tendo o sr. Francisco Fernandes Cezar Leite solicitado um emprego nesta estrada, foi declarado ao mesmo que deverá submetter-se a concurso.

— O guarda-freio Candido Dias, estacionado na estação de Entre Rios, quando hontem manobrava com o trem C 30, naquella estação, esmagou o dedo minimo da mão esquerda, sendo recolhido á Santa Casa daquella localidade em consequencia do ferimento que recebeu.

— Por ter descarrilado o «truck» da frente de um carro série V, partiu de Congonhas com 1 hora e 17 minutos de atrazo, o trem C 23.

— Um engenheiro americano, passageiro do S P 2 de hontem, reclamou da administração providencias sobre um envolucro, que diz o mesmo ter esquecido em um dos carros dormitorios.

Allega o engenheiro, conter o envolucro uma collecção de brilhantes no valor de mil libras esterlinas.

— O rendimento dos despachos arrecadados pela estação Maritima no dia 20 do corrente, importou em 24:221$360

FALLECIMENTOS

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, victimado pela arterio-sclerose, o tenente-coronel honorario Maximiano José Gomes de Paiva, pae do dr. Gomes de Paiva, advogado e sub-pretor da 5ª pretoria, e sogro do dr. Bento de Faria, tambem advogado.

O finado contava serviços de guerra no Paraguay, onde conquistou o titulo de cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa e a medalha de merito militar. Prestou serviços relevantes á justiça nos logares de escrivão de orphãos, escrivão da 9ª pretoria e ultimamente da 8ª. Durante 30 annos desempenhou officios de justiça grangeando sempre amigos.

O seu enterro sahirá hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, da casa n. 10 da rua Santa Alexandrina para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Foi hontem inhumado, no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, o corpo de José Homem Tavares, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 60 annos de edade, fallecido de lesão cardiaca á rua general Canabarro n. 33, hospital da referida Ordem.

— Na rua da Lapa n. 42 falleceu hontem, victima de uma hemorrhagia cerebral, a portugueza Jeronyma Hyppolita da Costa Moreira, cujo corpo foi inhumado, hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Era viuva e contava a edade de 91 annos.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Barbara Joaquina Ferreira, natural do Rio de Janeiro, solteira e de 46 annos, fallecida á rua Visconde de Itamaraty n. 48, de hemorrhagia cerebral.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem dado á sepultura o corpo de d. Maria Ludovina Bernardes Cardoso, viuva e de 81 annos, tendo sahido o feretro, ás 5 horas da tarde, da rua Voluntarios da Patria n. 132. Victimou-a uma embolia cerebral.

— Falleceu no Estado de S. Paulo, o negociante José Gomes de Andrade. O finado era irmão do sr. João de Andrade, director da Companhia de Loterias Nacionaes e casado com a exma. sra. d. Gabina de Andrade Camargo, esposa do tenente Ernesto Pires Camargo.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

RUSSIA—São Petersburgo, 23

AS COLHEITAS

Telegrapham de Odessa, que as colheitas no sul da Russia promettem ser abundantes e excellentes.

TURQUIA—Constantinopla, 23

CONSPIRAÇÃO

Corre o boato, nas rodas officiaes, que foi descoberta uma conspiração macedonia, com o fim de assassinar o Sultão, em setembro.

AUSTRIA—Vienna, 23

TREMOR DE TERRA

Communicam que hontem se deram em Laybach, provincia de Carniole, na Austria, alguns signaes de tremor de terra.

ALLEMANHA—Berlim, 23

PEDIDO DE DEMISSÃO

O *Staat Burger Zeitung* communica que o general von Goester, ministro da guerra do imperio allemão, pediu a sua demissão.

ITALIA—Roma 23

VIA FERREA ELECTRICA

Será inaugurada, no dia 1º de setembro, a estrada de ferro electrica de Sondrio a Chiavenna, na provincia de Sondrio.

KRUGER

O presidente Kruger alugou uma villa em San Remo para ahi passar o inverno

MASCAGNI

Brevemente em Viareggio, provincia de Lucca, será offerecido um banquete em honra a Mascagni.

Esse banquete será o complemento das festas realizadas em homenagem ao illustre maestro.

GENOVA 23.

O CAMBIO

Cambio sobre Paris liras 100, 85 por cem francos.

SUISSA—Berne, 26

O REI DA ITALIA

O rei Victor Emmanuel chegará a Genchener (Suissa) na tarde de 26, onde permanecerá durante 75 minutos, sendo recebido pelo sr. Zemp, vice-presidente do conselho federal. Realizar-se-á em seguida a recepção e o *lunch* na propria estação da estrada de ferro.

BELGICA—Bruxellas, 23

OS BOERS

Todos os generaes e delegados boers, actualmente na Europa, á excepção do presidente Kruger e dos srs. Leyds e Reitz, voltarão para a Africa do Sul antes de 1903.

HOLLANDA—Haya, 23

SUBSCRIPÇÃO

A imprensa hollandeza abriu uma subscripção nacional em favor dos boers.

INGLATERRA—Londres, 23.

GRANDE DESORDEM

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Kingston, annunciando que em uma grande desordem, havida na Guyana ingleza, foram mortos 21 amotinados e feridos 32.

REFORMAS

O *Times* recebeu um telegramma de Constantinopla, assegurando que a Sublime Porta nomeou uma commissão para assentar as reformas necessarias na Macedonia.

A ARGENTINA

O *Financial Times* declara que é possivel sejam as observações do correspondente do *Times* um pouco pessimistas de mais, porém que as palavras indecisas com que o governo argentino respondeu, são insufficientes para acalmar a anciedade dos capitalistas.

A DIVIDA ARGENTINA

O *Morning Post* pretende que nos conselhos do governo argentino exista uma tendencia muito accentuada em favor da unificação da divida.

A RAINHA ALEXANDRA

Noticia o *Daily News* que a rainha Alexandra d'Inglaterra acha-se com o systema nervoso muito excitado, devido a um grande cansaço.

FRANÇA—Paris, 23

SUBSTITUIÇÃO

Nas rodas politicas assegura-se que o sr. Jusserand, ministro da França em Copenhague, substituirá o sr. J. Cambon, ministro francez junto ao governo de Washington.

A RAINHA MARIA CHRISTINA

O sr. Delcassé, ministro das relações estrangeiras e o sr. Crozier, director do protocollo, receberam na estação da estrada de ferro a rainha Maria Christina, que se dirigiu para Versailles, onde visitou a cidade e o castello.

O «ECHO DE PARIS»

O *Echo de Paris* annuncia, na edição de hoje, que o sr. Jules Cambon, embaixador da França em Washington, é indicado para a embaixada de São Petersburgo. O mesmo jornal declara ser inexacta a noticia propalada, da vinda do rei Victor Emmanuel á França, na proxima primavera.

O DEFICIT NAS RECEITAS

O *Journal des Debats* diz que o sr. Leroy Beaulieu prevê que o *deficit* do anno corrente, nas receitas francezas, passará de duzentos milhões de francos.

SANTOS DUMONT

Annunciam que o aeronauta Santos Dumont chegou ao Havre, e fará suas experiencias em Paris.

AINDA MONT PELÉ

O *Temps* diz que, no ministerio das colonias, não se recebeu nenhuma confirmação de uma nova erupção do Mont Pelé, assignalada por um telegramma desta manhã; entretanto, os apparelhos do observatorio de Strasbourg accusam violento teremoto; pensa-se que esse terremoto tenha se produzido no extremo Oriente, nas Philippinas ou no Japão.

REDUCÇÃO DE DIREITOS

Um convenio assignado entre os governos francez e americano, reduziu os direitos sobre os vinhos, as aguardentes e as obras de arte introduzidas pela França nos Estados Unidos e em Porto Rico.

RECORD ADMIRAVEL

Um contingente de sessenta soldados de caçadores, a pé, destacados em Saint Maló, acabam de realizar um admiravel *record*, percorrendo 108 kilometros em trinta horas, sem parar em parte alguma.

HESPANHA—Burgos, 23

AFFONSO XIII

O rei Affonso XIII e o principe das Asturias, visitaram os quarteis, passaram revista ás tropas, e depois assistiram a uma grande parada no campo de Gamonal.

AGGRESSÃO

Telegrapham de Soria, que um engenheiro do Estado, quando procedia alli a trabalhos officiaes, foi aggredido e ferido gravemente pelo povo amotinado.

O governo enviou um funccionario para abrir inquerito sobre o caso.

VISITA REAL

Communicam que o rei Affonso XIII visitará em breve a Europa.

O AGIO

Agio do ouro 36, 90 ojo.

ESTADOS-UNIDOS—Nova-York, 23

O MONT PELÉ

Telegrapham de Castries, ilha Santa Lucia, que o commandante do vapor *Dahomé*, alli chegado, annuncia que uma violenta erupção do Mont Pelé, na Martinica, teve logar no dia 21 do corrente, ao meio-dia, e que se fez immediatamente uma escuridão profunda que se estendeu a cinco milhas no mar, e durou perto de vinte minutos.

A VARIOLA

Telegrapham de Port of Spain, annunciando que nas Barbadas, desde o dia 13 de julho, deram-se 1876 casos de variola.

OS TRUSTS

O sr. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, num discurso que pronunciou em Providence, na provincia de Rhode-Island, declarou que os trusts eram tão necessa-

rios como os syndicatos operarios, sómente o que se faz necessario é elaborar uma legislação que os submetta a um *controle* effectivo e preconiza que esse *controle* seja confiado ao governo nacional.

PERU—Lima, 23.

BONS OFFICIOS.

O presidente da Republica, repellindo a imposição dos democratas para mudar de gabinete e reformar a junta eleitoral, offereceu os seus bons officios para que se concordem civilistas e democratas.

CHILE — Santiago, 23.

O DEFICIT. DEMISSÃO MINISTERIAL

O *deficit* orçamentario, segundo dados officiaes, já presentes ao parlamento, sobe a 51.150.286 pesos.

O ministerio, ao que consta, não se julgando forte para arcar com esta gravissima situação financeira, pediu demissão.

TROCA DE TELEGRAMMAS.

Os presidentes German Riesco e Campos Salles trocaram telegrammas de calorosas felicitações pelas festas de confraternidade chileno-brasileira que se realizaram no Rio de Janeiro.

MISSÃO RESERVADA.

O almirante Jorge Montt parte brevemente em missão reservada do governo, para a Europa. A questão de limites com a Argentina e a reducção da esquadra talvez não sejam estranhas a esta viagem.

PARAGUAY—Assumpção, 23

FESTAS ANIMADAS

As festas do reconhecimento official da republica de Cuba correram animadas. Por occasião de desfraldar-se a bandeira da estrella solitaria, entre outros oradores, fez-se ouvir o dr. Itiberê da Cunha, ministro do Brasil

PROJECTOS FINANCEIROS

Estão sendo discutidos no congresso os projectos financeiros enviados pelo governo.

O EX-PRESIDENTE

Agravaram-se os padecimentos do ex-presidente Egusquiza. Os medicos assistentes julgam desesperador o seu estado.

ARGENTINA—Buenos Aires, 23

O FRIO

A temperatura tem-se conservado em 2 graus abaixo do zero. O frio assim intenso produz uma verdadeira epidemia de pneumonias.

INCENDIO

Foi destruido por incendio, em Bahia Blanca, o Hotel Hespanhol.

O OURO

Taxa do ouro 229,40.

PARTICULARES

S. Paulo, 23

Noticias enviadas de França, por dois fazendeiros de Barretos, dizem que o Estado acaba de ser invadido por oitocentos cavalleiros armados, que marcham sobre a linha paulista arrebanhando o gado e prendendo a quem resiste. Os fazendeiros de Barretos protegem e engrossam o grupo invasor.

Uberaba, 22

Chegou hoje dessa capital o coronel João Quintino Teixeira. Grande massa popular recebeu-o festivamente na estação.—Redacção do *Lavoura e Commercio*.

Agonia da paciencia

Parece que nada ha capaz de emocionar bastante este nosso povo, forçando-o a sair da deploravel apathia em que se estorce e definha.

Nem o espectaculo de governos deshonestos e incapazes; de uma magistratura, em regra ignorante e servil, e que por isso mesmo nenhum respeito inspira e nenhuma garantia offerece; nem a crise economica em que se estorcem as industrias e o commercio; nem a penuria de todas as classes sociaes, ás quaes o fisco—implacavel—ainda arranca desapiedadamente as derradeiras economias; nem o espectro livido da mizeria assentado á porta de todos os lares; nem finalmente o esbulho de uma porção do territorio da patria, que o governo não soube ou não quiz defender, nada leva este povo, que a tyrannia vae tornando cada dia mais anemico, a armar-se contra um regimen que outra coisa não tem feito sinão a sua e a ruina do paiz.

A' negociata das pedras succede, a curto intervallo, a escandalosa encampação da estrada de ferro do Paraná; vem depois a compra por mais de 1.000 contos dos mesmos terrenos que não ha muito eram offerecidos ao governo por 40: e, como diversão a essa bacchanal de torpezas, o espirito volta-se, horrorisado, para o barbaro castigo do infeliz soldado da brigada policial, ordenado pelo respectivo commandante e realisado á luz do dia no pateo do quartel, castigo de que, apezar de todas as reservas, sabe-se que veiu a fallecer o pobre homem! Por ultimo, a demissão infamante de velhos funccionarios, modelos de honradez, aos quaes sómente um insensato como o sr. Campos Salles se lembraria de attribuir connivencia no negocio das pedras, e nada, absolutamente nada, commove e agita este povo, tão indifferente áquella malfadada patota, quanto ao acto prepotente e tyrannico do governo demittindo a velhos servidores da Nação, por suspeitos de um crime de que é elle o primeiro culpado. Para qualquer lado que o espirito se volte vê a corrupção e a mizeria; uma, campeando desassombrada desde o norte até ao ultimo recanto do extremo sul; a outra, é o quadro que em sua sinistra nudez se offerece a todos os olhares.

E, todavia, deante desse funebre cortejo de vergonhas e desgraças, precursoras de outras mais tremendas e que seriam sufficientes para desafiar a colera nacional, a paciencia deste povo singular se não esgota, e na sua indifferença pelos males que o affligem, como na imprevidencia pelos que o ameaçam, espera que o tempo corrija e repare aquillo que só o patriotismo e a energia das nações são capazes de corrigir e reparar.

Estranha fatalidade essa que com o seu guante de ferro ha treze annos peza sobre este pobre paiz!

Onde foram para sempre sepultadas a coragem digna e as energias patrioticas das gerações que nos precederam e fizeram da terra de Santa Cruz a patria da honra, da liberdade e do direito?

Por effeito de que lei occulta e satanica, um povo formado e educado nos bons principios em pouco tempo converteu-se noutro capaz de todas as improbidades, desdenhoso da liberdade, docil e passivel de todas as injustiças?

Para os que estudam a psychologia social, o estranho phenomeno se explica pela influencia perniciosa dos actuaes governantes sobre uma população em quem aquellas qualidades nobres e viris não se achavam ainda amadurecidas.

A moralidade dos governos que se succederam durante o longo reinado do senhor dom Pedro II, os exemplos que o venerando ancião dera sempre de honra, de respeito á liberdade, de amor á justiça foram creando na alma popular tendencias e instinctos que com o tempo forçosamente haviam de consubstanciar-se nella, até constituirem a sua caracteristica.

E' por taes processos que se consegue a formação do caracter, e desses serviram-se sempre assim o imperante como os governos do antigo regimen.

Desgraçadamente, a um—de educação moral e preparação civica—succedeu outro de odios, de improbidade, de corrupção e crueldades, cujas primeiras manifestações surprehenderam e contaminaram a consciencia nacional.

Sujeite-se o povo mais autonomo e livre da terra a egual tyrannia, e, si as circumstancias o forçarem a submetter-se a ella, ver-se-á, algum tempo depois, o que é feito da sua virtude. Nem se segue que o facto é impossivel.

Ponham nas mãos de governos desalmados, como o do sr. Campos Salles, um exercito provido dos mais aperfeiçoados instrumentos de destruição, e sem outro ideal que não seja a ambição de posses e as vantagens de que só os governos lhes podem dar [illegible], e digam-me si, apoiada em semelhante elemento, ajudada por tal força, ha tyrannia que deixe de triumphar.

Não quer isso dizer que se possa ella perpetuar: não; mas vive bastante para produzir males, que sómente á custa de sacrificios enormes se consegue extirpar.

E' exactamente o que nos está succedendo.

Victima de um regimen creado pela força armada e só por ella apoiado e mantido, o Brasil soffre pacientemente todo o mal que elle lhe tem causado.

E' certo que a paciencia dos povos é a somma de resignação de cada individuo; si esta tem uma duração mais curta, aquella não a tem, decerto, indefinida, e lá vem um dia em que a Nação, cansada de soffrer, encontra nos anhelos vibrantes e irresistiveis da liberdade, no brado do patriotismo em revolta, e nas torturas desesperadoras da mizeria, força e alento para affrontar perigos, vencer resistencias e affirmar com o proprio sangue os seus direitos soberanos.

Nesse despertar da alma nacional ha rugidos semelhantes aos da cratera, rompendo as erostas subterraneas, vomitando a lava incandescente e espalhando por toda a parte o terror.

Não ha então poder que a contenha: os canhões e a fusilada nem sempre protegem e salvam as tyrannias; e o soldado, ainda na vespera, obediente e submisso aos dictames da disciplina, converte-se, nesse momento supremo, num filho dessa mesma patria que os seus irmãos corajosamente defendem e dignificam.

Por minha parte, confesso, não descri ainda desse dia. Os desastres que assignalam os do actual regimen, a desbragada corrupção dos governos e dos corpos politicos; a desordem moral que tudo invadiu, ameaçando envolver, em sua corrente, homens, doutrinas e instituições; a ambição de fortuna adquirida a troco de todas as vilanias, e que dir-se-ia ser a suprema e unica aspiração de quantos collaboram na Republica; tudo isso ha de fatalmente apressar o alvorecer d'aquelle dia.

Não é raro que a esses eclypses da alma nacional, succedam claridades, que deslumbrem os mesmos que rasgaram as nuvens que as encobriam.

Infelizes os governos, que, affeitos á calmaria enganadora da atmosphera que os cerca, não enchergam atravez della o luzir do raio que os ha de ferir!

Agora mesmo este exercito, que até aqui tem defendido cegamente os governos, está ameaçado de ser dizimado, não pela metralha dos uzurpadores do nosso territorio, mas pela malaria e por todos os miasmas desprendidos do Acre, que a ignorancia, a incapacidade e a falta de patriotismo do sr. Campos Salles e dos seus auxiliares entregaram á exploração estrangeira.

Resignar-se-ão elles, os nossos soldados, a pagar com a vida mais esse crime do governo?

Levarão a sua abnegação e cego aferro ás actuaes instituições até ao ponto de preferirem uma morte inglória em meio dos pantanos e tremedaes da região acreana, a viuvez das esposas, a orphandade dos filhos, a desolução, o luto e a penuria dos seus pobres lares, ao dever, sem duvida mais humano e patriotico, de resistir a esse governo poltrão, que, não tendo sabido defender o patrimonio nacional contra a cobiça do estrangeiro, pretende agora, que o vê perdido para sempre, resgatar o seu crime, ensopando com o sangue de nossos irmãos e juncando com os seus esqueletos o chão que o explorador vae pizar em busca da fortuna?

Veremos. — O *dies iræ* não está longe: Estão loucos si não contam com elle.

Pedro de Barros

FOGO

Destruição de tres predios—A casa Mauritania—No ponto de bonds de São Christovão.

O alarma

Fazia pouco tempo que o commercio havia fechado as suas portas.

Transeuntes esperavam os bonds da companhia de S. Christovão. Doz e vinte minutos da noite.

De repente o sr. Arthur Justino Ferreira Alegria notou que, no interior do predio n. 4 da rua Luiz de Camões, havia fogo.

Acto continuo, com auxilio de alguns populares, o sr. Alegria arrombou a porta, emquanto outros apitavam.

Do café de Java, empregados chegaram á porta e avisaram do que occorria ao gerente, sr. Claudino Pereira da Silva, que immediatamente deu aviso no Corpo de Bombeiros, na caixa da esquina do largo de S. Francisco e rua do Ouvidor.

A's 10 1/2 chegou o Corpo de Bombeiros, da Central e da Alfandega 5 minutos após o aviso.

O ataque ao fogo

Foi então organizado o plano de ataque.

Uma bomba foi postada na travessa da Academia, outra na rua Luiz de Camões e outra da estação da Alfandega, na rua da Conceição.

Foram estendidas as linhas de mangueiras, e, por um milagre que não sabemos explicar, a agua não faltou.

O fogo, porém, irradiando-se do seu fóco, passou para os predios 6 e 8.

O n. 6 em poucos momentos ficou destruido.

Depois de uns bons 15 minutos de trabalho estava o fogo extincto.

Os prejuizos

No predio n. 4 era estabelecida a casa de calçado *A Mauritania* da firma João Esteves & C.

No visinho n. 6 era estabelecido Celestino Otero & Irmão, com botequim.

Visinho a este no predio n. 8, era estabelecido com o hotel Luiz de Camões a firma Rodrigues & Drumond.

Os dois primeiros predios foram destruidos, ficando o terceiro com o telhado destruido.

No predio n. 2 é estabelecido com fabrica de chocolate o sr. Adolpho Ferreira, que teve pequenos prejuizos da agua.

Contiguo a este, no mesmo predio, tem a sua estação a companhia de S. Christovão, que teve tambem o prejuizo d'agua no machinismo do relogio.

A's 11 3/4 retirou-se o Corpo de Bombeiros ficando uma turma para refrescar o rescaldo.

O serviço de extincção foi dirigido pelo coronel Souza Aguiar e major Zoroastro.

Estava tambem presente o dr. Adolpho Lisboa, major-cirurgião do Corpo de Bombeiros.

Autoridades presentes

Estiveram presentes o dr. chefe de policia, os 1º e 3º delegados auxiliares, da 1ª urbana e outros.

Só não compareceram as autoridades da 3ª urbana.

O capitão Couto, o alferes Julio dos Santos e tenente Santos Fé, superior de dia, official de ronda e commandante de forças de isolamento tambem compareceram.

Na delegacia

Momentos depois de declarado o incendio da casa *Mauritania*, foram convidados a comparecer á delegacia da 3ª urbana diversos individuos, proprietarios e empregados das casas prejudicadas.

Foram assim conduzidos á séde da delegacia João Esteves, proprietario da casa *Mauritania*; João Alves de Magalhães, Mario Esteves e João Lopes, seus empregados; José Antonio Rodrigues, dono do hotel Camões; Antonio Joaquim de Souza e Manoel Lopes Vasques, empregados do hotel; e Emilio Sarropio, Narciso Londoy e Severiano Fernandes, empregados do botequim de propriedade de Celestino Otero, que tambem foi detido.

A' 1 hora da noite ainda não haviam sido interrogados pela autoridade, os detidos.

Os seguros

O sr. João Esteves, que era estabelecido na casa *Mauritania*, tinha o seu negocio seguro nas companhias Manchester e União Commercial, na importancia de 175:000$000.

O proprietario do botequim de n. 6, sr. Celestino Otero, tinha o seu negocio seguro na importancia de 14:000$000, na companhia Manchester.

O hotel Camões tambem estava seguro, na companhia Presidente, na quantia de..... 25:000$000.

O predio em que funccionava a casa *Mauritania*, de propriedade de d. Rita Candida, está seguro na companhia Manchester, ignorando-se a quantia.

Não se sabe se estão no seguro as casas n. 6 e 8, botequim e hotel, de propriedade dos srs. dr. J. Monteiro Rabello, o primeiro, e outro de Theodoro Pereira da Costa, actualmente em Portugal.

Accidente

No momento em que trabalhava no serviço de extincção, o 2º sargento Rodolpho Teixeira Bastos, do n. 25 do Corpo de Bombeiros, cahiu do pavimento superior da casa n. 4, machucando a cabeça.

Pelo medico de serviço foram feitos os necessarios curativos, recolhendo-se o ferido á ambulancia.

ACTOS FUNEBRES

Amalia Francisca Monteiro Diniz

VILLA IZABEL

J. Monteiro Diniz, seus filhos, sua sogra Aurelia Machado e seu compadre José Antonio F. Leão, participam a seus amigos e parentes que a missa pelo eterno repouso de sua esposa, mãe e filha AMALIA FRANCISCA MONTEIRO DINIZ, será celebrada na egreja da Conceição de Lourdes, amanhã, segunda-feira 25 do corrente ás 8 horas, e por este acto desde já se confessam agradecidos.

José Carlos Vieira de Castro

A viuva Monte Junior e seus filhos, José Marcellino de Souza Marçal e sua senhora, Ernestina de Castro Marçal e filhos e João Vieira Xavier de Castro (ausente), irmãos, cunhado e sobrinhos do finado JOSÉ CARLOS VIEIRA DE CASTRO, participam que a missa de setimo dia em suffragio de sua alma será celebrada terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignarem assistir a esse acto de religião e piedade.

Luzia Candida Alexandrina da Costa

João Francisco da Costa, João Francisco da Costa Junior, sua mulher e filhos, Antonio Francisco da Costa, Adolpho Francisco da Costa (ausente), e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, por alma de sua sempre chorada esposa, mãe, sogra e avó LUZIA CANDIDA ALEXANDRINA DA COSTA, por ser o dia do primeiro anniversario de seu fallecimento, confessando-se perpetuamente reconhecidos.

Elisa Betsler Seixas de Magalhães

Maria Izabel Betsler, cunhada e filhos, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, por alma de ELISA BETSLER SEIXAS DE MAGALHÃES, que mandam dizer amanhã, 25 do corrente ás 9 horas na egreja do Rosario, no largo da Sé.

Tenente-coronel Maximiano José Gomes de Paiva

ESCRIVÃO DA 8ª PRETORIA

Caetana Leite de Paiva, dr. José Maximiano Gomes de Paiva, sua senhora e filhos, Noemia Paiva de Faria, seu marido dr. Antonio Bento de Faria e filhos, dr. José Bento de Faria e sua senhora, participam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, sogro, avô e cunhado MAXIMIANO JOSÉ GOMES DE PAIVA e convidam-n'os a acompanharem o enterro que sahirá da rua de Santa Alexandrina n. 10, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 24 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

Francisco José Alves

Constancia de Castro Alves e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes, de seu idolatrado marido e pae FRANCISCO JOSÉ ALVES, e convidam a seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja do Rosario amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, pelo que ficarão summamente gratos.

Custodio José Mendes Guimarães

Henrique do Rosario Guimarães, pede a seus irmãos spiritas fazerem preces pelo espirito de seu avô CUSTODIO JOSÉ MENDES GUIMARÃES, desencarnado em 16 do corrente, e desde já agradece.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, capitão Henrique; 1º promptidão, capitão Paula Costa e alferes Victorino; ronda aos theatros, tenente Prado; medico de dia, dr. Vianna.

Em Inhaúma discutiam hontem, á tarde, Solomé Francisco, morador á rua Emilia, e José Luiz.

Este, não conseguindo, por meios brandos, chegar a um accordo com o adversario, vibrou-lhe duas facadas, que o attingiram no peito.

A victima foi medicada na pharmacia Machado, á Praça Botafogo, recolhendo-se depois á sua residencia.

A 1ª suburbana teve conhecimento do facto, estando no encalço do criminoso, que se evadiu.

Mal de Bright, bori-bori, tuberculose, arterio-sclerose e muitas outras molestias, são tratadas pela electricidade e pela luz, no gabinete do dr. Alvaro Alvim; rua Gonçalves Dias, 48.

CREDO!! Cruzes!!! fostes dar 30$ por essa colcha, que *A Paulicéa*, largo de S. Francisco 2, vende egual, sómente por 12$800!!!

CORREIO

Deverão comparecer na 1ª secção da administração dos Correios, terça-feira, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde para serem submettidos a prova oral das materias constantes do concurso de praticante de 2ª classe os candidatos seguintes:

Francisco Xavier Pereira da Cunha, Americo Bulhões Moreira Mattos, Oscar Custodio dos Santos, Nuno Pereira e Souza, Arthur Egypto Rosa de Carvalho, Manoel Cassino, Berlink Abilio Toledo de Almeida Lima, Raphael de Figueiredo Jonnes, Oscar Cavalleiro Lago, Jacob Cavalcante, Manoel Zacharias Henriques, José Vaz Lobo Lassance, Benedicto Lopes Azevedo.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63

Correio dos Theatros

ECHOS:

Recebemos hontem a visita da actriz Angela Pinto, que nos narrou todo o facto escandaloso occorrido na caixa do Apollo, no sabbado, durante o 2º acto da peça de Feydeau.

Angela Pinto, rendendo justiça a Affonso Taveira, digno de toda a consideração, declarou-nos sentir profundamente o acto de irreflexão que praticou, desfeiteando o director de scena do Apollo. [illegible]

[illegible]

A companhia Dias Braga dará, na quinta-feira, [illegible]

A récita de Angela Pinto effectuar-se-á em principios do mez [illegible] a *Lagartixa*.

[illegible]

RECLAMOS:

[illegible]

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

2 DE AGOSTO DE 1902.

Ministro da justiça

Ainda não é hoje que exponho a escripta em dia» isto é, que relato tudo, tudo quanto tem decorrido digno de menção.

Agradeçam isso, se é caso para agradecimento, o que não acredito, ao sr. conselheiro Campos Henriques, ministro da justiça.

Entendeu elle que devia vir fazer uma visita aos seus amigos politicos e pessoaes, pois conta muitos no Porto, onde tem familia e onde foi governador civil durante alguns annos; e cá veiu e cá o temos.

Superior ao grande Elias, que só foi recebido optimamente, o sr. conselheiro Campos Henriques foi recebido imponentemente. Toda a gente sabe que a recepção foi preparada com grande antecedencia, mas tambem não soffre duvida que elle conta muitos amigos no Porto. A verdade acima de tudo, sem facciosismos.

Proseguindo. O sr. ministro da justiça parte logo, ás 11 horas da manhã, para Barcellos, onde lhe é offerecido um banquete pelo juiz sr. dr. Eduardo Martins. De lá segue para a quinta da Barca, proximo a Esposende, pertencente aos negociantes de vinhos e industriaes Pereiras da Costa, que lhe preparam uma recepção principesca, segundo me informam. Eu, por dever de officio, tenho de o acompanhar. Estou cheio de somno, e aqui tem os meus prezados leitores explicada a razão porque a menina é muda, como dizia Sganarello, e explicada a razão, direi eu, porque ainda hoje não posso «pôr a escripta em dia».

Mas pol-a-ei, fiquem certos.

A falsificação da farinha

Eu bem desejava, para honra de nós todos os portuguezes, e nomeadamente d'aquelles que longe da patria mais sentem as suas desditas ou as suas felicidades, eu bem desejava, repito, que as minhas cartas fossem como que canticos a Deus pela suprema felicidade, moral e material, que concedesse ao meu paiz; mas não são, infelizmente, com profunda magua o digo.

Hoje, por exemplo, tenho de occupar-me de assumptos bem desagradaveis. Mas não fui eu quem os preparou e a minha obrigação de chronista é relatal-os, pois que d'elles tanto se occupam os jornaes e tanto absorvem a opinião publica.

Já na minha ultima carta referi o monstruoso caso da falsificação das farinhas para fabrico de pão-semea; hoje tenho que relatar o que se tem passado.

As autoridades policiaes e sanitarias têm trabalhado bastante durante a semana, mas não tanto quanto o nefando caso merece.

A policia, já se sabe, chega sempre *trop tard*; e os medicos que são de carne e osso, como os policias, parecem-se com o Manrico, do «Trovador», que no engraçadissimo dizer do Taluda, no «José do Capote», está uma hora e tres quartos a dizer que corre a salvar a mãe que vae ser queimada, de maneira que se ella, effectivamente, estivesse a assar, quando quando o Manrico chegasse a salval-a já estava feita em torresmos.

E por causa d'essas *pressas* não foi apprehendida muita mais mixordia; ainda assim foi encontrada muita, alguns centos de saccas, que se acham depositadas em armazens sellados, nas esquadras policiaes e na estação do caminho de ferro.

Têm sido interrogados varios negociantes e padeiros.

E' claro que todos sacodem a agua do capote conforme podem, declarando que não fabricavam semea, mas que vendiam a mixordia, suppondo que fosse roão, para alimento de gado, especialmente suino e vaccum.

Grande parte destas declarações cáem pela base porque ninguem é tão ingenuo que as acredite.

A respeito de prisões... nem meia!

Eu não me lembro de ver uma indignação publica tão accentuada como neste infamissimo caso, e todavia não está ninguem preso porque a lei, não permitte! E' tresca a tal lei.

Qualquer individuo falsifica um vintem e a lei é severa contra elle; ha uma quadrilha de sujeitos, sem escrupulos nem consciencia, que falsificam, com serrim de madeira e gesso, o principal alimento, e não ha lei que castigue esses patifes! Para isso é preciso haver culpa formada e esta só póde formar-se depois de levantados os competentes autos e examinados chimicamente as amostras da farinha apprehendida, e só depois desse exame é que o tribunal se pronunciará e ordenará a captura dos culpados.

E por estas e por outras identicas que os malandrices augmentam.

Apenas está detido no commissariado geral de policia — detido e não preso, pois até se consente que a esposa lhe faça companhia — Dyonisio de Araujo Passos, d'Ovar, arguido de ser o principal fabricante de mixordias.

Elle defende-se dizendo que vendia, a quem lh'a comprava, casca de arroz moida; quanto ao serrim de madeira e gesso tambem lh'a encommendavam, não tendo responsabilidade na applicação que lhe era dada.

Uns a defenderem-se por um lado e outros pelo outro; elles serão os primeiros a encobrirem-se mutuamente para se livrarem todos da gravissima responsabilidade que lhes cabe.

Eu, dada a brandura dos nossos costumes, que chega por vezes a ser revoltante, não confio muito em que os culpados tenham um castigo severo; mas aguardarei os acontecimentos e oxalá que, neste caso, falhe o meu pessimismo.

No meio das apprehensões de mixordia e de amostras de semea fabricada em differentes padarias, coube tambem a vez á apprehensão de 2.000 saccas de grainha de uvas e de cento e tantas saccas de bolota pertencentes á fabrica de chocolate e café denominada, por escarneo certamente, «Confiança».

A grainha era para fazer chocolate e a bolota para fazer café! E venham os hespanhoes dizer-nos que *no hay mejor café que el de Puerto Rico*. Tambem, valha a verdade, na tal fabrica «Confiança» até havia café que se vende a 80 réis o kilo!!

Isto até faz lembrar a historia daquelle individuo que foi comprar uns paus de chocolate, que achou caros dizendo ao fabricante que os queria mais barato, (muito fossem mais ordinarios, ao que o fabricante retorquiu:

— Mais barato póde encontral-o, mais ordinario é que não.

Sim, mais ordinario não é possivel existir.

A falsificação de dinheiro

Já lhes falei da falsificação das notas, da apprehensão dellas em Hespanha e Portugal. Falta falar-lhes da fabrica encontrada em Soutello, proximo á Pesqueira, em casa de um funileiro chamado Custodio.

Foram ali apprehendidas as fôrmas para o fabrico de moedas de 1$000, 500 e 200 réis, bem como 150$000 em moedas destes valores, que eram, por signal, muito perfeitas.

Tambem foi apprehendida uma chapa, ainda incompleta, para o fabrico de notas de 5$000.

E' indubitavel que o tal funileiro tem habilidade, e tanta que nem sequer a policia foi capaz de o prender.

As moedas passavam tão bem por aquelles sitios, onde eram fabricadas, que a gente d'ali chamava á casa do funileiro «Banco de Soutello»!

Falsificação de testamento

Lembram-se de eu lhes falar da acção intentada contra os herdeiros de Manoel Esteves Ribeiro por uma d. Aurelia Xavier, que se apresentava como filha, legitimada por escriptura, do fallecido capitalista?

Pois descobriu-se agora que tudo isso é muito complicado. Tres folhas de nota do tabellião José Joaquim de Oliveira, de Guimarães, onde devia existir a tal escriptura, foram cortadas; a folha de registro do contador, na qual devia estar registrada a certidão, tambem está cortada; a relação mensal que os tabelliães fornecem com a nota das escripturas lavradas, existe, mas feita com tinta moderna.

Uma falsificação ou como queiram chamar-lhe com todas as aggravantes.

Deu pela patifaria o talentoso advogado dr. Affonso Costa, patrono do capitalista Manoel José Teixeira Bastos, tutor do interdicto Joaquim Esteves Ribeiro.

Compete, porém, ao meu collega de Braga explanar o assumpto, pois passa-se em Guimarães, que faz parte da circumscripção d'elle.

Por aqui o que se diz é que ha um syndicato formado para apanhar, com a mascara da supposta filha, a grande fortuna do pobre louco, que não deve ser inferior a 500 contos de reis fortes. E citam-se os nomes de alguns dos principaes syndicateiros.

Em breves dias deve ficar tudo desvendado e saber-se-á depois quem constitue a Companhia do Olho Vivo!

Constantino de Sá e Pinto da Fonseca

Regressaram ante-hontem, á noite, do Rio de Janeiro os srs. Constantino Nunes de Sá e esposa e Manoel Pinto da Fonseca.

Tiveram uma recepção carinhosa os dois importantes e estimados capitalistas e banqueiros, vendo-se na *gare* da estação do caminho de ferro muitas senhoras da nossa melhor sociedade e grande numero de cavalheiros respeitaveis.

Aos meus prezados amigos aqui expresso a satisfação que tive com o seu feliz regresso.

MARCOS GUEDES

BRAGA

4 de agosto.

Máos tempos. — Doença da uva. — Crise da pequena lavoura. — Falsificação de farinhas. — Indignação do povo. — O crime da Cova. — Fallecimentos. — Visita dos empregados do Porto. — Melhoramentos de Braga. — Crueldades contra os peixes.

Não corre promettedor o anno agricola neste concelho, diz um nosso presado collega.

O vinho que teve uma nascença abundante, conservou bom aspecto até fins de junho.

Então os frios improprios da estação, as chuvas e os nevoeiros deram origem a varias doenças cryptogamicas que se desenvolveram rapidamente, destruindo quasi por completo os cachos.

Algumas freguezias deste concelho resistiram á primeira invasão do mal; porém succederam-se novas invasões que as attingiram, e agora póde dizer-se que a calamidade é geral.

Vinhas que até principios de julho se conservaram indemnes, vêm-se actualmente atacadas como as que primeiro soffreram estragos.

O progresso das doenças cryptogamicas patenteia-se de dia para dia mais activa na sua obra devastadora.

Primeiro foi o *mal branco* (*oidium*) que fez seccar a maior parte dos cachos. Appareceu logo o *mildio*, exercendo a sua acção mortifera tanto nos fructos como nas folhas da vide. Segue-se o *mal negro*, (*blak-rot*), que atacou os cachos restantes, rareando-lhes os bagos.

Por fim veio a *maromba* com as suas venenosas *unhadas* nos bagos sãos que escaparam ás molestias anteriores.

De modo que o estado das vinhas, neste concelho, é o seguinte: o vinho reduzido em geral, ao quinto do que nasceu; as videiras despojadas de folhas, n'alguns sitios, e noutros perdendo a pouco e pouco o seu verdejante ornamento.

Sabemos de vinhas onde não será preciso fazer vindima, porque não vale a pena.

Outras, de 10 a 15 pipas, que costumavam render, não produzem este anno uma; e assim as demais em proporção.

Em alguns sitios a devastação não é tão completa; mas, calculando a média, não errará muito quem computar n'um quinto a colheita do vinho, comparativamente com o que nasceu.

Os milhares, esses estão em geral viçosos e promettedores, tanto os temporãos como os serodios e do restêva.

Egualmente apresetam bom aspecto e muito fructo os feijões, de que o anno passado houve escassez, motivo por que conservaram preços elevados, principalmente os vermelhos, que se venderam sempre a 1$200 a rasa de 16 1. 119.

Os batatas temporãos renderam regularmente, mas não succederá talvez o mesmo aos serodios, que estão cheios de mal.

Os centeios, de que estão fazendo as malhadas, produzem menos do que nos annos anteriores.

Todavia parece-nos que a colheita de cereaes só desafoga a vida economica do grande lavrador, do cultivador em vasta escala.

Os pequenos e medios lavradores, que são os que mais abundam no Minho, consomem os cereaes que colhem e apenas contam com o vinho para apurar dinheiro com que paguem as contribuições ao Estado e os jornaes ao trabalhadores.

Faltando-lhe esta fonte de receita, o desequilibrio financeiro é fatal.

Por isso é facil calcular a crise o que dará logar a escassez da proxima colheita vinicola, e as difficuldades e apuros em que terão de ver-se os agricultores para satisfazer seus compromissos e pagar os impostos.

— Reina nesta cidade uma indignação geral contra os falsificadores de farinha que, com a mira na ganancia, adulteram o genero alimenticio de mais necessidade para o proletario.

A falsificação do pão com serrim de pinheiro, gesso e casca d'arroz foi descoberto no Porto, onde foi apprehendida grande quantidade de saccos.

Em Braga, onde se procedeu a visitas ás padarias, logo que houve noticias da falsificação no Porto, foram encontrados na padaria do sr. Bento José da Costa, á rua do Cervo, 36 saccos de farello adulterado com serrim de pinheiro, gesso e casca d'arroz. Este farello, como o referido padeiro declarou em communicado nos jornaes, *era só para animaes*, não sabendo este sr. que no Porto a um individuo creador de suinos morreram 31 d'estes animaes por lhes haver dado a comer farello d'uma padaria onde agora se verificou ser falsificado com serrim de pinheiro!

Ao que chegou a ganancia dos homens!

O ultimo d'estes animaes morreu sexta-feira passada e, sendo autopsiado por dous veterinarios militares, declararam estes que o suino havia ingrido da falsificação d'aquelle alimento.

O sr. chefe da estação do caminho de ferro tambem apprehendeu 100 saccas de farello duvidoso.

Chamado o sr. sub-delegado de saude, compareceu na estação este funccionario, acompanhado da policia, sendo extrahidas amostras do farello em questão para ser examinado.

Não obstante os generos alimenticios estarem n'um preço elevado, o que muitas vezes o proletario não póde chegar pela escassez do seu salario, não obstante a miseria haver chegado a um ponto culminante e a tuberculose fazer milhares de victimas principalmente na classe trabalhadora, a que se alimenta mais mal, não obstante tudo isto esses homens sem consciencia, sem honra, sem dignidade, vem agora falsificar escandalosamente o pão, misturando-lhe, em grande quantidade, serrim de pinheiro e gesso!

Não se contentando esses desalmados e gananciosos com a falsificação dos nossos admiraveis vinhos para o Brasil, onde chegavam adulterados por causa da mixordia que de cá levavam, vêm agora tambem procurar uma fonte de receita para enriquecerem á custa do povo, á custa da miseria e das lagrimas dos pobres! Miseraveis!

Isto é realmente um procedimento revoltante, indigno e vil.

A autoridade sanitaria continúa nas suas investigações ás padarias. Mas essas investigações deviam ser feitas todas as semanas, em dias não determinados, para mais facilmente se descobrirem as falsificações e os seus autores.

Oxalá que a autoridade puna rigorosamente os falsificadores do genero mais necessitado do povo, d'aquelle genero que a creancinha logo que nasce pede á mãe, e que muitas vezes esta, banhada em lagrimas, não o tem para lhe dar! Mas os gananciosos não se lembram destes lamentaveis quadros da miseria e praticam destas acções infamemente escandalosas.

— Esteve muito concorrida a romaria que nos dias 28 e 29 se realizou no monte da Falperra, affluindo ali muito povo de Braga, Guimarães e outras localidades. Durante os dois dias atravessaram a cidade ranchos de romeiros em direcção á pittoresca montanha, uma das mais bellas dos arredores desta cidade.

A solemnidade religiosa em honra de Santa Martha e de Santa Magdalena, esteve brilhante.

A' formosa imagem d'esta santa offereceu o sr. Manoel Simões Braga, abastado capitalista d'esta cidade, seu rico manto e vestido, bordados a ouro, na importancia de 300$000.

O vinho esposto á venda na Falperra excedia a 11.500 litros, 6.500 dos quaes na area do concelho de Braga e 5.000 na de Guimarães. Vendeu-se todo e mais que houvesse, chegando o preço a 100 e 120 réis cada litro.

Houve algumas desordens, que foram promptamente apasiguadas para o que estava no local da romaria uma força de infantaria da guarda civil.

No regresso, porém, foi barbaramente espancado na estrada um jornaleiro do Porto de Martins, que ficou gravemente ferido na cabeça, recebendo curativos no hospital de S. Marcos.

— Falleceu em Caldellas o sr. Salvador Baptista Duarte, negociante em Africa, natural de S. Paio de Merebim, d'este concelho.

O cadaver foi removido para esta freguezia, onde se celebraram os officios funebres.

— Tambem acaba de fallecer, após curta enfermidade, a sra. d. Maria da Luz da Silva Pereira, modista muito conhecida n'esta cidade, moradora no campo de D. Luiz I.

— A camara municipal, na sua ultima sessão, autorisou o sr. Albano Bellino, distincto archeologo desta cidade, a remover para o seu museu archeologico uma inscripção lapidar que ha muito se encontra abandonada no Largo das Carvalheiras.

Ha ainda muitas preciosidades antigas que a camara devia mandar para o referido museu, como capiteis, columnas, escudos e baldaquinos que o rapasio dia a dia vae inutilisando no primeiro quarteirão da alameda, onde se encontra a granel.

— No dia 27 do mez findo, domingo, chegaram a esta cidade, ás 8 horas da manhã, em excursão de recreio e propaganda, cerca de 100 empregados do commercio do Porto, acompanhados de suas familias e d'uma banda de musica, prefazendo ao todo cêrca de 200 pessoas.

Os excursionistas tiveram uma recepção muito enthusiasta por parte dos empregados do commercio de Braga e Associação da Classe Commercial de Braga que estavam na estação do caminho de ferro com suas bandeiras e uma banda de musica. Queimaram-se girandolas de foguetes e soltaram-se muitos vivas e palmas.

O cortejo seguiu em direcção á Associação da Classe Commercial de Braga, onde foram dadas as boas vindas aos excursionistas pelo sr. Alberto Guimarães, presidente d'aquella aggremiação.

Durante o cortejo foram offerecidas ás damas bracarenses lembranças do Porto, as quaes consistiam em cartões estampando monumentos da cidade invicta e tendo impressas lindas poesias.

Os excursionistas passaram a tarde no Bom Jesus do Monte, regressando ao Porto num comboio especial ás 11 horas da noite, levando gratas recordações d'esta hospitaleira cidade.

— O sr. dr. Eduardo Carvalho, juiz de direito em Amares, já entregou o relatorio do inquerito a que procedeu ácerca do crime de Covas, praticado ha annos em Terras de Douro. O conselho d'Estado mandou proceder ao referido inquerito para deliberar sobre a commutação das penas em que foram condemnados alguns dos réus considerados innocentes.

— Durante o mez findo, a caixa das esmolas do pão de Santo Antonio, da egreja dos Terceiros, rendeu a quantia de réis 268$770, incluindo tres libras em ouro.

— Na reunião que terça-feira se effectuou em casa do sr. visconde da Torre, foi resolvido promover alguns melhoramentos locaes. Entre estes destacam-se os da installação do quartel de cavallaria e abastecimento d'agua da cidade.

Foi resolvido effectuar o contrato de arrendamento da parte da casa da viuva Mattos Primo & C., para o quartel provisorio do esquadrão de cavallaria, esperando-se apenas a ordem do sr. ministro da guerra para principiarem os trabalhos indispensaveis na referida casa. E' provavel que já em fins de agosto possa ali ser aquartelado o esquadrão.

Com referencia ao abastecimento d'agua, vae a camara envidar todos os seus esforços, assim como as autoridades superiores, para que a nossa formosa capital do Minho seja dotada com o tão desejado melhoramento.

— Indigna e revolta o que se está passando nos nossos rios para a caça do peixe. Dentro em pouco o peixe desapparecerá por completo, em virtude dos meios barbaros de que os gananciosos e malfeitores se servem para o colher.

Até agora era pela dynamite, destruindo deste modo toda a creação, que esses miseraveis se serviam para obterem grande quantidade de peixe; mas como os guardas hydraulicos, pelo echo desse explosivo, tinham ás vezes facilidade em descobrir os contraventores, estes servem-se agora do chloreto de cal, matando assim o peixe graúdo e toda a creação.

Numa das ultimas noites, no rio Cavado, proximidades do Prado, foram lançados talvez 80 kilos de chloreto para, por este meio e sem trabalho, apanharem grande abundancia de peixe que depois venderam, de certo, ao publico.

Milhares e milhares de peixes, muito pequeninos, sem utilidade para ninguem, appareceram, sem vida, boiando á superficie das aguas. Quem via aquelles quasi microscopicos seres, assim perdidos, maldizia os barbaros que usam de expedientes condemnaveis para sua raça.

Devem-se empregar todos os meios para serem descobertos, afim de serem punidos rigorosamente, os assassinos dos pobres e innoffensivos habitantes dos nossos rios. Nesta cruzada de descoberta dos malfeitores devem interessar-se todos porque da despovoação dos rios resulta um importante prejuizo para a vida economica das familias.

RIBEIRO BRAGA

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Hoje, ás 11 1/2 horas da manhã, partirá do Arsenal de Guerra uma lancha especial conduzindo alumnos desta Faculdade, que vão levar um abraço ao contingente de cordialidade da escola.

E' esta a primeira e unica manifestação do corpo de alumnos da escola á brilhante officialidade chilena.

Escola Militar do Brasil

Serviço para 25:

Official de dia, capitão Liberato; estado-maior, alferes Uflacker; adjunto, alferes Francisco Bueno; dia ao contingente, alferes Mello e Silva; serviço medico, dr. Sodré e inferior de dia, alumno Mario Colestino.

Uniforme 5°.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia amanhã o sr. Claudionor de Oliveira.

— Os srs. Barretto Dantas e Herbert Moses, offereceram as collecções da *Universal* e *Revista da Semana*.

— O directorio, por proposta do sr. Justo de Moraes, approvou unanimemente a distincção para os socios da Federação.

Universidade Popular Livre

O professor dr. Theodoro de Magalhães, realizou ante-hontem, no salão nobre da Escola Barão de Rio Doce, a 6ª prelecção de historia do curso de litteratura nacional.

O professor expoz as origens da poesia lyrica entrando depois a apreciar as causas de persistencia dos typos tradicionaes nas litteraturas romanicas. Apreciou o lyrismo provençalesco e a poesia palaciana do seculo XV na litteratura portugueza.

Desenvolveu todas as fórmas lyricas e criticando os conceitos de Paulo Meyer.

—

O professor dr. Gabizo realiza hoje, á 1 hora, no Lyceu de Artes e officios a 6ª prelecção do proveitoso curso de molestias venereas.

O presidente da congregação conta poder comparecer.

O *Tagarela*, hontem distribuido, está, como sempre, na linha. Já cheira a chapa, isto de dizer que ha ali talento, graça e espirito em profusão. Mas, que seja dito ainda uma vez. O lapis do Raul fez diabruras, e seus valentes companheiros não desentoaram o *ensemble*.

Um numero chic, (não é palpite,) o 26, do apreciado semanario humoristico,

PUNHALADA

Sem que podesse ver os seus aggressores, foi hontem ferido com uma punhalada nas costas, na praça da Republica, João Bernardino de Paiva.

Dirigindo-se á 3ª urbana, declarou o offendido que havia sido ferido por tres individuos.

Foi aberto inquerito e enviado á Santa Casa de Misericordia o aggredido.

O delegado da 8ª circumscripção urbana remetteu ao dr. juiz da 10ª pretoria os autos de inquerito em que são accusados Luiz Augusto Pereira Kelly ou Luiz Nogueira da Gama e Augusto Cesar de Andrade Paraiso, implicados em um casamento phantastico celebrado no dia 26 de setembro do anno passado, na casa n. 10 da Praia do Retiro Saudoso, servindo aquelle de noivo e este de pretor.

A autoridade policial estende-se em seu relatorio e termina declarando que os referidos accusados parecem estar incursos o primeiro, nos artigos 267 e 380, combinados com o artigo 338 do Codigo Penal e o segundo nos dois ultimos.

FACADAS

Apresentando ferimentos por facca, deu hontem entrada no hospital da Santa Casa Samuel Mendes, que, no logar denominado Bijú, em Iguassú, foi aggredido por João de Almeida, seu antigo desafecto.

O offendido é casado e conta 26 annos de edade.

O aggressor evadiu-se.

Chronica Musical

BOHÊME

— Esplendida Mimi!

— Magnifico Rodolpho!

Eis o que se dizia pelos corredores do theatro Lyrico, ante-hontem, na folga do 1º acto da *Bohême*.

Que a sra. Pasini seria uma Mimi como poucas, muitos prognosticavam; mas que Zanatello me sahisse um Rodolpho *cai fiocchi*, declaro francamente eu tinha certeza.

Aquella maviosissima voz com que a natureza privilegiara-lhe a garganta, aquella arte fina por elle assimilada na terra dos cantores deviam proporcionar ao bello tenor mais um triumpho na *Bohême*, perante um auditorio, em coisas de arte, pouco affeito a julgar por meias medidas.

No andante lento — *La povertà mia lieta* — Zanatello apanhou a primeira descarga cerrada de applausos, e disso, até hoje, nenhum tenor ainda póde se gabar.

A sra. Pasini dramatizou, pouco a proposito, o singelo *racconto* — *Mi chiamano Mimi*. Os andamentos accelerados, sempre accelerados do andante — *Mi piaccion quelle cose* — e do seguinte — *Ma quando vien lo sgelo*, contra as indicações do texto — *Andante calmo* e — *Andante molto sostenuto* — a falar verdade, não produziram boa impressão.

Já apreciámos de outras cantoras uma interpretação mais calma, mais tranquilla e verdadeira, que traduzia fielmente a simplicidade da ingenua florista.

O recitado — *Altro di me non le saprei narrare*, teve a emphase e a precipitação de quem está com pressa de dar o seu recado. Que resultou d'ahi? O publico que havia applaudido o *racconto* do tenor, ficou impassivel ao do soprano.

Entretanto esse trecho ha sido sempre coroado de vivos applausos.

O 2º acto cahiu redondamente. Os córos... deixemos de falar em coisas tristes.

A sra. Gonzaga, é evidente, não está bem no papel de Musetta. O seu temperamento recatado, a sua figura de pensionista do *Sacré coeur*, não podem prestar-se ao irrequieto e impudico personagem da buliçosa costureira, que na valsa lenta — *Quando m'en vò* — gaba-se dos olhares de cubiça ás suas bellezas occultas.

No 3º acto com quanta saudade amarga Mimi soluça — *Adio senza rancor!* e com que ternura Zanatello suspira — *Amo Mimi sovra ogni altra cosa al mondo.*

O quarteto executado pelos dois e por Anceschi e Gonzaga provoca enorme enthusiasmo, e tem a honra de *bis*.

No quarto acto Nicoletti repete, a pedido, o adeus ao seu velho capote que vae subir ao monte... do soccorro, e Mimi expira placidamente arrancando lagrimas silenciosas a muitas mocinhas romanticas e sentimentaes.

CARLOS MEYER

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Gabriela de Castro, Adelaide Antonia Pereira, Martha Gomes de Paiva e Carolina Alves da Silva Penna.

As exmas. sras.: d. Hermengarda Severo de Souza Pereira, d. Luiza de Amorim Filgueiras, d. Deolinda Marques Xavier, d. Honorina Santos da Silva Pereira e d. Ismenia do Couto Dias.

Os srs.: dr. José Francisco de Souza Lemos, Antonio Duarte Pereira de Carvalho, Manoel José Pereira de Carvalho, Jeronymo de Souza Menezes e tenente Manoel Salgado Guimarães.

— A galante Naiz, dilecta filhinha do sr. João Teixeira de Souza, completa hoje o seu 2º anniversario.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Cora Jeolás, filha do tenente-coronel do exercito Ernesto Victorino Jeolás.

— Commemora hoje o seu natal a interessante senhorita Maria Alda Cirne, filha do sr. Alexandre Alves Ribeiro Cirne, funccionario da secretaria da industria e viação.

— Mais um anniversario natalicio completa hoje o sr. Bartholomeu Marques de Castro, amanuense do Correio Geral.

— Festeja hoje o seu natalicio o sr. Manoel Joaquim Antunes, funccionario da repartição geral dos Correios.

— Passou hontem o natalicio do sr. capitão Manoel Benicio, tabellião na cidade de Nictheroy.

— Faz annos hoje o major-fiscal do 22º batalhão de infantaria do Exercito, Luiz Manoel da Silva Daltro.

— Está hoje em festas o lar do sr. Mathias Eugenio de Pinho e Silva, contador do Banco de Credito Real do Brazil, pelo anniversario do seu galante filho Arlindo.

— A interessante joven Armanda Gomes, filha do sr. Francisco Gomes, festeja hoje o seu natalicio.

— O sr. Antonio Carneiro de Campos, guarda-livros desta praça e professor de escripturação mercantil, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

CASAMENTOS

Pelos laços matrimoniaes unem-se hontem o sr. Mario de Mendonça Arraes, conceituado guarda-livros da nossa praça, e a gentil senhorita Ottilia de Azambuja Neves, dilecta filha do sr. Arthur Franklin de Azambuja Neves.

CLUBS E FESTAS

S. M. Flor de Botafogo — Esta sociedade realiza hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne.

VIAJANTES

Chegou hontem de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, o illustre clinico dr. Manoel Duarte Pimentel.

— Pelo nocturno de Minas, segue hoje para Bello Horizonte, em exercicio de sua profissão, o dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.

ENFERMOS

Guarda ainda o leito o sr. commendador Joaquim Alvaro d'Armada, conhecido e antigo negociante desta praça, apresentando, entretanto, grandes melhoras na grave enfermidade que o acommetteu.

NOTAS RELIGIOSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, com assistencia de grande numero de amigos e parentes, rezou-se hontem a missa de 7º dia por alma do antigo negociante desta praça, sr. Custodio José Mendes Guimarães, pranteado tio do sr. Brito Mendes, professor da Escola de Nautica.

— Por alma de Raymundo Alves Maia, um grupo de amigos faz celebrar uma missa amanhã, ás 9 horas.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida que hoje realiza esta distincta sociedade foi organisado optimo programma, do qual se destacam, como mais viaveis vencedores, os seguintes animaes:

Bugre e Tahim
Juréa e Sympathia
Punilla e Catalina
Boer e Iguariaçá
Sottéa e Iris
Albion e Maravilha
Jurandyr e Sympathia

TERTIUS-GAUDET

Argelia, Petronio, Afelio, Menelick, Itaó, Thunderer e Jupy.

—

Aos azaristas apresentamos as seguintes duplas: 24, 78, 34, 25, 23, 13 e 25.

ROWING

NATAÇÃO E REGATAS

Os valentes *rowers* do campeão do remo, preparam com gosto e apuro a sua *garage* para receber amanhã os premios que os seus esforços conquistaram honrosamente na regata do Campeonato.

Ao meio-dia a directoria e a guarnição campeã da *yole-franche Natação*, em *laudaus*, irão á séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo receber os referidos premios.

Regressando á *garage* principiará a sessão solemne, seguindo-se a *matinée*, cujo programma bem organizado, augura franco successo.

Da commissão organizadora da festa recebemos amavel convite, desenhado finamente e decorado em estylo *art-noveau*.

Aos bravos *rowers* enviamos os nossos agradecimentos pela fidalguia da distincção.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Ao maior decifrador — MEIA DUZIA DE RETRATOS EM CARTÃO-ALBUM, offerecida pela popular *Photographia Leterre, á rua da Carioca 32.*

—

Decifrações do dia 16

Problemas ns. 44: EPHEBO, de *Marcial*; 45: ENTRE MUITOS ESCAPA UM, de *Ajax*, e 46: ABINO-ABINA, de *Rejane*.

Decifradores: Abel Hudo, Suave, d. Alda C., Pimpão, Juca Rego e Malakoff.

Problema n. 65

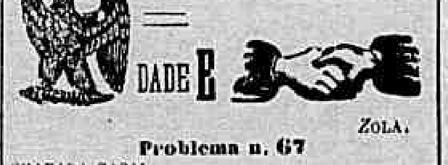
CHARADA ANTIGA

Coitadinho! O pobre bicho—2
Vem corrido de um bichano,—2
E... catrapuz! cahiu no laço...
(Finda a peça e cae o panno...)

MORENITO.

Problema n. 66

ENIGMA PITTORESCO



ZOLA.

Problema n. 67

CHARADA CASAL

4 — Como titulo de nobreza traziam as mulheres um ornato no pescoço.

SUAVE.

Correio

Juca Rego (S. João Marcos). — Desejamos-lhe melhoras.

Eucasolivrl

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	— 759	— Jacaré
Moderno	— 743	— Cavallo
Rio	— 142	— Cavallo
Salteado	—	— Cobra

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 44-56 loteria da Capital Federal extrahida em 23 de agosto de 1902—plano n. 44.

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

19759	50:000$000	228	100$000
11273	5:000$000	1606	100$000
172	2:000$000	3807	100$000
12682	1:000$000	6935	100$000
24284	1:000$000	7217	100$000
2810	500$000	7507	100$000
3642	500$000	12180	100$000
8910	500$000	13064	100$000
1213	200$000	16823	100$000
1826	200$000	17916	100$000
6063	200$000	18854	100$000
6642	200$000	20290	100$000
6960	200$000	22564	100$000
7383	200$000	24457	100$000
11613	200$000	24561	100$000
17900	200$000		

APPROXIMAÇÕES

19758 e 19760	500$000
11272 e 11274	200$000
171 e 173	200$000

DEZENAS

19751 a 19760	20$000
11271 a 11280	100$000
171 a 180	100$000

Todos os numeros terminados em 9 tem 8$000.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 9ª loteria, do plano n. 167 extrahida em Aracajú, em 23 de agosto de 1902.

PREMIOS DE 8:000$ A 100$000

62595	8:000$000	48216	100$000
77020	1:000$000	83717	100$000
139141	500$000	88244	100$000
21332	200$000	101194	100$000
106968	200$000	171873	100$000
134717	200$000	95816	100$000

APPROXIMAÇÕES

62594 e 62596	100$000
77019 e 77021	50$000
139140 e 139142	20$000

DEZENAS

62591 a 62600	10$000
77011 a 77020	5$000
139141 a 139150	5$000

Todos os numeros terminados em 2595 tem 10$000; terminados em 7020 tem 5$000, em 9141 tem 3$000 e em 5 tem $200.

J. C. de Oliveira Rosario.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resultado da extracção do sorteio plano 8 effectuado em 23 de agosto de 1902.

Centena n. 807	500$000
Centenas ns. 806 e 808	10$000
Dezena n. 07	70$000
Grupo 2	20$000

Pela Companhia Fluminense de Loterias *Secundino P. Passos*, director-gerente.

Avisos

Dr. Lopo Diniz — Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas, na rua de S. José n. 114, para onde mudou-se.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia, rua das Laranjeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Hotel Macedo, rua do Areal n. 8, junto ao jardim da Acclamação.

Dr. Rego Lopes — Resid. Senador Pompeu 152. Cons. S. Pedro 146, largo do Capim, das 12 ás 2 horas.

Modista de chapéus — Mme. Schaefer, 33, rua Chile. Tem a honra de participar a sua mudança para a **rua do Ouvidor 125**, onde espera que suas amigas e freguezas continuem a lhe dispensar a mesma confiança e protecção.

Coke — Maior calor e sem fumaça. **Para cosinha**, 32$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Eusebio n. 232, **para uso industrial** na rua Senador Eusebio n. 232; dias uteis das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Privilegios — Moura Wilson, rua do Rosario 33. Encarrega-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia — Ouvidos, garganta e nariz, molestias da pelle, syphilis — de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

Esquadra Chilena — Logar esplendido para apreciar a sahida: Egrejinha de Copacabana e Villa Ipanema.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Mercurio», para S. Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem, idem com porte duplo até ao meio dia.

«S. Felix» para Ponta d'Arêa, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Maceió, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11 da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Victoria», para Santos e mais Portos do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registar até ás 8 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

«Itaquá», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registar até ao meio dia, cartas para o interior até ás 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

O autor do regulamento protector do *trust* de seguros declarou não ser necessario decreto abrindo credito para pagamento das pedras, por estar implicitamente contido na autorização legislativa.

Não é exacto: só por má fé póde ser allegada semelhante defesa.

A autorização legislativa não mencionava quantia, apenas facultava ao governo liquidar essa divida, que o Congresso ignorava si estava ou não prescripta ou si a prescripção havia sido interrompida.

Este ponto já foi sufficientemente elucidado pelo sr. deputado Serzedello, que disse: «A commissão *não tinha um só documento* que justificasse a autorização; porque a parte interessada *nada havia solicitado* do Congresso, porque era irregular autorizar despeza *cujos fundamentos a commissão não conhecia*.»

Si a parte directamente interessada no recebimento nada requereu á Camara, que não teve um só documento, é claro não haver o Congresso tratado do caso da prescripção, pois desconhecia por completo a questão, não sabendo siquer a epoca do fornecimento das pedras.

Não mencionando a autorização o *quantum* do pagamento, que ficava a cargo do governo apurar, era imprescindivel a abertura do credito.

Quem quizer verificar pela ordem do registro como foi ella liquidada, depara apenas com a referencia á autorização legislativa, que omitte a quantia de 520 contos de reis.

Era indispensavel a abertura do credito baseada na autorização legislativa, para por sua vez effectuar-se o pagamento, em virtude do respectivo decreto.

Si o presidente do Tribunal ainda *este mez* visou varios decretos abrindo credito, cujas quantias aliás estavam expressamente declaradas na lei do orçamento, como prescindiu no caso das pedras, em que não existia quantia fixada?

Ha outra irregularidade, que merece ser esclarecida.

As ordens de pagamento depois de registradas, vão á repartição annexa para, convenientemente extractadas e publicadas no *Diario Official*, serem enviadas á Pagadoria do Thesouro para o devido cumprimento.

Fez-se uma excepção no caso das pedras.

O registro foi feito, no dia 11 de julho e no expediente desse dia, publicado no *Diario Official* de 12, não consta semelhante registro; encontra-es porém inserido no expediente do *Diario Official* de 16 daquelle mez, conjunctamente com diversas ordens de pagamento visadas na vespera, isto é, em 15, occultando-se desta arte a verdadeira data do despacho e podendo presumir-se que fôra elle proferido no dia anterior, isto é, em 15 de julho.

Qual o motivo desse *truc*?

E' que no mesmo dia 11, antes do necessario extracto, o processo desceu á Pagadoria do Thesouro para effectuar-se o pagamento, o qual não se realizou por haver um dos procuradores lavrado protesto, que pendia de despacho do sr. ministro.

Foi talvez com precipitação identica que ficou o Thesouro «alliviado» de milhares de contos de réis, mandados pagar muito contestavelmente na questão Almeida Torres, dos Burgos Agricolas do Paraná.

Foi com egual precipitação votada a autorização legislativa na questão de seguros e não menor a precipitação com que foi formulado o inconstitucional regulamento de seguros, e mais precipitadamente ainda forjadas por s. ex. varias emendas nas QUATRO PUBLICAÇÕES desse regulamento, reclamadas pelo *trust*.

E, para que o publico não percebesse com facilidade o valor de taes emendas, não mais permittidas desde que o regulamento fôra expedido e publicado, recorreu-se tambem a um *truc*.

Nas tres derradeiras edições do regulamento foi elle publicado com a nota de haver sahido anteriormente com incorrecções, quando taes publicações não foram motivadas por essa razão, mas pelas alterações exigidas pelo *trust*, e dahi, em vez do *Diario Official* publicar unicamente as pretensas incorrecções, o que, repetimos, daria muito na vista, preferiu-se publicar o *decreto na integra quatro vezes, com 207 artigos, precedidos de uma longa exposição.*

Finalisemos, pois. O autor do regulamento de seguros já está sufficientemente julgado pela Nação, assim como o procedimento patriotico, honesto e digno da Equitativa.

S. ex., na carta publicada nas «Varias» de hontem, já não contesta que lhe corria o dever de submetter os papeis á deliberação collectiva do tribunal, em vez de havel-os abafado por sua exclusiva deliberação.

Nessa carta s. ex. declara que ao dr. Democrito não cabia estranhar o seu acto, porquanto são «innumeros os casos semelhantes»; assim justifica-se s. ex. aggravando a sua falta. E' caso de serem revistos todos esses despachos, para averiguar-se si não se encontram entre elles escandalos muito mais graves do que o das pedras.

Felizmente s. ex. reconhece que «essa accusação pódia ser allegada por outrem, menos por um membro do Tribunal de Contas que deve saber não ser esta a primeira vez que se dá o facto do presidente do Tribunal determinar o registro, a despeito de parecer contrario dos directores.»

Logo s. ex. encontra razão nas accusações da Equitativa.

Na alludida carta ainda escreveu s. ex.: «quando mesmo tivesse havido omissão em ouvir o Representante do Ministerio Publico, por força de que autoridade ou competencia constitue-se o sr. dr. Democrito juiz do caso, quando não lhe cabe a menor responsabilidade no acto do presidente?»

Sem discutir essa original comprehensão que tem o autor do regulamento de seguros, não admittindo que os contribuintes, pelo facto, felizmente, de não partilharem da responsabilidade dos actos praticados por s. ex., possam julgal-os merecedor de censura, consignaremos ainda que s. ex. já admitte haver praticado uma omissão da lei, imprescindivel para a effectividade do pagamento.

O caso do regulamento de seguros, podem crer aquelles que nos honram acompanhando esta questão, não é menos escandaloso do que o negocio das pedras.

E hoje, plenamente justificada a sua attitude, mais do que nunca devemos declarar que a *Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz,* CONTINÚA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
presidente.
C. P. LEAL,
director-secretario.

Rio, 22 de agosto de 1902.

Estado do Pará e Estado de Pernambuco

Telegrammas recebidos de Belém e de Recife communicam haver sido pagos:

Em Belém:

6:009$	ao sr. Vicente Marques da Silva.
2:003$	ao sr. Fernando Augusto Fortuna, pratico do rio Amazonas.
2:003$	á exma. sra. d. Victoria Raymunda, esposa do proprietario do hotel America.
10:015$	importancia do bilhete n. 23.225 loteria Esperança, extrahida em 12.
8:022$200	ao sr. corretor Oliveira, da praça de Belém, importancia que coube ao bilhete da loteria Esperança n. 171.305 extrahida em 13.

Em Recife:

10:015$	ao sr. José Verissimo da Silveira, negociante á praça da Independencia n. 16, premio que sahiu ao bilhete n. 49.123 da loteria Esperança extrahida em 19.
8:022$200	ao sr. Pedro da Paz Filho, premio que coube ao bilhete da loteria Esperança n. 21.893, extrahida em 20.

Estes premios foram promptamente pagos pelos agentes da loteria Esperança nos Estadol do Pará e de Pernambuco, os senhores Nuno P. de Oliveira e Bernardino da Costa Campos.

Boa gratificação

Terá quem der noticias do esconderijo de Benedicto da Silva Carmo, negociante fallido, com ordem de prisão por haver sido pronunciado no art. 294, combinado com o § 13 do codigo penal (crime inafiançavel).

ARMANDO GALDINO VIANNA.

Rio, 14 de agosto de 1902.

A firma está reconhecida pelo tabellião Ibrahim Machado.

Cooperativa Medico-Cirurgica da Lapa

Completando, no dia 30 de setembro, um anno de existencia esta instituição, os srs. socios são convidados a elevar o vantajoso numero de contribuintes existente propondo outros. Os propostos que até aquella data pagarem suas entradas, dão direito ao proponente a um brinde relativo ao valor pago.

SALVE

24 DE AGOSTO DE 1902

Colhe hoje mais uma violeta no jardim de sua preciosa existencia o amigo Turibio de Sá Jacob, por esta faustosa data cumprimentam-o os seus amigos.

M. G. O. e P. F. S.

Epidemias

Recommendamos á população desta capital, como preventivo e curativo das molestias infecciosas, os granulos dosimetricos de dr. Burggraeve, do acido arsenioso e do sulphureto de calcio.

Os legitimos encontram-se na *Drogaria do Povo*, rua de S. José, em frente á da Quitanda.

DR. JOSÉ DE GOES E SIQUEIRA
DR. JOSÉ DE CASTRO REBELLO

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

PROPHECIA

2 de novembro de 1902

Futuro presidente da Republica

Remedio que cura

O abaixo assignado, soffrendo ha muito de FORTES DORES DE CABEÇA E ENXAQUECAS, provenientes de incommodos de estomago, depois de recorrer a muitos facultativos, sem resultado, acha-se em via de cura com o uso do *Vinho Eupeptico e Restaurador*, do Pharmaceutico Oliveira Junior.

O que attesta é verdade e o faz de bom grado para allivio dos que soffrem.

Rio 10 de Agosto de 1902.

GUSTAVO BASTOS

Rua D. Feliciana n. 190 A.
Deposito — rua do Cattete n. 231.

Cada dia mais Brilhante

O venerando ancião e muito distincto medico de Baependy, Minas Geraes, o dr. Manuel Joaquim Pereira de Magalhães, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, affirma a seguinte declaração, sobre a Emulsão de Scott":

"Attesto que tenho applicado ha mais de 15 annos a Emulsão de Scott nas affecções pulmonares de não pequeno numero de enfermos sempre com optimos resultados; o que affirmo em fé do meu grão."

Erysipela curada com poucas dóses do Preservativo da Erysipela do dr. Siqueira Cavalcanti!

Illmo. sr. dr. Siqueira Cavalcanti. Soffrendo desde 1881 de uma erysipela nos intestinos, que me accommettia tres e quatro vezes durante o anno, produzindo-me inchação do ventre, inflammação das glandulas inguinaes e outros terriveis effeitos da molestia, depois de muito padecer, sem obter o menor resultado dos medicamentos que me eram aconselhados pelos medicos que me viam, resolvi, a conselho de um amigo, usar o seu remedio — **Preservativo de Erysipela** — e, em tão boa hora o fiz, que desde 1890 até hoje, nunca mais, graças ao seu prodigioso effeito, fui accommettido por tão insidiosa molestia.

Peço pois a v. s. se digne de fazer publico o meu reconhecimento, para beneficio daquelles que soffrem de semelhante molestia.

Rio de Janeiro, Ilha do Governador, 2 de Abril de 1901.

MOYSÉS ALVES VILLELA,
professor publico.

Unicos depositarios: Drogaria Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e drogaria Colombo.

Rua Gonçalves Dias, 30.

DECLARAÇÕES

União Operaria do Engenho de Dentro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM 24 DE AGOSTO DE 1902

1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o art. 20 dos estatutos sociaes, convido a todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 12 horas da manhã, no salão do Gremio Dramatico João Caetano, cedido por sua digna directoria.

ORDEM DOS TRABALHOS

1ª PARTE: discussão e approvação do regulamento da «Caixa de Beneficencia».

2ª PARTE: eleição de cargos vagos e interesses sociaes. — *Luiz B. Nogueira*, 1º secretario.

MOLESTIAS DO FIGADO E BAÇO

PRISÃO DE VENTRE,

Enxaquecas, Vertigens, Peso e dôr de cabeça, Falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYÁ

(De S. João da Barra)

DE OLIVEIRA JUNIOR

Estas pilulas, de composição puramente vegetal, são de effeito seguro e rapido no tratamento da **prisão de ventre, molestias do figado e baço, falta de appetite, vertigens, opilação, dôr de cabeça, digestão difficil, etc.**

NO RIO DE JANEIRO:

OLIVEIRA JUNIOR & C.
Rua do Cattete 231

E

ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114

Centro das classes operarias

De ordem do companheiro presidente, convido aos membros da administração e conselho e aos demais associados á comparecerem na segunda-feira, 25 do corrente, ás 7 horas da noite na séde deste centro á rua do General Camara 148, sessão essa a que tem de ser presente, pela commissão de finanças, o parecer sobre as contas apresentadas pelo ex-thezoureiro e tratar-se de outros assumptos de interesse social. — *Jansen Tavares*, 1° secretario.

CLUB ODÊON

Assembléa geral extraordinaria, amanhã 25 do corrente, ás 9 horas da noite, para tratar de interesses sociaes e eleição de directoria.—O secretario interino, *Luiz Julio de Moura.*

Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro

ENCERRAMENTO DA FESTIVIDADE

A mesa administrativa faz celebrar os actos religiosos do encerramento da festividade de sua excelsa Padroeira, no dia 24 do corrente.

A's 9 horas entrará a Missa Conventual que será acompanhada de orchestra e cantico sacro.

A's 7 horas da tarde será cantada a *Ladainha* da SS. Virgem, alternada com orchestra e côro, orando na sagrada tribuna o illustrado capellão da irmandade revm. sr. conego Osorio Athayde Cruz.

A egreja estará exposta á visitação dos fieis, desde ás 8 horas da manhã ás 11 horas da noite, ornamentada como no dia da solemne festividade.

De ordem do exm. irmão provedor tenho a honra de convidar os carissimos irmãos, exmas. aias e irmãs e ao piedoso povo catholico desta Capital a assistirem a estes actos de adoração e acção de graças á Immaculada Virgem Mãe do Divino Redemptor.

Secretaria, 23 de agosto de 1902.—*J. C. Muratori*, secretario.

N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

FESTEJOS EXTERNOS

A commissão encarregada destes festejos tem a honra de communicar ao distincto povo catholico desta capital que no dia do encerramento da festividade, hoje, domingo, 24 do corrente, a banda de musica do 2° batalhão da Brigada Policial executará as musicas de seu variado repertorio no coreto levantado no adro da egreja, desde ás 4 horas da tarde até 11 da noite.

No palanque armado ao lado do coreto estarão expostas e serão apregoadas pelo conhecido leiloeiro Brandão Filho, as lindas prendas offertadas pelas exm^as. irmãs e devotos da S. S. Virgem. A's 10 horas da noite será queimado um lindo fogo de artificio, o que dará fim aos festejos externos.

A ladeira e adro estarão profusamente decorados e illuminados.—*A Commissão.*

Gremio Instrucção e Arte

CAMPINHO

Hoje, domingo 24—Inauguração da bandeira e das aulas primarias, depois baile. Ingresso o recibo do mez.—*M. Lemos*, 1. secretario.

Loteria Agave Paraense

N. 7.540

Em 23 de agosto de 1902.

Loj.·. Osiris

Convidam-se os Irm.·. em atrazo a quitarem-se na loj.·., ou em mão do irm.·. thes.·. á rua da Prainha n. 43. Chamo vossa attenção para o art. 181.—Vos.·. irm.·. thes.·. *Victor Legnel.*

Buraca Americana

N. 21
TOURO

C. C.
Congresso Commrecial

6 LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 6

Hoje, reunião intima com o concurso do corpo scenico.

São validos os convites da reunião passada.—*A Directoria.*

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

AACHEN	12 de setembro
DRESDEN	26 de »
HEIDELBERG	10 de outubro
ERLANGEN	24 de »

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira
Lisboa
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 110$, incluindo vinho de mesa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque terá logar no cáes dos Mineiros no dia 29 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação **La Veloce**, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O PAQUETE ITALIANO

WASHINGTON

sahirá no dia 15 de setembro, directamente para GENOVA E NAPOLES.

Este rapido paquete é illuminado a luz electrica e possue bôas accommodações para passageiros de 1ª classe. A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com trasbordo em Genova. A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos consignatarios Fiorita & De Vincenzi, 39, rua 1° de março (sobrado).

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE um esplendido sotão com janellas, a casal sem filhos e um commodo independente a uma senhora só; na rua do Rezende n. 8.

ALUGAM-SE os magnificos sobrados do predio n. 301 da rua S. Christovão, proprios para familia de tratamento, tendo grandes aposentos e tudo mais que é necessario e logar salubre.

ALUGA-SE a boa casa sita á rua do Major Fonseca n. 3 C (Retiro da America em S. Christovão), com boas salas de visitas e de jantar, cinco quartos com janellas, cozinha, banheiro, dispensa, latrina, pequeno quintal e jardim ao lado; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 3 e trata-se á rua do Mercado n. 8.

ALUGA-SE um armazem proprio para negocio, fabrica ou deposito na rua do Cotovello n. 26; trata-se na rua do Hospicio n. 15, loja.

ALUGA-SE uma bôa chacara para uma familia de tratamento; na rua Figueira, n. 37, (estação do Rocha).

ALUGA-SE na villa Savana, mais conhecida por Petropolis dos pobres; na estação da Mangueira, 1 minuto do trem e 10 da Central, uma casa por 60$000.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 26, com commodos para familia, por 80$000, e a da rua de S. Christovão n. 96 A, com tres portas para negocio, por 60$000.

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, na rua Paula Freitas n. 1.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Moraes e Valle n. 2, sobrado, acabado de construir. As chaves acham-se no largo da Lapa n. 72, officina, onde se trata.

PRECIZA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia, rua Laurindo Rabello n. 1. (Estacio de Sá).

PRECISA-SE de serralheiros; na rua Frei Caneca n. 188.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, que seja carinhosa, para tomar conta de uma creança; na avenida da Fabrica n. 11, rua S. Christovão.

PRECISA-SE de bons vendedores de cigarros que dêm fiador de sua conducta; trata-se na rua da Quitanda n. 42.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Senador Vergueiro n. 64.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, que durma no aluguel; para informações na rua de Pedro Americo n. 61.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, que durma no aluguel; na rua da Ajuda n. 78, 1° andar.

VENDE-SE um bilhar, compertences, baratissimo; na rua do Hospicio n. 127.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE linha de côres a 100 réis o carritel; na rua da Conceição n. 1.

VENDEM-SE machinas de costura garantidas, desde 15$ a 30$000; na rua da Conceição n. 1.

VENDE-SE, á rua Nazareth n. 8 (Bocca do Matto), um lindo e grande terreno plano, bastante arborisado de arvores fructiferas o qual mede de frente 88 m. por 72 m. de fundo, cercado de postes de ferro e aramo farpado, dá frente para duas ruas, tendo dentro uma pequena casa, que está alugada. Tambem se vende outro terreno á rua D. Maria Antonia, junto ao n. 3, (proximo á rua do Barão do Bom Retiro), e que mede 22 m. de frente por 50 m. de fundo. Tudo se vende muito em conta e trata-se com o seu dono á ladeira do Barroso n. 9, 1° andar. 24—8—1902.

COMMODO muito arejado e independente, com ou sem pensão, para moço decente, em casa mesmo modesta de pequena familia ou senhora viuva, preciza-se de um; cartas no escriptorio deste jornal, a X.

Visita medica domiciliaria, remedios, dentistas e consultas medicas diurnas e nocturnas, operações e auxilio para funeral por assignatura mensal de 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. Inscripção franca, recebendo um brinde no acto da inscripção; na Cooperativa de Soccorros Medicos, rua dos Andradas n. 85.

COMMODO—Aluga-se um esplendido em casa de familia; na rua D. Luiza n. 11.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento, na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

OPHELIA—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500; rua dos Andradas n. 85.

MONTE SOCCORRO — Empresta-se dinheiro sob cautelas. Trajano de Sampaio, Ourives 15, sobrado.

EMULSÃO de Scott vende-se a 2$400 o vidro, na rua do Carmo n. 39, pharmacia.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 °/., prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

GRAUNA—tonico para cabello, vende-se na rua dos Ourives n. 90.

SABÃO DE FEL PERUMADO vende-se na rua dos Ourives n. 90.

CASA ESPECIAL em perfumaria e roupa branca para homem, rua dos Ourives 90.

SABÃO DA COSTA PERFUMADO vende-se na rua dos Ourives n. 90.

UMA familia respeitavel, residente, em Barbacena e sem crianças, moradora no centro dessa cidade, offerece pensão a uma outra familia, composta de senhoras, que precise gosar o verão nesse logar, por modica retribuição. Resposta nesta folha.

LAVA-SE e engomma-se roupa com perfeição, em casa de familia; no becco do Thesouro n. 10 A.

ESSENCIA MARAVILHOSA Gottas Tonicas de Oliveira Leite.

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica.

Este poderoso medicamento cura radicalmente grande numero de molestias do estomago, figado, intestinos, etc...

Em todas as boas pharmacias e drogarias e no Deposito: rua Primeiro de Março n. 8.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de fedegôso e caferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO—Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

CALÇADO DA CAMPAnha. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

Odol — E' o melhor dentifricio verdadeiro conservador dos dentes; vende-se por atacado e a varejo, em casa de seus unicos importadores, LOUIS HERMANNY & C., á rua dos Ourives n. 111 e em todas as casas de perfumarias e pharmacias de primeira ordem. Cuidado com as imitações; o verdadeiro acha-se em frascos opacos, trazendo rotulo azul, lettras brancas com fundo preto, escripto em portuguez e a nossa firma estampada em cada rotulo.

SABONETE VETERINARIO com 10 °/. de creolina, para cachorros e outros animaes. Rua dos Ourives n. 111.

SABONETES ANTI-SEPTICOS, contendo 10 °/. de creolina, proprios para toilete, verdadeiro preservativo de molestias da pelle. Vendem-se em casa de Louis Hermanny & C., rua dos Ourives n. 111.

AGUA OXYGENADA AMERICANA ou Oskland Heydrogen Dioxid, reconhecida pelos srs. medicos como a melhor das aguas oxigenadas. Vende-se na rua dos Ourives n. 111, em casa de Louis Hermanny & C.

NAPHTALINA PERFUMADA, em caixinhas com 10 paus, necessaria para todas as habitações, quartos, guarda-roupas, bahús, malas, etc., vende-se em casa de Louis Hermanny & C. á rua dos Ourives n. 111.

Pequenas quantias — Trajano de Sampaio, na rua dos Ourives n. 15, sobrado, empresta pequenas quantias em condições mais favoraveis que em outra qualquer parte.

DROGAS

productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Mere, drogas para industrias, etc., medicina de Humphreys; todos os artigos importados directamente, **preços reduzidos.** CAETANO, PINTO & C

33 Rua dos Ourives 33

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DOOUVIDOR N. 74

CALLOS

Maynardina é o unico especifico, que applicado durante 3 dias, faz cahir os callos sem causar dôr.

Não confundir com outras marcas

Peçam

MAYNARDINA

Deposito geral

Drogaria Freire (antiga Almeida) 26 rua do Hospicio e nas principaes drogarias.

DROGARIA FREIRE

(ANTIGA ALMEIDA)

Propriedade de E. FREIRE

26, RUA DO HOSPICIO, 26

Nesta drogaria os exms. srs. medicos, pharmaceuticos e o publico em geral encontrarão sempre em deposito

Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas

e todos os medicamentos novos, por preços modicos, garantindo-se sua legitimidade, **não só em qualidade como em peso**

SABOROSISSIMO

E' o café preparado na machina Chronometro Victoria.

8 e 10 LARGO DA CARIOCA 8 e 10

AOS CHEFES DE FAMILIA

Recommendam-se os seguintes artigos baratissimos e uteis:

Saponaceo
Sapoleo
Brilhantina para metaes
Colla-tudo
Bronze Excelsior
Vernizes de cores
Tinta já preparada
Cera para soalho.

8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

CLUBS RAPIDOS

Apenas compostos de 16 socios, são esses os clubs que na casa

CHRONOMETRO VICTORIA

têm feito verdadeiro successo.

Peçam os prospectos e verão as vantagens.

8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

Placas para numerar predios

Approvadas pela Prefeitura.

8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

Clichés em

PHOTOGRAVURA

E

QUALQUER GENERO

Maxima perfeição e preços limitados

E. BEVILACQUA & C.

43 RUA DOS OURIVES 43

LIQUIDAÇÃO

DIA E NOITE

Chinelos liga superiores para homens e senhoras 1$500; calças de brim forte para rapazes 1$500; fustão branco para roupa crianças e senhoras $900; cambrainha superior $500 metro 9$500 peças 20 metros; com o final do balanço de 7 annos foi o primeiro balanço que se deu neste grande e operoso estabelecimento temos grandes saldos de chitas cretonnes largas fortes $600; bonets para crianças 1$100; americano encorpado enfestado 2 metros dá um grande lençol 1$100 por metro 10$500 peça; fustão uma grande peça saldo $600 por metro; morim bom sem preparo $400 metro 7$500 peça 20 metros; chapéos de palha para homens e rapazes 2$500; colletes espartilhos grande saldo 3$500; calças a bombaixa feitas por medida para homens 3$500; quem vier de longe por pouco que compre lucra para todas as despezas no Bazar rua Haddock Lobo n. 4, largo Estacio de Sá.

FAZENDAS MODAS

ATTENÇÃO

Flanella lã larga para camisas 2$600; morim sem preparo para camisas $500 metros 8$800 peça; baptiste lisa para blusas senhoras $700; cassa branca rendada para vestidos $560; morim macio largo forte fio redondo para camisas $700 metros 12$500 peça; setim Paris largo encorpado lavrado cores firmes para um rico presente de vestido a uma senhora 1$600; linho e seda fazenda forte cores firmes modernas para um superior vestido 2$300; cassas brancas largas bordadas para vestido de senhoras e crianças 2$500; merinó cores firmes modernos para um rico vestido 2$5 0; galão ou gregás para enfeitar por fóra os vestidos $300 metro 2$500 peça 10 metros; fitas de setim todas cores; atoalhado para mesa; ferros engommar limpos perfeitos 3$000; rendas applicação; alpacas, fazendas todas qualidades no afamado Bazar Colosso da familia Pernambucana. Rua Haddock Lobo n. 4, largo Estacio de Sá junto açougue.

Quantas pessoas

passam uma vida triste, aborrecida e desgostosa, porque têm prisão de ventre! Aconselhamos-lhes que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso d'este pó basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além d'isto, elle é agradavel ao paladar. Em uma palavra, purga seguramente, rapidamente e **agradavelmente.**

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Si lhes offerecerem qualquer outra limonada em logar do Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse** e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris, 87, Rua da Alfandega, Rio de Janeiro. A'venda em todas as boas pharmacias.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., Successores); no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

CLUB DIAMANTE

Rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado

Relogios entregues

No 1° club n. 16, ao sr. Izaquiel L. Oliveira, no Banco da Republica.

No 2° club n. 21, ao sr. Ricardo Fontoura, em Sapopemba.

No 3° club n. 22, ao sr. Caetano Chaves á rua dos Ourives.

No 4° club n. 40, ao sr. Renato Baptista á rua do Passeio.

Rio 23-8-1902.

A. MATTOS & C.

Machina typographica

Vende-se uma, de dois cylindros, formato A; na rua da Assembléa n. 73.

CASA YGLESIAS & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR N. 149 B, (sobrado)

6° Club.—Hontem sahiu o n. 70 do sr. José Berlido no Congresso Commercial.

7° Club—Sahiu o n. 18 do sr. José do Livramento, rua da Quitanda n. 76.

8° Club.—Sahiu o n. 98 do sr. Francisco Gonçalves no Trapiche da Ordem.

NOTA.—No sabbado passado por erro da imprensa sahiu publicado José Antonio em vez de José Antonio Soares.

Rio, 24 de Agosto de 1902.

Yglesias & C.

"LEALDADE CLUB"

74 RUA THEOPHILO OTTONI 74

ROUPAS A ENTREGAR

4ª turma, na 31ª semana, ao n. 8—um terno de paletot sacco.

5ª turma, na 17ª semana, ao n. 1—um terno de paletot sacco.

Acceitam-se inscripções para a 6ª turma.

Rio, 23 de agosto de 1902.

MAGALHÃES & C.

BELLO HORIZONTE CLUB

27, Rua dos Andradas, 27

No 21 o sorteio da 2ª aggremiação, realizado hontem, foi sorteiado o n. 69.

SILVA & PEIXOTO

DINHEIRO

Adeanta-se sob juros de apolices, contas do Thesouro, da Leopoldina, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 51, sobrado, informações com Guimarães.

Aos srs. capitalistas

Cede-se gratis uma magnifica aguada com grande altura, propria para industrias importantes, na estação de Pedro do Rio, proximo a Petropolis, Estado do Rio; trata-se com o proprietario Francisco Medeiros Gamboa.

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 600 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

CHAPEOS PARA SENHORAS

A barateira communica ás suas numerosas freguezas que tem o mais completo sortimento de chapéos para senhoras, senhoritas e bébés e que vende com grande reducção de preços — 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$, 50$, 55$, 60$, 65$ e 70$; toucados, chapéos, aguadeiros, chapéos para touradas, etc.,

Primeira e unica casa de chapéos de senhoras, senhoritas e meninas. Ultimos modelos.

A BARATEIRA

16 C Rua dos Ourives 16 C

CANTO DA DA ASSEMBLÉA

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

HOTEL MANGINI

Junto do theatro S. Pedro. Grande reducção nos preços.

Chacara para alugar

Muito em conta a esplendida vivenda, sita a Praia Pequena, Estrada Santa Cruz n. 11, em frente á estação. Logar secco e excellentes ares, abundancia d'agua e arvores fructiferas; conducção facil, servida por tres linhas ferreas. Ver a qualquer hora, e trata-se á rua 24 de Maio 147, Riachuelo.

ROUPAS

SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

TERNOS A ENTREGAR

11° ao n. 64 do sr. Moreira Brandão na Prefeitura Municipal.

12° ao n. 69 do sr. José A. Pereira, á rua do Ouvidor n. 42.

13° ao n. 72 do sr. Luiz José de Sá, á rua da Alfandega n. 20.

RIO, 23 DE AGOSTO DE 1902

F. de Orvil Ferreira

101 RUA DO ROSARIO 101

ALUGA-SE

á rua do Aqueducto 65, uma casa para grande familia, com nove quartos no sobrado e tres fóra, com todas as commodidades, prestando-se para pensão; trata-se na casa contigua.

BRITO & C.

Bombeiros e apparelhadores de gaz (approvados)

Importadores de todos os artigos hydraulicos, sanitarios e apparelhos para gaz

Rua de S. Pedro 141

COMMERCIO

Rio, 24 de agosto de 1902.

Cambio

O Banco da Republica e a Banque Française abriram com a taxa official de 11 31/32 d., affixando os outros bancos estrangeiros a de 11 15/16 d.

A' tarde o River Plate Bank, o London And Brasilian e a Banque Française alteraram as tabellas, affixando todos elles a de 11 7/8 d.

O mercado abriu com os bancos sacando a 11 31/32 e 12 d., declarando compras a 12 1/32 e 12 1/16 d., e negocios realizados a taxa mais baixa, mas logo declarou-se procura a 12 d., e a taxa bancaria cahiu a 11 15/16 d., contra outro papel a 12 d., falando-se de negocios na rua a 11 31/32 d.

Seguiu-se um periodo de calma com as cotações sustentadas e pela 1 hora da tarde, sem motivo conhecido, os bancos baixaram rapidamente as taxas a 11 27/32 d., para os saques bancarios, contra outro papel a 11 29/32 d.

Nas ultimas horas de hontem o mercado firmou-se, fechando com as letras bancarias a 11 29/32 e 11 15/16 d., cotando-se o outro papel a 11 31/32 e 12 d.

O movimento geral do dia foi regular, nos extremos de 11 27/32 a 12 d., bancarios e os de 11 29/32 a 12 1/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 7/8	a	11 29/32 d.	
Paris	90 »	$797	a	$802	por fr.
Hamburgo	90 »	$984	a	$986	por R.m.
Italia	3 »	$804	a	$818	por lira.
Portugal	3 »	[illegible]	a	[illegible] %	
Nova York	3 »	4$174	a	4$207	por doll.

Soberanos .... 20$000

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 22 ... 2.131:[illegible]
Dia 22 ... [illegible]

Em egual periodo de 1901 ... [illegible]

Differença para menos ... [illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro [illegible]

Recebedoria do Estado de Minas [illegible]

CAFÉ

Os negocios legitimos de sexta-feira para exportação, conforme verificámos hontem, foram de 17.000 saccas e pagaram até 7$100 por arroba pelo typo 7, abrindo o mercado firme e com os preços altos hontem, regulando de 7$200 a 7$400 pelo typo 7, nos negocios entre commissarios e ensaccadores, tendo-se registrado movimento um tanto desenvolvido.

Para exportação a procura declinou sensivelmente e os negocios á tarde, eram orçados em 7.000 saccas, realizados sobre a base de 7$000 a 7$100 pelo typo 7, fechando o mercado bem indeciso com as noticias das bolsas estrangeiras.

As entradas divulgadas á tarde eram de 3.951 saccas por cabotagem e barra dentro, tendo passado em Jundiahy 45.200 ditas para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	7$500	a	7$600
» » 7	7$000	a	7$100
» » 8	[illegible]	a	[illegible]
» » 9	[illegible]	a	[illegible]

Entradas diversas

Dia 22:

Estrada de Ferro Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogs	1.000.574
» saccas	[illegible]

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogs	[illegible]
» saccas	[illegible]
Média diaria, saccas	[illegible]

Desde o dia 1 de Julho ... [illegible]

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogs	[illegible]
» saccas	[illegible]
Média diaria, saccas	[illegible]

Movimento

Stock no dia 21 ... [illegible]
Embarques no dia 22 ... [illegible]
Entradas no dia 22 ... [illegible]

[illegible]

Companhias:

Sorocabana, 205 a ... [illegible]
» 100 a ... [illegible]
V. de Sapucahy, 100 100, 50 a ... [illegible]
Argos Fluminense 5 a ... [illegible]
Mercurio, 60 a ... [illegible]
Providente, 5 a ... [illegible]
B. Industrial 20 a ... [illegible]
Confiança, 100 a ... [illegible]
Industrial Mineira, 50 a ... [illegible]
N. de Linho, 100 a ... [illegible]
L. Nacionaes 300 a ... [illegible]

Offertas

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 23.

DESCONTO

[illegible]

CAMBIOS

[illegible]

BRASIL BONDS—OURO

[illegible]

PREMIO DE OURO

[illegible]

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 23.

[illegible]

Santos, 22.

[illegible]

Santos, 23.

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

ESTATISTICA SEMANAL

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

Fumo	—	13.542	13.542
Milho	29.240	29.561	67.801
Queijos	—	298	298
Toucinho	—	1.477	1.477
Diversos	29.851	189.285	219.165

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 23

S. João da Barra por Macahé, 12 hs. do ultimo, vap. «Pinto», 224 tons., m. D. Ruiz Pinto eq. 19, [illegible]

[illegible]

Sahidas no dia 23

[illegible]

Porto Alegre e escalas Paquete «Itatuba» comm. A. Cruz y, passags. alferes Zeferino G. Penalber e sua mulher, Oswaldo Ferreira, d. Eliza Mendes, d. Maria de Freitas Proença e 1 sobrinho, o polaco Leão Julio Bichecki, o oriental João Milião, Joanna Cezarina, José Vilardo, o americano H. F. Graf, e o arabe Barbosa Kalili.

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES AS 3 HS. DA TARDE

12:000$ Por 700 réis A's sextas-feiras | 8:000$ Por 140 réis A's quartas-feiras

10:000$ Por 700 rs., ás segds., terças e quintas | 10:000$ Por 140 réis Aos sabbados

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 réis

Integraes por 1$500 **25:000$000** Integraes por 1$500

EM 9 DE SETEMBRO

1º premio 25:000$, 2º 4:000$, 3º 2:000$, e 4º 1:000$—Grande quantidade de 500$, 200$, 100$ approximações, dezenas e centenas. Inteiros 1$500, meios $750 e decimos $150

EM 9 DE SETEMBRO

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior

1.000:000$000

Extracção em 12 de dezembro—Com 3$ recebem-se 100:000$. Com 2$500 recebem-se 75:000$. Com 1$500 recebem-se 25:000$. Com $150 recebem-se 5:000$000.

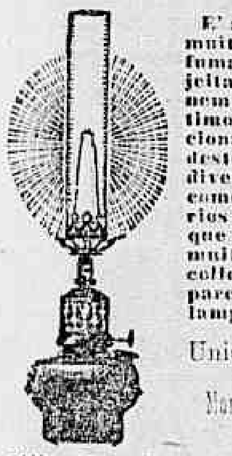
O segundo premio é de 200:000$, o terceiro é de 100:000$, dois de 50:000$ e muitos outros de 20, 10, 5, 2 e 1:000$. Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 réis.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Pede-se a maior clareza nas direcções, para evitar demora e extravios.

Caixa do Correio 1.052. O thesoureiro. *Augusto da Rocha Monteiro Gallo.*

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

em frente á travessa de S. Francisco de Paula

A CASPA—A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebeldes, asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

AGUAS VIRTUOSAS (Minas)

GRANDE HOTEL CENTRAL

Este estabelecimento, já bem conhecido dos dignos hospedes do Rio de Janeiro, S. Paulo e outros Estados, rivalisa no tratamento e conforto com qualquer outro do logar.

Para informações, os srs. Horacio, Irmão Silveira & C., á rua da Candelaria n. 48, Luiz Antonio Pinto de Souza, rua Gonçalves Dias n. 22 A e Manoel Carino, rua do Ouvidor, 142. Gerentes os seus proprietarios e familia. Joaquim Candido de Araujo & C.

Os legitimos Charutos DANNEMANN trazem os sellos perfurados D&C

MOTIM DAS FLORES

Encontram-se em todas as charutarias estes saborosos cigarros com rica collecção de flores, premiada. Deposito rua da Quitanda n. 15.

Machina de escrever

Vende-se uma em bom estado; trata-se no escriptorio desta folha, com Fernandes ou Sampaio.

OFFICINA DE FOGÕES

Traspassa-se uma bem montada, na rua da Alfandega; trata-se na rua S. Pedro n. 92.

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

CAUTELAS 50 .1.

S. MOURA & COMP.

Emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro.

4 B Rua do Sacramento 4 B

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, impigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dôr, nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

Amanhã Amanhã — A's 2 horas—95—30ª — **12:000$** — Inteiros 1$500, meios 750 réis

Depois de Amanhã — A's 2 horas—94—29ª — **15:000$** — Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO SABBADO

A'S 3 HORAS—44-57ª

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

SABBADO 6 de setembro proximo SABBADO

A'S 3 HORAS-81-4ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n.2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA

FUNDADA EM 1871

Fabricação a mais aperfeiçoada e esmerada de bandolins, modelo brasileiro, violões, guitarras portuguezas, bandurrias, etc., tendo sempre um grande sortimento destes instrumentos, cuidadosamente examinados, quanto á construcção e sonoridade, assim como um completo sortimento de rabecas, violoncellos, contrabaixos, arcos e todos os mais artigos relativos.

UNICO REPRESENTANTE na America do Sul do celebre fabricante de rabecas, violetas e violoncellos **Collin-Mezin**, que obteve o grande premio de honra na Exposição Universal de Pariz, em 1900. Especialidade em cordas de seda e tripa para todos os instrumentos e bem assim para harpa. Os concertos são garantidos e executados com a maior presteza e perfeição.

Os pedidos do interior são fielmente cumpridos e promptamente expedidos, e os **preços sem competencia**

HOTEL MELLO

AGUAS VIRTUOSAS (LAMBARY)

Este conhecido estabelecimento está preparado para receber os seus hospedes na proxima estação de setembro, que promette ser das mais agradaveis.

Para qualquer informação com os srs. Silva, Foxvill & C., largo do Rosario n. 21.

Mello & Filhos.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

UNICA QUE VENDE SORTES

LOTERIA S. LUIZ

CAUÇÃO NO THESOURO FEDERAL RS. 40:000$000

Amanhã, segunda-feira 25 do corrente

10:000$000

Integraes por 6$000 em oitavos de 750 réis

JOGANDO SOMENTE 5.000 BILHETES

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

LUIZ BABO

Rua Nova do Ouvidor, 23 Caixa n. 1.181 Endereço teleg. "Zulis"

RIO DE JANEIRO

Unica que vende todos os bilhetes

PENSÃO

SANTOS DUMONT

Almoço ou jantar, avulso, com meia garrafa de vinho 1$600; sem vinho, 1$200.

Por assignatura sem vinho:

56 refeições	60$000
30 ditas	35$000
26 ditas	30$000

COSINHA DE 1ª ORDEM

53 RUA DA QUITANDA 53

REAL COGNAC DE VINHO

De José Guilherme Macieira & C.ª

SUCCESSORES DE JOSÉ MARIA MACIEIRA

CASA FUNDADA EM 1856

O Real Cognac de Vinho é o UNICO em Portugal, obtido pelo envelhecimento da aguardente.

SUA qualidade attesta-a a larga exportação para o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Santos, Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul, no Brasil; Hamburgo e Bremen, na Allemanha; Londres e Liverpool, na Inglaterra, e para as possessões ultramarinas.

Premiado com medalha **d'OIRO** nas exposições de Paris, de 1889 e de 1900; Hors-concours em Anvers em 1894.

AGENTES, NO RIO DE JANEIRO,

A. ABREU & C.

HOMENS DEBEIS!

MANEIRA DE TORNAR-VOS VIGOROSOS

Lede o que diz o dr. Sanden na sua obra

"VIGOR"

Nella encontrareis muitas coisas que vos convem saber. Todos os homens devem ler esta obra.

Enchei este "coupon" e vol-a enviarei gratuitamente, porte pago, pela volta do correio.

Nome ______________

____

Residencia ______________

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

DICK'S ORIGINAL BALATA — TRADE MARK

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, Arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

Carbureto duplo de calcio Marca Zenith

DOUBLE CALCIUM CARBID — ZENITH BRAND — TRADE MARK

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

Unicos agentes no BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não têm competencia pela sua superior qualidade; são todas de aço, especiaes para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

CIMENTO MARCA SUEZ

PORTLAND CEMENT — CONCRETE WORKS

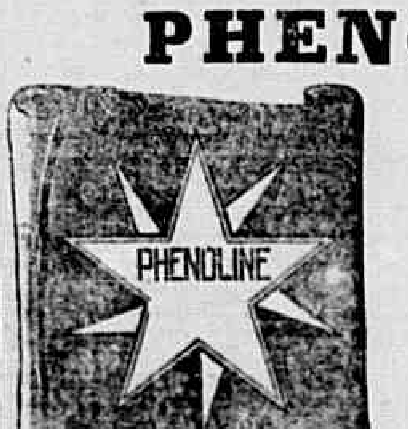
E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-solo

Unicos agentes no BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

PHENOLINA

Em bisnas, em pó ou em liquido



Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos agentes no Brasil:

BORLIDO, MONIZ & C.

RIO DE JANEIRO

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORIÇAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 15$000 a 28$000, e não a rigor de 15$00 a 22$000.

Importação directa

Matte do Paraná

DOS FABRICANTES:

Leão Corrêa & Fontoura

Fabrica fundada em 1869 pelo venerando Barão do Serro Azul

MARCAS REGISTRADAS:

Ildefonso, Fidelidade, Cypriano e Esmeralda

Vende-se nas principaes casas de chá, cera e cape e no

DEPOSITO GERAL:

44, rua da Carioca n. 44

ARENS IRMÃOS

CONSTRUCTORES E IMPORTADORES DE MACHINAS

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Motores a vapor, a gaz, a petroleo;
Turbinas hydraulicas, etc.
Machinas para beneficiar café;
Moendas de canna a vapor, agua ou animal;
Machinas para apparelhar madeira;
Machinas para picar e desfiar fumo;
Moinhos para fubá e café;
Dynamos e mais apparelhos electricos;
Moinhos de vento;
Turbinas para assucar;
Polias, correias inglezas,
Etc., etc.

ESCRIPTORIO: Rua da Quitanda n. 147

DEPOSITO: Rua da Saúde n. 108

CASA FILIAL EM S. PAULO

OFFICINAS em JUNDIAHY

FOLHETIM 131

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

II

A canção dos cabelleireiros

—Como assim?... Julgas a caso que não estou bom da cabeça?...

—Não digo tanto; mas...

—Ora adeus! vaes ver... tornou o grande Polycarpo. Vou ainda tomar um outro copinho, para auxiliar a inspiração. Esta agora é a roda da canção, sabes?

—Está entendido.

—Vamos, esvasiar os copos, amigos, disse o poeta dando o exemplo, e batendo na mesa para chamar o creado.

E, depois de haver pedido repetição das libos, continuou com grotesca emphase:

—O absyntho é a musa verde!... E' este o nome que lhe dão os poetas... Não ha que tanto inspire!... Vaes ver o que d'aqui sahe; verás que has de poder apresentar este trabalho em um concurso, se quizeres!

Em seguida o grande Polycarpo absorveu uma grande parte do seu decimo quarto copinho, e, lançando mão dos papeis de Bastien, accrescentou, dirigindo-se a todos os do grupo:

—Agora não conversem commigo, ao menos durante dez minutos ou um quarto de hora!

O inspector de policia Lavoix tinha ficado na rua á espreita.

Mas nem por sombras suppunha qual fosse o motivo, que levava Bastien Godard ao estabelecimento do tio Lunette.

Todas as vezes que um dos clientes da casa abria a porta para entrar ou para sahir, alongava o pescoço para lançar um olhar investigador através da abertura, mas não conseguia avistar o ex-cantor das ruas, o qual se achava junto de uma das mesas no fundo da grande sala.

O inspector de policia tinha comprehendido que o filho da tia Godard não podia de certo ter ido áquelle covil por um motivo qualquer, que tivesse interesse para as descobertas que Lavoix desejava fazer, e por isso, depois de o haver esperado durante muito tempo, resolveu por fim retirar-se.

Tinha todas as probabilidades de que, sempre que quizesse, encontraria o falso Gustavo Fortier no seu domicilio da avenida das Ternas.

. . . .

Precisamente no momento em que Lavoix tomava a resolução de partir, o grande Polycarpo acabava de escrever a canção dos cabelleireiros.

Não tinha gasto decerto mais de um quarto de hora ou vinte minutos em fazer os quatro *couplets* desejados, os quaes foram em seguida lidos pelo seu autor no meio dos applausos geraes.

As phrases de duplo sentido e os ditos proprios para provocarem o riso, eram amplamente explicados e commentados pelo grande Polycarpo, que não queria perder aquella occasião de pôr bem em evidencia o seu talento para a especialidade.

Por fim, e depois de haverem sido dirigidas ao autor, da letra da canção, as mais effusivas e calorosas felicitações, o grande Polycarpo, que estava vaidoso como um pavão, exclamou:

—Meu caro Bastien: dentro de tres mezes esta canção ha de dar volta a toda a França.

—Parabens, Bastien, disse um dos companheiros do grande Polycarpo, Julio Roulard, batendo sobre o hombro do cantor ambulante; o teu nome vae ser acclamado entre os mais queridos e populares!

—Deve confessar-se a verdade, pronunciou Lisa a Gorducha: um trabalho d'esta natureza por tres francos é um ovo por um real!

—Tambem estou prompto a confessar que é barato, replicou Bastien, e estou prompto a augmentar o preço combinado com ... o meu agradecimento!

Esta facecia foi acolhida com uma grande gargalhada.

—Estás então contente? perguntou o poeta.

—Contentissimo!

—Nesse caso passa para cá as tres rodas de prata.

—Com alegria e voluptuosidade! exclamou Bastien Godard, tirando da algibeira os tres francos. Aqui os tens, e annuncio-te desde já que hei de dar-te mais a ganhar.

Não insistiremos na descripção do mais que n'aquella noite se passou entre os personagens de que se compunha aquelle grupo.

Altas horas da noite recolheu a casa o ex-cantor das ruas, que não cabia em si de contente, e que sabia já de cór e salteado os quatro *couplets* da canção e o competente estribilho, que, deve dizer-se em abono da verdade, era o de sua lavra, porque o grande Polycarpo o havia aproveitado, depois de lhe fazer umas alterações pequenissimas.

A' força de os cantarolar, tinha encontrado por fim a musica apropriada aos versos, e estava já rejubilando com a idéa de surprehender o seu barbeiro no dia seguinte cantando-lhe a sua composição, poesia e musica de Gustavo Fortier.

Ao mesmo tempo dizia com os seus botões:

—Mais cinco trabalhos como este, e terei titulos sufficientes para fazer parte da Sociedade dos Autores.

(Continúa).

AO POVO - CIGARROS ICARAHY, MARCA VEADO, A 100 RÉIS

A REVOLTA

CASA DO ADELINO

NOVAS VICTORIAS

Grande armazem de fazendas, modas e armarinho por atacado e a varejo. Casa fundada ha 20 annos sob a direcção do ADELINO BARATEIRO. Esta importante casa que tanto se recommenda pela realidade dos seus annuncios, continúa com a grande venda de fazendas, modas e armarinho, existentes em seu estabelecimento e depositos no 2º andar, por preços ao alcance de todos. A REVOLTA COMMERCIAL do ADELINO BARATEIRO, principia desde já a fazer grandes reducções em preços das fazendas, modas e armarinho, para facilitar os preparativos para a grande liquidação annual. Sortimento colossal de fazendas. Primeira e unica casa mais séria e mais barateira de todas. Grande movimento de entradas e sahidas de fazendas por todo o preço na

67 A, RUA URUGUAYANA, 67 A

400

Peças de fita de seda 10 metros	$100
Metim de cor superior, metro	$300
Dito trançado idem, metro	$500
Dito idem glacé, metro	$600
Nobreza americana de cor, metro $800	$700
Corte de cassa de cor 10 metros	4$000
Gaze de seda de cor, 3$000, 2$000 e	1$000
Balaieuse de todas as cores, metro	$100
Nanzuk branco, 1$800, 1$500 e	1$200
Gregas de seda de cores $500, $400 e	$300
Renda ingleza, metro	$100
Panno de linho para colchão, 2$500 e	2$000
Chales de casimira 4$000 e	2$500
Ditos de malha 6$000 e	3$000
Mantilhas pretas seda 7$000, 6$000 e	5$000
Sedas	
Setas de cores no estado, 1$ e	$500
Sedas em perfeito estado, 2$ e	1$500
Sedas superiores, 3$ e	2$500
Sedas idem, 5$ e	4$000
Sedas muito superiores, 7$ e	6$000
Sedas brancas para noiva, 3$ e	2$000
Sedas brancas superiores, idem 5$ e	4$000
Seda e linho branco, idem 2$ e	1$500
Setim branco e de côres 3$500 e	2$500
Pongé seda branca e de côres 4$ e	3$500
Sedas pretas lavradas 5$ e	4$000
Fazendas baratissimas	
Cobertores grandes para casal	5$000
Ditos pequenos	3$000
Ditos fantasia para casal, 8$, 7$ e	6$000
Ditos de casimira 15$, 12$ e	10$000
Ditos francezes pura lã 25$, 20$ e	15$000
Ricas capas de casimira de côr, enfeitadas, para senhora, 12$, 10$ e	8$000
Ditas, alta novidade, 25$, 20$ e	15$000
Colchas côres brancas, grandes	4$500
Brim branco trançado	1$000
Panno côr para mesa	2$200
Levantine preta e branca $900 e	$400
Saiotes de camizas para homem 5$, 4$ e	3$000
Camizas peito bretanha 6$ e	5$000
Levantine altura de saia	7$000
Camizas peito bordado 8$ e	7,000
Ceroulas brancas e de côr	2$000
Duzia de meias para senhora	9$000
Ditas para homem	6$000
Duzia de toalhas para rosto 10$, 9$ e	8$000
O GRANDE QUEIMA	
Bordado altura de saia, 3$ e	2$000
Superior fustão branco, $800 e	$500
Peças cretonne forte, 20 metros	10$000
Duzias lenços de bretanha, 4$ e	3$000
Cassas brancas bordadas, $800 e	$500
Cassas de côr, alta novidade, $600 e	$400
Brim pardo, puro linho, 1$, $900 e	$800
Flanellas de côres, 1$, $800	$600
Lindas baptistes de côres, $600	$500
Lindas cassas de côres, 1$200	$800
Zephirs mesclas de côres, $700	$600
Saldo cretonnes de côres, $600	$400
Lindos fustões de côres, 1$200	$800
Superior palha de linho, 1$200	1$000
Linon percaline e cassas $600 e	$400
Armurs para lã preta, 4$ e	3$000
Alpaca de lã preta, 4$, 3$, 2$ e	1$500
Alpaca preta lavrada e enfeitada	2$000
Alpacas pretas lavradas, 5$, 4$ e	3$500
Merinós de pura lã, 3$, 2$500 e	2$000
Merinós pretos enfeitados 3$ e	2$000
Cretonnes pretos $800, $700 e	$500

Voile Manchester preto $900 e	$800
Merinós de côres e preto, largos	$800
Cheviots de pura lã de côres	3$500
Drap de dame pura lã	3$600
Casimira de côres pura lã 3$ e	2$000
Tecido lã e seda de côres 4$, 3$ e	2$500
Cassas bordadas, Estrella	1$200
Enxovaes baptisados 15$ e	9$500
Zephyrs côres, novidades $800	$700
Toile de Alsacia e Lorena, $900 e	$800
Superior palha de seda 2$ e	1$500
Chitão ramagem para colcha, 1$	$900
AS NOIVAS	
Enxovaes para noivas, 60$, 50$	40$000
Ditos de seda e linho, 85$, 75$ e	65$000
Ditos mais finos, 130$, 120$ e	95$000
Ditos de lã e seda 130$, 120$ e	100$000
Grinaldas para noivas, 4$, 3$500 e	3$000
Grinaldas mais finas, 10$, 8$ e	5$000
Ditas muito ricas, 25$, 20$ e	15$000
Véos bordados para noivas, 4$ e	3$000
Ditos de seda, bordados, 10$, 8$ e	6$000
Saias brancas, bordado alto, 8$ e	6$000
Meias brancas para noivas, 3$ e	2$000
Camisas enfeitadas, 3$500 e	3$000
Ditas com ricos bordados, 7$ e	5$000
Leques para noivas, 20$, 15$ e	12$000
Colchas para noivas, 15$, 12$ e	10$000
Ditas de seda, 50$, 40$ e	35$000
Cortinados para cama, 36$	30$000
Cretonne lençoes de noivo 25$500	22$000
Colletes para noivas, 8$, 6$ e	4$000
Morins, queima geral	
Peças de morim, do roliço	8$500
Ditas superior meio-irlanda	8$500
Ditas conhecido morim francez	14$000
Ditas de morim americano	7$000
Ditas de morim cretonne forte	11$000
Ditas de morim de fio de ouro	9$000
Ditas de morim largo para saias	5$000
Ditas de encorpado peça ligeira	2$000

E muitas outras marcas de morins, sendo o afamado morim **Canario**, dito **Pimpão**, dito **Inaun**, dito **Presidente**, dito **Banguê**, dito **Araponga**, dito **Corcovado**, dito **Riachuelo**, dito **Papagaio** dito **Carmen**, dito **Crystal**, dito **Estrella**, todos por preços baratissimos.

Peças cretonne largura lençol	15$000
Ditas algodão largura lençol	10$000
Ditas de algodão sem gomma	3$000
Ditas de algodão largo e forte	5$000
Especial cretonne linho 3$500 e	2$500
Musseline para cobrir cadeiras, 1$ e	$800
Peças de guardanapos inglezes	6$000
Atoalhado crême largura mesa	1$500
Dita lenços linho Unico	$600
Brim ferro, de côr para paletó	$800
Brins de côres fixas estampados	1$000
Brins de côres do Porto 1$200 e	$800
Casimira lã de côr enfestada	3$000
Casimira para roupas homem	3$200
Diagonal azul marinho, 4$, 3$ e	2$500
Diagonal preto para luto 3$ e	2$000
Atoalhado branco 4$, 3$, 2$ e	1$500
Atoalhado linho côr para mesa	1$500
Ditos listados para mesa	$500

67 A RUA URUGUAYANA 67 A E TRAVESSA DO ROSARIO N. 1

Predio pintado de vermelho

CASA DO ADELINO

EM CIRCULAÇÃO

Nos cigarros **TURF**, da Companhia Manufactora de Fumos, está o bellissimo chromo de **CARTAS DE JOGAR COM BANDEIRINHA, 200 (duzentos)** dos quaes dão direito a receber o baralho completo, que póde servir para qualquer jogo, inclusive o Poker.

DEPOSITO

40 -- Rua Gonçalves Dias -- 40

TERMINANTE LIQUIDAÇÃO

EM

CAPAS

NOVIDADE DA PRESENTE ESTAÇÃO

Resolvemos liquidar por metade do preço a contar desta data, **todo o nosso stock de confecções para inverno e meia estação,** como os srs. compradores terão occasião de verificar.

Preços marcados a tinta vermelha

Preço fixo e somente a dinheiro

AO 1º BARATEIRO

74 -- Rua dos Ourives -- 74

ESQUINA DA RUA DO ROSARIO

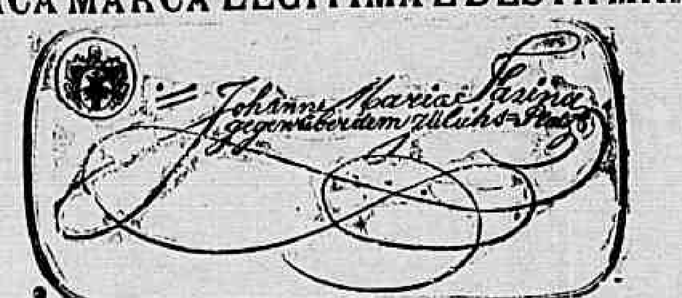
AUX DEUX OCÉAN

Encontra-se nesta acreditada casa um completo sortimento de perfumarias estrangeiras, artigos de toilette, escovas, pentes e grampos (novidade), por preços razoaveis.

111 RUA DO OUVIDOR 111

AGUA DE COLONIA

A UNICA MARCA LEGITIMA É DESTA MARCA



Premiada na Exposição de Paris com o GRAND PRIX

CASA FUNDADA EM 1790

REPRESENTANTES E DEPOSITARIOS

LUCKHAUS & C.

35, Rua do General Camara, 35

PLACAS

"MARMO-GLASS"

PARA CASAS DE NEGOCIOS, BANCOS, COMPANHIAS, ETC., ETC.

Limpeza, esmero, inalteravel

CASAS QUE JÁ ADOPTARAM ESTAS PLACAS

Casa Teixeira Borges & C.
» Viuva Henry, Emile Kahn
» Luiz de Rezende & C.
» Torres Carneiro & C.
» F. A. Moreira & C.
» J. S. Moreira.
» Manoel Antonio Guimarães.
» Fonseca & Silva.
» Machado Irmãos.
» Costa Pereira & C.
Dr. Barbosa Romeu.
» Nerval de Gouvêa.

Para mais informações

OURIVES 47—DE 1 ÁS 3 HORAS

A. LANDENNE

GRAVADOR DESENHADOR

LENHA ECONOMICA

PREÇO SEM COMPETIDOR

VENDE-SE NA

Rua Larga de S. Joaquim n. 125

Entrega-se a domicilio.

GRAU'NA

é o unico preparado, legitimo producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. **A Graúna** faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. **A Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como um velludo. **A Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso. **A Graúna** vende-se nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral

59 RUA DO CARMO 59

ULTIMAS NOVIDADES

PELO PORTÃO, cançoneta — JULIO REIS
PELA JANELLA, cançoneta — GERALDO DE MAGALHÃES
ENGANOS, cançoneta — JULIO REIS
TESORO MIO, valsa — E. BECCUCI
LES PARISIENNES, pas de quatre — H. RICHARD
AMISTOSA, valsa — A. CAVALCANTI
VÓVÓZINHA, schottisch — EVORA FILHO
A CHILENA, tango — F. GUYMAN

Gravam-se clichés de qualquer genero. E. Bevilaqua & C. — 43 rua dos Ourives 43.

CASA DA COTIA

30 % de abatimento sobre os preços marcados

Fazendas. modas, novidades e confecções

A casa da Cotia avisa ás exmas. familias que não podendo attender a todas as suas freguezas na grande venda que está fazendo com o abatimento de 30 %, resolveu prolongar por mais alguns dias, a fim de serem contempladas todas as suas freguezas.

30 % DE ABATIMENTO

Cassas de côres, córte com 10 metros	4$000
Zephir francez, metro	$500
Chita cretonne com 70 centimetros de largo, para vestido, metro	$600
Levantines de côres para vestidos, metro	$500
Cassa branca bordada, padrões novidade, metro, 2$500, 1$200 e	$700
Flanellas de côres para vestidos, metro	1$100
Drapés de côres padrões chics, metro	2$100
Nanzucks superiores metro 1$, 1$500, 2$, 3$ e	4$000
Mousselines de côres, metro	2$000
Foulardine padrões novidade, metro 1$ e	1$100
Zephirs bordados a seda, metro	2$000
Drilete diversos padrões, metro	1$400
Zephir padrões para blusas e saias, metro	1$100
Cassas padrões de blusas, metro	1$400
Cassas de côres em alto relevo, metro	2$000
Zephir bordados para vestidos, m.	$550
Organdy para vestido, metro	4$000
Cassa beija-flôr listrada com seda, metro	2$500
Tecidos de côres, padrões novidade, metro 1$ e	1$100
Levantine cordoné, padrões para chemisete, blusas e vestido, metro	1$100
Colossal sortimento de foulard de algodão, padrões, « art nouveau », metro, 1$, 1$200 e	1$400
Ponginete, padrão novidade, metro. 1$700 e	1$300
Zephir francez quadrilha, metro	1$400
Chitão largo para colchas, metro, $900, 1$200 e	1$500
Fustão de cordão para vestido, metro 1$500, 1$800 e	2$000
Flanella branca e de côres, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$ e	2$500
Granadine de linho e seda, fazenda novidade, metro	2$000
Zephir cordoné, padrões novidade, metro	1$400
Lãs lagrimas, para vestidos, metro	2$100
Lã e seda, alta novidade em côres, metro	2$800
Lã para costumes, metro 3$900 e	2$500
Variado sortimento de lãs, para vestidos, padrões ultima novidade, metro 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e	5$000
Merinó preto superior e enfestado, metro 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, liza ou lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e	5$500
Cretonne superior para cama de casado, metro 1$800, 2$, 2$500, 2$800, e	3$000
Filó inglez com quatro e meio metros de largura, para cama de casados, metro	5$000
Filó para noiva, metro	2$000
Linho para fronhas, metro	3$000
Linho para lençóes, metro 7$ e	8$800
Crépe inglez, metro 3$ e	4$000
Metim trançado superior, metro	$500
Idem glacé e listrado, metro	$800
Idem frou-frou, 1$500 e	2$000
Idem « art nouveau »	2$500

Setinetas de todas as côres	$800
Baptiste	$800
Morim francez superior, peça com 20 metros, 17$, 14$, 13$500, 13$300 12$500 e	9$000
Algodão superior, peça com 10 metros, 3$200 e	4$500
Chita preta larga, metro	$600
Morim Cambraia 12$ e	17$000
Atoalhado largo para mesa, metro 3$200 e	3$500
Toalhas de linho para mesa, uma	3$500
Seda de côres, padrões novidade, metro 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, 15$ e	18$000
Setim e surah de todas as côres, metro	2$800
Foulard de pura seda, metro	2$800
Crepe da China, metro	2$000
Tecido de seda e lã, metro	3$000
Grande saldo de lãs para vestido, metro	1$800
Tapete avelludado, um	3$000
Dito para sofá	18$000
Armarinho	
Renda larga peças com 9 metros	1$000
Tiras bordadas larga, metro, $300, $500, $600, $800, 1$, 1$200, 1$500 e	1$800
Entremeios bordados, metro, $400, 600, 800 e	1$000
Fita faille, peça com 10 metros	$600
Fita de setim todas as côres, ns. 5, 9, 12 e 22, metro $400, $700, $800 e	1$500
Rendas brancas, superiores, metro $400, $500, $600, $700 e	1$000
Peças com 9 metros, 3$500, 4$ e	5$000
Grampos atartarugados, duzia	1$000
Cintos de couro, um	1$800
Pó de arroz, 1ª qualidade, Delettrez, caixa	1$500
Bolsas de couro, ultima novidade, de 5$ a	20$000
Galões de seda de côr preta, para vestido, metro	$500
Travessas atartarugadas, par	$500
Colletes para senhora, o successo da Cotia	5$000
Toucas para baptisados, de 5$ a	20$000
Cobertores avelludados de 8$ a	0$000
Leques ultima novidade, sortimento sem competidor, a 1$, 1$500, 2$, 3$, 5$ a	25$000
Capas	
Finissimas capas ricamente bordadas, para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 20$ 25$, 30$ e	40$000
Vestidos feitos de 60$ a	80$000
Enxovaes completos para noiva de 80$ a	250$000
Vestidos para noiva, de 45$ a	250$000
» de cassa de 30$ a	100$000
» de lã de 50$ a	120$000
» de lã e seda de 60$ a	150$000
» de Drapé	90$000
» para luto, de 40$ a	120$000
» bordados a gosto	150$000

A casa da Cotia tambem recebe a feitio qualquer vestido pelo preço de 15$ a 30$000.

Vestidinhos para creanças	12$000

CASA DA COTIA E ATELIER COTIA

RUA DA URUGUAYANA NS. 83 E 116

PRAÇA TIRADENTES N. 30 A

Esquina da rua Barbosa de Alvarenga

RIO DE JANEIRO

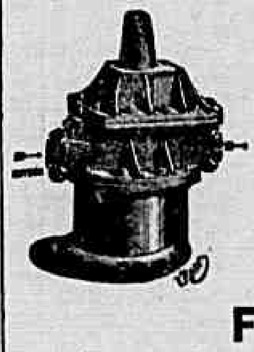
FAZENDAS, ARMARINHO, CONFECÇÕES e MODAS

A FAVORITA

ESPECIALIDADE

— EM —

ROUPAS DE CRIANÇAS



HYDROMETRES

CARLOS CONTEVILLE & CABAUD

RUA S. JOSÉ 101

Representantes do fabricante de hydrometros

FROST-TAVENET

Approvados pela Inspecção Geral de Obras Publicas

Vendem e collocam estes apparelhos que pódem ser vistos funccionando na referida casa

Garantem seu perfeito funccionamento

A LA BELLE JARDINIÈRE

AVISO

Todos os colletes de nossa fabricação têm uma etiqueta com os dizeres seguintes:

MME. BASCOM PINTO

PRIVILEGIADOS

A LA BELLE JARDINIÈRE

Casa de fazendas, modas e armarinho

COLLETES PARA SENHORAS

MODELO DE Mme. BASCOM PINTO

Privilegiados, patente n. 2.348

A partir de 1º do corrente, os afamados colletes de brim pardo especial, confeccionados com as melhores barbatanas e aviamentos de primeira qualidade, que pela sua invejavel procura tantas imitações têm provocado, serão vendidos conjuntamente com as outras marcas de nossa fabricação, pelos preços abaixo discriminados:

Colletes de brim pardo	1[illegible]
» » branco	18$000
» » fantasia	25$000
Cintos de brim de cor	1[illegible]
Colletes de brim branco fino	30$000
Colletes de seda	40$000

Além disso encontrarão os nossos freguezes em nosso bem montado estabelecimento um completo sortimento de fazendas, modas e armarinho, tudo por preços baratissimos.

17 Rua do Theatro 17

A LA BELLE JARDINIÈRE

PRAÇA DE TOUROS DAS LARANGEIRAS

HOJE HOJE HOJE

Domingo, 24 de agosto de 1902

A'S 4 HORAS DA TARDE

5ª CORRIDA DA PRESENTE ÉPOCA

SERÃO CORRIDOS

7 TOUROS 7

das vastas manadas do exm. sr. *Duque de Lafões* e do exm. sr. dr. *Laranjo de Coruche*

Debute do cavalleiro

EDUARDO DE MACEDO

Bandarilheiros: Jorge Cadete, Manuel dos Santos, José Ferreira Estudante, Eduardo Cerco (El Punteret), Torerito e Barrererito.

Um grupo de oito valentes moços de forcado sendo capitaneados pelo cabo da praça do Campo Pequeno, José Russo.

Abrilhantará esta corrida a excellente banda de musica do Corpo de Infanteria de Marinha, que executará as melhores peças do seu vastissimo e escolhido repertorio.

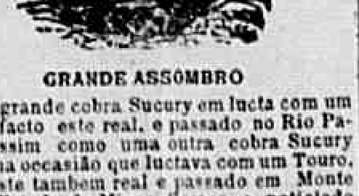
NOTA—As portas da praça serão abertas ás 2 horas da tarde.

Bilhetes á venda na Perfumaria Quarré, rua Gonçalves Dias n. 40 e na praça do meio dia em diante.

Preços—Camarotes para seis pessoas, 50$; camarotes para cinco pessoas, 40$; cadeiras, 8$; barreira de sombra, 6$; archibancada de sombra, 5$; barreira de sol, 4$; archibancada de sol, 3$000.

Grande Muzeu Zoologico e Anatomico

34 Rua da Carioca 34



GRANDE ASSOMBRO

Uma grande cobra Sucury em lucta com um Tigre, facto este real, e passado no Rio Paraná, assim como uma outra cobra Sucury morta na occasião que luctava com um Touro, facto este tambem real e passado em Monte Bello, Estado de Minas Geraes, e noticiado por toda a imprensa desta Capital.

GRANDE PHENOMENO

Uma Porca xiphopaga com seis pernas dois orgãos urinarios e um orgão rectal.

GRANDES NOVIDADES

Além de todas estas maravilhas possue este importante museu, uma enorme collecção de cobras, macacos, jacarés, e um carneiro com cinco chifres, uma gallinha com tres pernas e muitos outros animaes dignos de serem vistos.

Grande e rarissima collecção de craneos de todos os animaes do Brasil, assim como de mineraes que pela sua belleza e riqueza merecem ser vistos.

ENTRADA 500 REIS

Ultima novidade deste anno!!

Ao Museu! Ao Museu!

THEATRO LYRICO

Empreza G. Sansone & C.

Companhia Lyrica Italiana

Temporada de 1902 — Regente da orchestra maestro cav. G. POLACCO

HOJE

Domingo, 24 de agosto de 1902

Matinée

A UMA E MEIA HORA DA TARDE

Ultima representação da opera em 1 prologo e 5 actos, musica do maestro A. Boito

MEPHISTOPHELES

cantada pelos artistas sras. C. Passini, Maria Grassé e srs. G. Zenatello, Nicoletti, de Marco, etc.

PREÇOS POPULARES—Os bilhetes a venda na bilheteria do theatre.

AMANHÃ, Segunda-feira—7ª recita de assignatura com a opera BOHÈME.

Continúa aberta a assignatura de 6 recitas da celebre cantora sig. DARCLÉE, na casa dos sr. A. Napoleão & C., rua do Ouvidor n. 89.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de opera comica e opereta italiana **R. Tomba**—Direcção de **A. Tomba** —Maestro director da orchestra F. CONIGLIO

Director de scena L. MAIERONI

HOJE 24 de agosto HOJE

MATINÉE á uma hora e meia da tarde em beneficio dos pobres soccorridos pela irmã PAULA. Ultima representação da popular opera-comica em 3 actos

O VENDEDOR DE

PASSAROS

desempenhada pelas sras. Marchesi Coniglio, Cesana, Manarelli, Razzoli, Kamauli e pelos srs. Razzoli, Lambiase, Maieroni, Castenessi, Merazzi, Bagarotte, Di Paola, Brogi e corpo de côros.

Os bilhetes para este espectaculo acham-se á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de opera opera comica e opereta de **R. Tomba** Dirigida e administrada pelo sr. **A. Tomba**— Maestro concertador e director de orchestra sr. F. Coniglio—Director de scena o sr. Dante Maieroni.

HOJE

DOMINGO 24 DE AGOSTO

As 8 1/2 horas da noite

uma unica representação da popular opereta em 3 actos, do maestro SUPPÉ

BOCCACIO

desempenhada pelas sras. Cesana, Marchesi Coniglio, Razzoli, Manarelli, Teniani, Kamauli e pelos srs. Razzoli, Lambiase, Maieroni, Castellatti, Ciampolini e Maccanti, estudantes, damas, pagens, tanoeiros, soldados, etc.

Preços do costume.

Na proxima semana **Festival Artistico** organisado em memoria do pranteado emprezario **Raphael Tomba**, revertendo o producto para a acquisição de um jazigo perpetuo e um monumento no mesmo.

THEATRO LUCINDA

EMPREZA COLÁS & COMP. **Grande companhia de operetas, magicas e revistas**

da qual fazem parte os primeiros artistas **Pepa Ruiz, Medina de Souza e Mattos**

Regente da orchestra, maestro A. CAPITANI — Direcção SILVA PINTO

HOJE — Domingo, 24 de agosto de 1902 — HOJE

GRANDE SUCCESSO

10ª representação da grande revista comica de acontecimentos em 3 actos e 15 quadros, escripta expressamente para esta companhia por ARTHUR AZEVEDO, musica original de ABDON MILANEZ

COMEU!

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

AO PUBLICO—Esta revista, que está caprichosamente montada, e que tem tido a maior acceitação do publico fluminense, em nada offende a quem quer que seja, primando pelo espirito e pelo primor da phrase.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica **DIAS BRAGA** — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Domingo, 24 de agosto de 1902 HOJE

Matinée e á noite--2 grandiosos espectaculos

A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE -- O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO PORTUGUEZ

Representação extraordinaria da famosa tragedia historica em 5 actos, original do inolvidavel escriptor portuguez J. B. Gomes

IGNEZ DE CASTRO

Personagens—D. Affonso IV, Rei de Portugal, DIAS BRAGA; D. Pedro, seu filho, Ferreira de Souza; Pacheco, conselheiro, Rangel; Coelho, idem, Bragança; D. Sancho, Olympio Nogueira; D. Nuno, Ramos; Embaixador de Castella, F. Marzulo; Ignez de Castro, Helena Cavalier; Elvira, aia, Georgina Vieira. Dois meninos filhos de Ignez de Castro.

A acção passa-se em Coimbra

Riquissimo guarda-roupa á epoca.

Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA

—14—

Terminará o espectaculo com o acto alegre de João Matheus

O PRIMO ALVRO

O festejado actor Grijó cantará uma melopéa caracteristica do

FADO PORTUGUEZ

Bilhetes á venda na bilheteria.

A' 1 1|2 horas da tarde

ESPLENDIDA MATINÉE

Promovida pela actriz

Maria de Oliveira

e dedicada ao Centro Beneficente Homenagem a SANTOS DUMONT.

Grandioso espectaculo

Representação do bellissimo drama em 4 actos

JOÃO JOSÉ

O protagonista, é desempenhado pelo 1º actor **Ferreira de Souza**, creador do papel. A distincta actriz **Lucilia Peres** desempenha o papel de Rosa e a provecta actriz **Elisa de Castro** o de Isidra. Toma parte toda a companhia.

A acção em Hespanha, actualidade.

Em um dos intervallos o festejado cançonetista EDUARDO DAS NEVES cantará a patriotica cançoneta

SANTOS DUMONT

Uma excellente banda de musica militar abrilhantará esta matinée tocando durante os intervallos.

AVISO—Os bilhetes passados com data de 10 e 24 do corrente dão entrada para esta matinée.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria.

Brevemente subirá á scena o grandioso drama sacro em 5 actos, 16 quadros e 1 apotheose, de Eduardo Garrido

O MARTYR DO CALVARIO

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA - Direcção artistica de A. Taveira

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A' 1 hora e meia da tarde e ás 8 1|2 da noite

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da peça de grande espectaculo, em 5 actos e 6 quadros, original de Rindi, traducção de Accacio Antunes

OS

FILHOS DAS ERVAS

Na representação tomam parte os artistas: Carlos de Oliveira, TAVEIRA, Luiz Pinto, C. Santos, Conde, Portulez, Maria Roldan, Vianna, Campos, França, AUGUSTA CORDEIRO, THEREZA MATTOS, Carlota Fonseca, M. Santos e Nanette.

Titulos dos quadros—1º, Os Filhos das Ervas; 2º, O filho da culpa; 3º, Um escandalo modelo; 4º, Vingança de mãi; 5º, O segredo da confissão; 6º, A explosão da mina.

Na quarta-feira, 27— **A Mascotte.**

AVISO Não podendo a empreza, por motivo de força maior, realizar as 3 recitas de assignatura que faltam, com as peças promettidas aos srs. assignantes, pede-lhes o favor de mandar receber a importancia dos bilhetes dessas recitas no escriptorio do theatro.